DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LÓPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1582 BRASIL — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de Fevereiro de 1924

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

AS REFORMAS ADMINISTRATIVAS

O actual governo, como, naturalmente, os outros que o precederam, e os que se lhe seguirão, guardava entre os seus projectos — aceitemos que com a boa intenção de servir ao paiz — varias reformas administrativas, mais ou menos indicadas pelas necessidades reaes. Uma destas reformas, já foi levada a effeito — a da justiça local. Emquanto a pratica não desmentir o nosso prognostico, auguramos sempre e continuamos a augurar bem do trabalho de depuração a que se entregou o sr. ministro da Justiça. Sempre nos pareceu e, muitas vezes, o dissemos aqui, que, entre o perigo problematico e remoto de se annullar, um dia, a independencia do Judiciario local pela disponibilidade forçada de alguns dos seus membros, e a necessidade urgente de se sanear a justiça, della afastando os máos juizes, não devia o governo, nem tinha ninguem o direito de hesitar.

Mas, a capacidade das reformas que se fazem precisas não se esgotou com a da Justiça. Muitos outros ramos do serviço publico exigem, tambem, uma remodelação radical. O ensino secundario e superior, a cargo da União, e o ensino primario, pelos accordos que ella possa fazer com os Estados, vêm logo á frente. Como dissemos aqui, ha poucos dias, o ministro do Interior não deve protelar mais o cumprimento das suas promessas formaes neste sentido. O periodo de férias em que se encontra o governo, emquanto não se reabre o Congresso e resurjem os chamados casos politicos, que tanto lhe absorvem a attenção, devia permittir ao sr. João Luiz Alves, o vagar necessario para tornar numa realidade — digamos o adjectivo fatal — promissora — as suas intenções de elevar o nivel da nossa cultura official, rebaixado, ha muito tempo, até a degradação...

Mas, fóra da justiça, e da instrucção, ha por toda a administração federal, serviços que exigiriam dum governo, disposto a trabalhar, utilmente, transformações basicas. Seria, realmente, benemerito, o governo que conseguisse desemperrar, um dia, a nossa lenta, custosa e irritante machina burocratica, tornando-a um instrumento util á vida administrativa do paiz, e não um entrave perpetuo que se antolha a tudo e a todos.

Os serviços diplomaticos e consulares do Ministerio do Exterior deviam constituir outra tentação para um governo que desejasse, de facto, dar-lhes efficiencia, compensadores, pelo menos, dos sacrificios que custam ao Thesouro. Nós somos ainda muito pobres e de importancia muito secundaria, como potencia internacional, para nos darmos o luxo duma diplomacia de simples "figuração" e de um corpo consular puramente burocratico, excellente para os que desejam viajar e conhecer um pouco os paizes estrangeiros... Não seria possivel tentar-se uma remodelação diplomatica e consular que fosse capaz de dar á nossa representação estrangeira o caracter pratico, quasi commercial, que ella devia ter? Acreditamos que sim. Mas, evidentemente, qualquer destes projectos de reformas administrativas, que apuramos aqui, merece um estudo e um desenvolvimento maiores, que serão feitos a seu tempo.

AS SUBVENÇÕES MUNICIPAES

O orçamento da Prefeitura consigna actualmente a dotação de réis 928:500$, com que os cofres municipaes subvencionam e auxiliam diversas associações de assistencia, de instrucção, de utilidade publica. Essa cifra, é, entretanto, incompleta, porque ahi não se encontram varios outros dispendios de egual natureza, sobresaindo entre elles o auxilio á Sociedade de Concertos Symphonicos que o Conselho, em 1922, elevou, mediante determinadas condições, de 18 a 200 contos annuaes e bem assim as percentagens e quotas sobre licenças de vehiculos, alcool, fumo, etc. destinados á Liga contra a Tuberculose e a Cruz Vermelha Brasileira, os quaes montam por anno a varias centenas de contos.

O orçamento para o corrente exercicio, vetado pelo sr. Alaor Prata, augmentava bastante a dotação fixa das subvenções a serem pagas pela Prefeitura.

Acreditamos que seja realmente a melhor formula, a mais pratica e efficiente, por que o poder publico possa realizar a obra meritoria da assistencia aos necessitados. Infelizmente, entre nós, por motivos multiplos e de facil percepção, ainda são assás reduzidas as iniciativas privadas de assistencia e as que o Estado toma a si directamente realizar assumem desde logo um caracter de tão complicada e complexa burocracia que as despesas avultam em proporções jámais correspondentes aos resultados obtidos.

Convinha sempre, não apenas á efficacia da obra como aos interesses dos cofres publicos, que o governo, com o direito a uma fiscalização rigorosa, prestasse tão só auxilios indirectos aos estabelecimentos de assistencia.

A propria Prefeitura encontra dentro dos seus dominios exemplos de uma eloquencia insophismavel. Seria em primeiro plano para citar o Instituto Profissional João Alfredo, onde se recolhem menores pobres de 11 á 16 annos, apresentando um espectaculo desanimador de quasi absoluta negatividade, onde se consomem annualmente cerca de setecentos contos de réis e onde o custeio de cada alumno orça por preço exaggeradissimo em comparação com o de outros estabelecimentos congeneres.

Neste terreno, a Prefeitura, que exerce fiscalização precaria e insufficiente sobre grande parte das associações e serviços que subvenciona, deveria auxilial-os com o direito expresso de internar ou fazer educar determinado numero de meninos. Se os cofres municipaes dispuzessem de recursos capazes de triplicar as casas que possue no genero, e ellas são apenas em numero de quatro, tres para o sexo masculino e apenas uma para o feminino, ainda assim estariam longe de corresponder ás exigencias e necessidades da população.

Não obstante o incremento que o governo da União tem emprestado, estes derradeiros annos, ao problema importantissimo da assistencia aos menores desvalidos, multiplicando as colonias e os patronatos agricolas, a cidade ainda apresenta por toda parte o triste quadro de grupos de crianças maltrapilhas, aviltadas pela fome e pela ausencia de qualquer educação moral.

Os nossos legisladores municipaes deveriam encarar essa relevante questão com maior carinho, de sorte a tornar o auxilio prestado pela Prefeitura mais seguro, mais amplo e principalmente mais efficiente.

Ao invés das repetidas isenções de impostos, sobretudo prediaes, cuja extensão ninguem póde avaliar de prompto, e das percentagens ou quotas, egualmente de difficil estimativa, deveriam preferir o auxilio fixo de determinada quantia, sob condições rigorosas, chamando a Prefeitura a si não apenas o direito de permanente fiscalização, como certo numero de logares em cada estabelecimento subvencionado.

Não sendo possivel á Prefeitura multiplicar os estabelecimentos de assistencia na medida das exigencias da cidade, cumpre-lhe estimular e auxiliar indirectamente a iniciativa privada, o que carece ser feito em moldes differentes do que se vem praticando até agora.

Ninguem alimenta duvida sobre a improductividade provada das varias formas de assistencia, arroladas no impraticavel regulamento com que foi criado para esse fim um custoso departamento de fructos em geral incertos e duvidosos. Bem é de ver que o serviço de pronto soccorro merece sempre especial excepção, pois realmente é uma organização que nos desvanece e que constitue das melhores obras que a Prefeitura pode apresentar.

Mas o que se executa em referencia a outras varias modalidades do complexo problema da assistencia publica não offerece maior significação, nem justifica o dispendio dos recursos que ahi se consomem.

As deficiencias que a cidade apresenta no particular são assás deploraveis, começando, comtudo, a benemerencia particular a offerecer algumas obras de vulto. Incumbe, entretanto, ao poder publico activar essa meritoria tendencia dos nossos argentarios, supprindo de certo modo as suas proprias omissões.

A Prefeitura tem uma grande responsabilidade na solução do relevante problema e consideravel parte lhe deve caber na realização do vasto e humanitario programma tão insistentemente reclamado pelos nossos homens de pensamento e coração.

Os varios milhares de contos que annualmente despende com fins de assistencia não são sempre convenientemente applicados, nem produzem resultados correspondentes. As subvenções concedidas pelo orçamento escapam a um criterio de justiça e selecção, motivados antes por preferencias e conveniencias de outra ordem.

Para que se faça a necessaria revisão nas dotações orçamentarias correspondentes a subvenções e auxilios a estabelecimentos, associações e irmandades, estas isentas do pagamento de impostos prediaes em varias centenas de immoveis urbanos, muito bem se faz preliminarmente que a administração promova meticuloso inquerito sobre as condições de cada uma dessas entidades beneficiadas, seus recursos e sua acção, seus fins e realizações, tornando viavel a obra que o Conselho terá de praticar em face dos dados e das provas que lhe forem offerecidos.

OS MONTEPIOS OFFICIAES

Quanto mais tempo vae passando sem se dar solução ao problema dos montepios civil e militar, tanto maiores onus vão aggravando o desequilibrio financeiro do paiz. Não precisa essa allegação de quaesquer esforços de dialectica para pôl-a em plena evidencia. A renda do instituto reduz-se á joia e á contribuição mensal dos funccionarios inscriptos. Suspensa a inscripção de novos contribuintes, não ha mais joias a arrecadar, e, emquanto que as contribuições tendem a diminuir pelo fallecimento de contribuintes, a pensão a pagar sóbe desproporcionadamente, em vista da habilitação de maior numero de pensionistas.

O horror ás responsabilidades, o receio de levantar protestos, e, sobretudo, os proventos do regimen do menor esforço, têm levado os "leaders" da politica e da administração a fugir do estudo do assumpto, que só se vem tornando de inaccessivel complexidade, porque assim o querem fazer.

Disponha-se o Congresso, convenientemente estimulado pelo presidente da Republica, a encarar a questão com energia e decisão e depressa se convencerá de que, se não é tão difficil resolvel-a, muito menos a solução pode ser considerada impossivel, mesmo porque, como já dizia Arago, "fóra da mathematica pura é, pelo menos, imprudente pronunciar-se a palavra impossivel".

Varios são os projectos a respeito em andamento nos turnos legislativos, e melhor seria dizer, estagnados no archivo das commissões.

Emquanto assim acontece, directa ou indirectamente, os prejuizos de toda ordem se accumulam aos saltos. Os "deficits" de um e outro montepio crescem assustadoramente cada anno que se passa, reflectindo nas difficuldades progressivas do equilibrio orçamentario do paiz; as familias de funccionarios admittidos depois de 1916, talvez hoje em maioria, após o desapparecimento do seu chefe, têm a dura perspectiva da miseria, como recompensa do Estado á actividade de uma vida inteira de dedicação ao serviço publico e o proprio regimen institucional da nação soffre a differença de trato, estabelecendo duas classes de serventuarios, embora a evidente egualdade de suas condições sociaes e juridicas.

Duas vezes foram suspensas as inscripções de novos contribuintes e, tal como succedeu da primeira opportunidade, nada impede que aconteça desta ultima, maximé quando a cauda dos orçamentos, nos derradeiros instantes da noite de S. Sylvestre, e, talvez, depois mesmo desse dia, aceita o enxerto de muita coisa disparatada, que importa em desnecessarios sacrificios do erario collectivo.

Readmittidos novos contribuintes, depois de inscriptos os funccionarios existentes, as familias, daquelles que foram nomeados e falleceram durante o periodo da suspensão, compareceram a Juizo, sendo admittidas ao goso da pensão, da mesma maneira como ex-funccionarios, que, por qualquer fórma, abandonaram, nesse mesmo prazo, a carreira funccional, conseguiram habilitar-se á inscripção, entrando com a joia e contribuições atrazadas e continuando a contribuir, embora alheios que eram a qualquer actividade publica. Dahi, comparados os "deficits", antes e depois do restabelecimento, o salto foi demasiado grande, pela necessidade de immediato pagamento de avultadas sommas, emquanto a renda só paulatinamente teria de accrescer, ainda perdendo o concurso de todos aquelles que, fallecidos ou ausentes do funccionalismo e não tendo legatarios, na fórma regulamentar, ficaram isentos de quaesquer onus.

Certo, tem havido maior resistencia desta vez, para a inscripção de novos contribuintes, mas nem por isso, ou, talvez, exactamente por isso, as emendas orçamentarias de ultima hora se multiplicam em cada sessão legislativa. Ainda, na passada sessão, em fins de dezembro, na terceira discussão do orçamento da Fazenda no Senado, entre outras, foram apresentadas as seguintes emendas:

N. 85, mandando admittir novos contribuintes para os montepios, "com as vantagens, descontos e sob a condição da legislação anterior", emquanto não for reorganizado definitivamente a instituição; numero 102, declarando ficar "restabelecido para todos os funccionarios publicos civis da União, o montepio civil obrigatorio, sendo, desde já, admittidos os novos contribuintes, que recolherão de uma só vez, ou por prestações mensaes, conforme o governo determinar, a joia e contribuições a que estão sujeitos, a contar da data da inscripção", e n. 117, mandando admittir á inscripção os funccionarios que exerciam em commissão, logares de caracter permanente, ao tempo em que a lei suspendeu a admissão de novos contribuintes, e que continuem ainda ao serviço da União.

Só esta ultima, evidentemente, de caracter restricto, e sem duvida, pessoal, mereceu, da Commissão de Finanças do Senado, o rapido parecer — "a Commissão é favoravel", da mesma fórma que as outras duas, parallelamente, foram fulminadas, com a sentença — "a Commissão é contraria", systema bem pouco compativel com as attribuições que, necessariamente, o regimento dos parlamentos deve conferir ás suas commissões technicas, orgãos que devem ser de esclarecimento do plenario e não procuradores bastante para approvar ou reprovar as iniciativas submettidas á sua apreciação.

Sobre os projectos paralysados na Camara e no Senado, já nos temos varias vezes pronunciado, e, ainda não vemos motivo para mudar de orientação. De todos, o mais completo, é, sem duvida, o de iniciativa do Senado, reunindo em um só instituto os dois montepios, o civil e o militar, mas como as demais proposições, na especie, parte de fundamentos, que, talvez, não resistam, em exame mais consciencioso, á luz do senso juridico, e aos principios de justiça e equidade e á propria razão de ser de cada um.

De facto, não falando nos direitos adquiridos pelos actuaes mutuarios, ponto de controversia, levantado na fundamentação de algumas iniciativas e discutido em varios pareceres, ha a considerar uma condição da maior relevancia para que se obtenha solução efficiente e definitiva para o problema e essa circumstancia é a que se refere á autonomia ampla do instituto e á obrigatoriedade da inscripção.

Não vemos como conciliar essas duas condições. Assegurada a ampla autonomia dos montepios, com vida economica e administrativa, completamente desofficializada, estabelecendo tabellas mediante calculos de actuarios, o instituto não pode gozar o beneficio da inscripção obrigatoria, transformado que fica em actividade particular, sujeita aos riscos do negocio, mas habilitada a regular o gyro industrial com melhores probabilidades de lucro.

Quer parecer-nos que a reorganização dos montepios, poderia ser levada a effeito, assegurando-se-lhes uma relativa autonomia economica, mas sem que, de todo, perca a caracteristica essencial, que a primitiva lei organica definiu.

Ou isso, com a inscripção compulsoria, ou á sua absoluta desofficialização, com a inscripção facultativa.

Estabelecer uma empresa de seguros de vida, com premio e beneficio, a pagar de uma só vez ou durante mezes e annos, regulados em tabellas, technicamente calculados, e compellir o funccionalismo a acceitar as condições contratuaes, se afigura tanto mais injusto, quanto em nenhuma outra classe de individuos vigora identico regimen, em relação ás innumeras sociedades e companhias congeneres em actividade no paiz.

Demais, attendendo aos fins para que foi criado o instituto official de previdencia, sob responsabilidade directa da administração publica, qualquer que seja a forma ulterior que lhe dêm, o Thesouro estará sempre na imminencia de supprir os seus "deficits" annuaes.

Assim, o que pareceria aconselhavel, seria conciliar, com o objectivo social, os interesses em jogo. Melhorar as joias e contribuições, sem comtudo levar os onus a excessos, e estimular novas fontes de renda, para fazer face aos "deficits" da instituição — deveria ser a preoccupação maxima de quantos se dizem interessar pelo assumpto.

Para que seja compulsoria a inscripção, preciso se faz que os montepios officiaes não percam a caracteristica essencial de sua formação, e, assim, as joias e contribuições não podem ascender a taxas exaggeradas e até prohibitivas.

Agora, com margem a grandes lucros, estabeleçam-se parallelamente e accessiveis a quantos queiram, os seguros de bens e de vida, os emprestimos com desconto em folha e tantos outros meios de multiplicar capitaes.

O que não se pode admittir é que as coisas continuem no pé em que se acham, prejudicando directa e indirectamente a tudo e a todos.

A CRUZ DA SERRA

A serra do Negro erguia o dorso coberto de forte vegetação deante do Felicio Mariano. A's suas costas, o vasto plaino sertanejo estendia-se banhado de sol. Elle detivera o gazeo numa pequena chapada cortada pelo trilho ingreme que subia a montanha. Virou-se para traz, na sella, a mão direita segurando o rabicho, a esquerda sobre as crinas. As rédeas pendiam frouxas. O animal bufou, agitando os freios. Entre a mataria, lá em baixo, a toalha de agua do açude, espelho que reflectia o contorno brutal da serra. Já começavam a cair as folhas das arvores. Era o inicio do verão. E os olhos do curibóca descobriram, ao meio de garrancheiras e verduras, o telhado escuro, o telhado velho da fazenda. Fitou-o. Sorriu lentamente e monologou:

— O vaqueiro e a cosinheira desconfiaram. O moço móde que não. Tambem, que me importa.

E encolheu os hombros.

Ora, quem tiver a santa paciencia de ler esta historia, espera, decerto, aqui, um monologo explicativo do mysterio desse homem. Mas os monologos já passaram de moda. Para quem ainda gostar delles, recommendo as tragedias de Racine e de Corneille. Não faltam, lindos, classicos e de perder o folego.

Expliquemos, primeiro, o mysterio da serra. Chamavam-lhe do Negro, porque, outr'ora, no tempo da escravidão, ali se aiapardára um escravo fugido. No dizer da gente velha, era daquelles pretos esbeltos, insinuantes, fortes e sympathicos, que uma canção denominava:

"Eu sou birro de jaipir,
Fruta das moças comer..."

O proprietario da fazenda do Sacco, ali na redondeza, Manuel Onofre, comprara-o no Maranguape, ao velho Souza, o homem de mais prestigio da localidade. Era um negro alto, de geito elegante, dentes lindos, feições correctas, verdadeira estatua de bronze antigo. Intelligente, esperto e habil. Carpinteiro de truz e recommendado por causa de suas boas qualidades pelo proprio velho Souza.

Após a compra, Manuel Onofre regressou á fazenda com sua mulher, que estava no Maranguape, passando dias em casa duma prima. Em caminho, ella se foi agradando do seu nêgo, tão solicito, tão humilde, deante do amo brutal. Era só meu **nêguinho** para aqui, meu **nêguinho** para ali. E elle, segundo dizia o povo, namorando com a sinhá do seu senhor...

Descobriu este a marosca menos dum mez depois. A mulher, tão anciosa sempre para ir ao Maranguape, não havia meio de pensar em arredar pé de casa. E meu **nêguinho** para aqui, meu **nêguinho** para ali...

Ha de muita gente espantar-se duma mulher branca amar um preto. As norte-americanas, no emtanto, ás vezes, têm defendido, nos tumultos dos lynchamentos, como leôas, os negros que as fizeram vibrar. E estou capacitado que os milhões de mulatos do nosso paiz, devem ser, mais, ou menos, pela metade, filhos tanto de mulher preta com homem branco, como de mulher branca com negro. As aberrações amorosas não são officio privativo de quem veste calças. As saias tambem lhes dão guarida. Leia-se a psychologia feminina, nos amores da figurinha de Tânagra e do Magot chinez, naquelle tenue e divino conto de Samain "La vitrine sentimentale". Reflicta-se, mais na origem provavel, vinda da época da escravidão, embora seja isto levado em conta de maldade minha, das nossas carinhosas expressões, tão domesticas, tão caseiras, tão femininas: **meu negro, meu negrinho...**

O escravo Damião não negou o crime. Guardou silencio altivo. Era mesmo **fruta das moças comer.**

O fazendeiro, louco de furia, mandou amarral-o a um dos mourões do curral.

— Passarás a noite ao sereno, **móde** refrescar as idéas e de manhãzinha o vaqueiro vae te capar de macête, como a touro que se faz **chamurro...**

Passava de quatro horas da tarde, quando o amarraram. Anoiteceu e elle **inquirido, ajoujado** ao mourão. Veiu-lhe um quebramento de nervos, de musculos, de carnes, de ossos. Fechou as palpebras.

Abriu-as, porque lhe mexiam nas mãos, nos braços, nas pernas, que conseguiu soltar, estirando-as difficilmente, com formigamentos dolorosos. Noite clara. Olhou o Sete-estrello. Deviam ser dez horas. Junto delle, envolta na gaze prateada do luar, a sinhá do seu senhor. Tão bonitinha sob a chuva de luz e de lagrimas!

O fazendeiro prendera-a na camarinha e puzera-se a beber caxaça com o vaqueiro, no **copiá**. Através da taipa, ouvia-lhes as vozes. Soube, assim, do que iam fazer com o seu **nêguinho**. Quando escutou que resomnavam, conseguiu furar a parede de taipa, ajudada por um ferro velho. Apanhára uma faca, um bacamarte, um patuá com polvora e balas. Apresentava-lhe as armas nas mãos mais claras do que o luar.

— Vamos fugir juntos! Vamos!

— Para onde, minha sinhá?

Ella apontou o vulto negro e alteroso da serra.

Mal ambos galgaram a cerca de pão a pique do curral, vultos surgiam no alpendre da fazenda. Ouviram-se as vozes roucas de dois bacamartes e, na relva ensopada de luar, tombou sem vida, ensopada de sangue, a branca sinhá fugitiva e amorosa. Teve na vespera, do proprio marido, o premio que a esperava no dia seguinte.

O negro dobrou o joelho, um fio de sangue gottejava-lhe da orelha rasgada por uma "palanqueta" da espingarda do vaqueiro. Levou a arma ao hombro. Os dois homens corriam na sua direcção. Fez fogo. Seu senhor emborcou, sem um pio, no barro soccado do terreiro. O vaqueiro encolhêu-se rente á cerca, gritando. Já toda a gente da fazenda, alvoroçada, acordára. O negro pôz ás costas o cadaver e embrenhou-se no matto.

Ao amanhecer, muita gente poz-se-lhe no encalço. Seguiram as gotas de sangue até a borda dum corrego. Ahi desappareciam. O fugitivo caminhára por dentro dagua. Para baixo, ou para cima. Desistiram os perseguidores hesitantes da sua faina.

Passadas semanas, começou-se a ouvir na serra deserta, serra da Gruta, como era seu nome, tiros uma vez por outra. Alguem morava lá em cima e caçava para viver, ou divertir-se

O pae e os tios do defunto Manuel Onofre reuniram muitos homens e deram uma batida em toda a montanha. Chegaram até a gruta, logar onde poucos vaqueiros tinham ido, com medo de onça. E um cabra quiz entrar ali. Veiu lá de dentro um tiro que o prostrou sem vida. Toda aquella sucia se emboscou por traz de pedras e troncos. O tiroteio acordou o éco dos telhados e mocósaes. O escravo resistiu duas horas, atirando raramente, sempre com segurança. Por fim, não teve mais polvora. A chusma penetrou na gruta e segurou-o a unha. Mesmo assim, um viu as tripas de fóra com certeira facada.

Contados os combatentes, havia dois mortos de bala e um de faca, cinco feridos de ambos os modos. Trouxeram-se cadaveres e feridos em padiolas de pão, improvisadas ali, e o criminoso amarrado, a ponta-pé e a chicote.

Ao lado da caverna, entre arvores pequenas, erguia-se uma cruz de madeira, grosseiramente feita. Antes de partir, o pae do defunto Manuel Onofre, o velho Bento, rijo apesar dos setenta annos, botou-a abaixo, a golpes de terçado, dizendo:

— Sepultura de cachorra vadia não merece signal de christão!

O negro foi castrado a macete, na fazenda do Sacco, de conformidade com o que determinára o morto. Logo que sarou, levaram-no ao Maranguape e entregaram-no á justiça.

"Justiça do Ceará te persiga!" foi sempre a peor praga do povo. Compareceu muita gente á sua execução, na forca, entre soldados da Guarda Nacional e da policia. E muita mulher, branca e de cor, teve, no intimo, pena do "birro de jaipir".

Dizem que, apesar de tel-a o velho Bento derrubado, sem que ninguem tivesse mais ido lá em cima, na serra, de então por deante chamada do Negro, de novo, sobre a triste, solitaria sepultura da sinhá branca, mais branca do que o luar daquella noite tragica, uma cruz de pão tosco appareceu...

Ha dessas lendas de milagres nos sertões quentes e inhospitos da minha terra, lendas que a simplicidade admiravel de Jacob de Voragine não desdenharia.

João do NORTE.

(Do romance "Tição do Inferno").

IGNORANCIA

(Do "Le Journal Amusant", de Paris)

— Escuta, menino, como se chama este rio?
— Parece até mentira que o senhor, com essa edade, não saiba geographia!

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto do O JORNAL

FIM DE UM ROMANCE

Num canto do grande salão nobre, todo forrado de tapetes caros e de espelhos dourados, cheio de um vago perfume de flores que enlangueciam nas ricas floreiras de crystal, os dois, sentados lado a lado no largo sofá Luiz XV, deixavam-se ficar immersos num silencio doce como uma meditação agradavel. Lá fóra a luz cantava psalmodias festivas dourando o grande parque e o jardim caprichoso. Um vozear confuso vinha do terraço e de quando em quando o vibrar crystallino de uma risada fresca repercutia cantante dentro do salão.

ELLE — (Muito velhinho já, rosto enrugado, cabelleira branca, face engelhada, pallida, olhar cansado e triste, muito correcto na sua severa sobrecasaca negra, fala quasi num murmurio):

— Que bello dia escolheu o seu sobrinho para iniciar o seu noivado com a minha neta...

ELLA — (Tambem decrepita, cabecinha de neve, rosto onde ha ainda uns restos de belleza antiga. Pequena, fina, delicada, parece uma figura suggestiva de velha marqueza de Watteau. Na bocca descorada, um leve sorriso de bondade... a mão tremula e branca a brincar com o lencinho de cambraia. Veste de seda negra, singelamente, e traz, preso ao pescoço, num trancelim de ouro, um antigo medalhão de esmalte):

— E' bem avisada a mocidade... sabe sempre escolher moldura propria para o quadro feliz de sua felicidade...

ELLE — E lembrar-se a gente de que tambem foi moço.. alegre... feliz...

ELLA (num suspiro) — Tudo isso foram sonhos que morreram... Hoje a vida é para elles... amanhã terão tambem os cabellos brancos... como nós...

ELLE... e como nós, as illusões desfeitas...

ELLA — Ha muita gente, meu amigo, que nunca perde a illusão mais cara de sua vida... morrem apegados á ella... levam-n'a para a paz da sepultura, talvez... quem sabe?... para tel-a ainda além da morte...

ELLE — Illusão é o sonho que se desfaz com a perda da mocidade. Só tem illusões quem sente cantar no coração a fada dos olhos verdes que se chama Mocidade!

ELLA — Mas ás vezes, a mocidade cria illusões que se arraigam de uma tal fórma ao coração da gente que nunca mais de lá se afastam...

ELLE — Parece que teve alguma dessas illusões...

ELLA (baixinho) — Tive...

ELLE (curioso) — E tem-n'a ainda?

ELLA (uma lagrima a rolar-lhe pela face) — Ainda... sempre... morrerá commigo... Não é mais, decerto a mesma illusão dourada da minha mocidade... não... é apenas o cadaver perfumado dessa illusão...

ELLE (commovido) — Ha tantos annos que a conheço, Maria, e nunca a achei tão romantica! Você sempre foi uma criatura original e encantadora... Quando moça...

ELLA (tremula) — Porque lembrar o tempo que passou?

ELLE — Porque foi o tempo em que nos amamos Maria... Lembra-se?

ELLA (num tremor de emoção) — Lembro...

ELLE (tomando-lhe as mãos geladas) — E como nos amamos, Maria! Você, com os seus capitosos dezoito annos, era a moça mais gentil daquelle tempo... Os olhos, muito lindos, muito negros, tinham um encanto divino... A trança negra... o porte airoso... o passo leve... o riso manso... Eu, em pleno esplendor dos meus vinte e dois annos, tambem não era feio rapaz...

ELLA (num enlevo, como a olhar o passado) — Moreno... forte... a cabelleira annelada... e o olhar altivo...

ELLE (saudoso) — Bello tempo!... E podiamos ter sido tão felizes...

ELLA (tristemente) — Muito felizes... Deus não quiz...

ELLE — Não! Só eu tive a culpa... Só eu... Dobrei-me á vontade de meu pae... fui fraco... sacrifiquei o meu amor ao capricho delle...

ELLA (docemente, num murmurio) — Esqueceu-me... e... foi feliz... Teve um lar, uma esposa, filhos... emfim, tudo o quanto póde dar a felicidade.

ELLE — Tambem você foi feliz...

ELLA (com um estremecimento) — A minha felicidade!... Ah!

ELLE (sentindo-a tremer mais) — Que tem você Maria?

(Um soluço manso, triste, quebra o silencio do salão) — Porque chora minha amiga?

ELLA (limpando as lagrimas no pequenino lenço perfumado) — Porque... porque... lastimo ainda a minha felicidade morta...

ELLE (admirado) — Morta por que?

ELLA (numa tristeza immensa) — Porque você a matou...

ELLE (pasmo) — Eu?! Então você...

ELLA — Emquanto você se conformava com a vontade de seu pae e procurava a ventura em um outro casamento... eu guardava, sozinha, em silencio, a magua do meu coração... Nunca pensei em outro amor, guardando intacto o sentimento que era a minha alegria e... o meu tormento... O tempo passou. Fiquei velhinha... e dentro do meu coração sempre o mesmo sentimento...

ELLE (profundamente commovido) — Que grande alma a sua, Maria!

ELLA — Não... A minha alma é sómente uma daquellas que sabem guardar as mesmas illusões... sempre... sempre... Olhe... Neste medalhão tenho ainda o primeiro retrato que me deu...

ELLE (commovido, admirado) — Oh! Maria!...

ELLA (um leve rubor na face, um tremor mais sensivel na voz) — Nunca me separei delle... Foi sempre o meu maior thesouro... irá commigo, quando eu morrer... a minha querida reliquia de amor...

ELLE (de fronte curvada, deixando que as lagrimas lhe rolassem pela face até perderem-se na alvura das barbas encanecidas) — Só agora comprehendo o quanto fui ingrato... (num assomo de revolta). Eu devia ter resistido!... Sim! Fui covarde!... (tremem-lhe as mãos senis e uma vermelhidão sobe-lhe ao rosto).

ELLA (muito meiga, muito mansa) — Então, meu amigo?... Deus quiz...

ELLE (num movimento de ternura, toma-lhe as mãos geladas e depõe nellas beijos longos, beijos gelidos, emquanto soluça baixinho, depois fala humildemente) — Perdoe-me, Maria... Eu... nunca pude imaginar... nunca pensei que pudesse... ficar assim fiel ao nosso amor... por tanto tempo... Agora, é tarde... muito tarde... estamos proximos da morte... Somos tão velhinhos...

ELLA (carinhosamente) — Sim... muito velhinhos!... Mas o nosso amor não morreu, meu amigo... Elle renasce... se renova nos corações juvenis desses noivos que, lá fóra, tecem a sua propria felicidade! Elles, os nossos caros pequenos, vão perpetuar o sentimento que uniu um dia os nossos corações... O nosso romance está no fim?... O delles principia agora...

ELLE (olhando o céo pela janella aberta, com unção e fé) — Que Deus os ampare... Que elles nunca encontrem nas ultimas paginas... nem lagrimas... nem remorsos...

ELLA (assustada) — Parece que elles vão entrar aqui... estão mais proximos... ouço-lhes mais de perto a harmonia das vozes... Não perturbemos a alegria delles, meu amigo... Que elles não nos vejam chorar... que não possam saber nunca o motivo das nossas lagrimas de agora... A mocidade é irreverente... rir-se-iam de nós...

(Uma nesga de sol entra pela janella e vem brincar nos florões do tapete. Elle, o olhar perdido nessa mancha luminosa, murmura tristemente) — Como é triste ter passado a gente junto da felicidade sem ter sabido retel-a ao nosso lado!...

ELLA (como num sonho) — A felicidade!...

Calaram-se os dois, absortos, talvez ouvindo o cantar de algum passaro harmonioso... Esqueceram-se de que tinham as tremulas mãos enlaçadas... ficaram silenciosos... relembrando o lindo sonho da juventude distante e nem viram que os olhares maliciosos dos noivos os observavam de longe. Depois o velhinho se approximou mais da companheira e enleiado, tremulo, segredou-lhe:

— Maria... E se nós... nos beijassemos?...

ELLA (mais tremula, mais commovida) — Sim... beijemo-nos...

No silencio do salão soou de leve, quasi como um gemido, o som do beijo que os labios dos dois velhos trocaram mutuamente.

ELLE (muito terno) — Foi o nosso primeiro beijo...

ELLA (chorando de manso)... o ultimo, a extrema uncção do nosso amor...

Rio 23—11—924.

Iveta RIBEIRO.

COMO NOMEAR AS NOVAS PROFESSORAS?

Os obices que a administração encontra no criterio "merecimento"

Approxima-se a reabertura das aulas nas escolas primarias e, ao mesmo tempo, o momento em que a administração municipal nomeia as novas adjuntas de terceira classe, recrutadas entre as normalistas diplomadas.

Até 1917, foi possivel aos prefeitos nomear as turmas que concluiam o curso da Escola Normal. De 1918 em deante, porém, o problema até então simples mudou de aspecto: as turmas de diplomadas passaram a exceder as vagas existentes no quadro. O sr. Paulo de Frontin, quando prefeito resolveu, arbitrariamente, aproveitar nos claros as normalistas de 1918 e de 1919. Durante o anno passado, finalmente, foram aproveitadas as ultimas diplomadas de 1918, ao mesmo tempo que o Conselho votou uma lei autorizando o prefeito a proceder a nomeações de adjuntas de 3ª classe 1|3 por antiguidade e 2|3 por merecimento, servindo para o ultimo criterio o numero de "pontos" obtidos pelos interessados no respectivo curso.

Emquanto isso, a Escola Normal soffria reformas consecutivas, de onde resultou a suppressão de cadeiras e diminuiu o numero de exames, de modo que a classificação das normalistas se tornou difficil, uma vez que determinadas normalistas prestassem maior numero de exames do que outras.

Dentro de poucos dias, o prefeito deverá nomear 104 adjuntas de 3ª classe. As que o forem por antiguidade, não trarão nenhum obstaculo á administração, mas o criterio "merecimento" não é muito facil de estabelecer, uma vez que a administração terá que computar o numero de "pontos" e o numero de exames.

Ao prefeito deverá a Directoria de Instrucção fornecer um mappa de classificação geral das diplomadas entre 1919 e 1923, ao mesmo tempo que mappas referentes a cada turma.

Como a questão envolve interesses de grande numero de normalistas diplomadas — cerca de 1.500 — o prefeito estuda attentamente a questão para que possa resolver com acerto e de accordo com a lei que regula o assumpto.

Por tal lei a classificação é geral; como dissemos, no emtanto, o numero de exames varia de turma para turma e assim, o mais justo será talvez escolher determinado numero de normalistas dentro da classificação de cada anno.

E' assumpto que será ventilado dentro de poucos dias mas que desde ha muito preoccupa seriamente as interessadas na adopção do criterio "merecimento".

O SORTEIO MILITAR E OS "HABEAS-CORPUS"

Circular de um advogado enviada ao procurador da Republica

Varias vezes, tratando da execução da Lei do Sorteio Militar, nos temos referido á propaganda feita por alguns advogados, propondo-se a requererem "habeas-corpus" para os alistados sorteados.

Alguns desses advogados, chegam a espalhar circulares dentro dos proprios quarteis. Ha tempos, o commandante de uma unidade do Exercito apprehendeu um desses documentos, remettendo-o ao general Ribeiro da Costa que, por sua vez, o enviou ao general ministro da Guerra.

Essa propaganda, ultimamente, recrudesceu e entre as unidades em que mais se fez sentir, estão, as do sector de Oeste, que abrange as fortalezas de S. João e Copacabana e os fortes do Vigia e Lage. Centenas de circulares, com extensa lista de nomes de sorteados favorecidos por "habeas-corpus", foram profusamente distribuidas nessas praças de guerra. O commandante desse sector, revoltado contra o acto do autor dessas circulares de propaganda, o advogado Elias Cabral, de Nictheroy, apprehendeu algumas, remettendo-as ao commandante da região.

O general Ribeiro da Costa levou o facto ao conhecimento do general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, que acaba de remetter o officio do commandante do sector de Oeste e as circulares, ao procurador geral da Republica para que se digne providenciar a respeito.

PELOS PATRONATOS AGRICOLAS

Tendo sido desligado do Patronato Agricola "Annitapolis", por motivo de molestia, o menor Antonio da Silva, que se acha na Ilha das Flôres, está sendo convidada, pela Directoria do Povoamento, a sua progenitora, d. Maria da Silva, para recebel-o naquella Directoria.

O TRAFEGO DA OESTE DE MINAS

Segundo nos informou o dr. Almeida Campos Junior, director da E. F. O. M., o trafego da Oéste de Minas, que se achava interrompido na linha de Divinopolis para S. João d'El-Rey e na de Barra Mansa, já está restabelecido.

Na linha de Divinopolis, embora a barreira que caiu fosse enorme, pois foi da extensão total de um córte de mais de 20 metros, o dr. Campos fez convergir turmas de varios pontos, conseguindo restabelecer o trafego em prazo muito menor que o calculado.

— O serviço do ramal de Bananal vae ser melhorado, esperando o director da Oéste satisfazer plenamente as exigencias economicas da região.

— O dr. Almeida Campos seguiu, hontem, para Bello Horizonte.

Acção entre amigos

De uma casa e o terreno á rua Francisca Meyer, que se extrahia hoje, 29, fica transferida para o dia 30 de Junho do corrente anno.

Politica e Politicos

O forte do actual governo não está, decididamente, nas Várias... Antes, pelo contrario, só dissabores e situações falsas lhe têm vindo desse lado. E' bem verdade que a Vária, já ha muito, deixou de ser o que dantes era, tendo perdido consideravelmente em prestigio e, quanto ao feitio, essa especialidade literaria da imprensa séria e patriotica, mudou de tal modo, que ficou como deformada: um aleijão, comparada com o primitivo modelo.

Isso, ha de ser, talvez, das muitas mãos que as vêm manipulando ou das cabeças sem conta que as concebem ou inspiram; mas, a causa nada importa á constatação do facto innegavel. Mesmo, assim, com um pouco mais de habilidade no manejo e, um pouco menos de facilidade em confiar a sua feitura a aprendizes ou simples curiosos, ainda poderia o governo utilizar-se dessa valvula, sem que ella se convertesse em alçapão ou pampolina, como se tem observado.

Vejam-se as ultimas, ainda em pleno fóco, uma xingando o Rio de cidade cosmopolita e depravada, por não ter elegido senador o sr. Mendes Tavares, as duas outras, fazendo picuinhas ao sr. Epitacio e ao seu malsinado governo, ainda a pretexto da faladissima letra de quatro milhões. Parecia impossivel que, dentro de um curtissimo periodo de alguns dias, apenas, viessem ao registro de catastrophes jornalisticas, tres tamanhos desastres irremediaveis, e, todavia, elles ahi estão, para quem quizer ver.

* * *

Da primeira, todos os estupefactos leitores viram não só que era obra de encommenda, mas feita sobre medida: falava o governo, num impeto de raiva, e a tonta da Vária, em logar de disfarçar, ou, attenuar a raiva do governo, como é do seu papel, diluindo em assucar o fel daquella derrota eleitoral, reforçou a dóse de amargo, com improperios e despautérios, ao ponto de se ficar com pena, até por amor á arte, de não ter quem tanta vocação demonstra para a violencia e a tyrannia um pouco da habilidade do savoir faire, que exige um bom tyranno, um tyranno apresentavel, e que não compromettia a classe...

A segunda e terceira Várias, aggredindo o governo passado, por causa dos enigmaticos quatro milhões, foram o que se póde chamar um destempero, cujo primeiro lamentavel effeito foi deixar o governo por tal modo collocado no incidente que até o sr. Homero Baptista levou-lhe a melhor, derrotando-o e saindo da rinha a bater as azas, e cantar victoria, á primeira, cremos, que se lhe conhece, até o presente.

Não se está vendo claramente, por tudo isso, que não são as Varias o forte do governo? Essa arma, entretanto, não é má, tem sido mesmo muito boa para muita gente. E' questão de fabrico; tem de ser bem feita, sob pena de produzir effeito contrario, como aconteceu ás tres retrocitadas.

Entretanto, a esta hora mesmo, estará flamejando uma outra, ainda em revide aos srs. Homero Baptista e Custodio Coelho. Se fôr como as outras, corre o risco de algum leitor irreverente e escarmentado recebel-a com o motejo popular: — Ahi vem... besteira.

No sentido innocente do termo, é claro.

* * *

E já que ainda houve este ensejo de referencia á eleição de senador pela capital, cabe um piparote no inconsistente boato, que lemos em jornal do interior, de se haver pensado em deixar a verificação de poderes do senador eleito para depois de reconhecido e empossado o sr. Lopes Gonçalves, fazendo-se deste novo embaixador de Sergipe, o relator do parecer, na Commissão de Poderes, o qual seria, está claro, contra o reconhecimento do sr. Irineu, ou, ao menos, pela annullação, não sendo possivel de todo o reconhecimento do outro.

Isso chegou até o Pará, embora não tendo fundamento, nem podia tel-o. Seria realmente ideal esse arranjo, mas a commissão de Poderes não está por eleger: está eleita desde o anno passado; é composta de senadores dos dois terços, com mandato por mais tres e seis annos, e as eleições senatoriaes já estão distribuidas, aos relatores por circumscripções, cabendo relatar as do Districto Federal ao sr. Alfredo Ellis, se bem nos lembramos.

Não terá opportunidade, só por isso, o sr. Graccho Cardoso de fornecer o relator e propinar o parecer contra a eleição desta capital, insubmissa e refractaria ao freio.

X. X. X.

FOLHINHAS

Do sr. Knud Vils, agente, nesta capital, das conhecidas lampadas Philips, recebemos algumas folhinhas de parede para o corrente anno, em cartão colorido e de reclame das mesmas lampadas.

A REABERTURA DAS AULAS NAS ESCOLAS MUNICIPAES

Ficou assentado, entre o prefeito e o director de Instrucção, que a reabertura das aulas, nas escolas municipaes primarias e profissionaes, terá logar no dia 7 de março vindouro.

CULTURA E BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

O decreto que regula a concessão de favores as empresas constituidas com esse objectivo

No despacho collectivo de ante-hontem, foi assignado o decreto que regula a concessão de favores ás empresas ou companhias legalmente constituidas, no paiz, para explorar o desenvolvimento da cultura e beneficiamento do algodão e fabricação dos seus sub-productos.

Segundo o teor do referido decreto, que foi referendado pelos ministros da Agricultura e da Fazenda, as empresas ou companhias organizadas com esse objectivo, sob condições que não permittam o açambarcamento da producção, poderão gosar dos seguintes favores:

"I — Isenção de impostos de importação, durante o prazo de 15 annos, para:

a) machinismos, apparelhos, instrumentos e respectivos accessorios apropriados ao trabalho da lavoura e beneficiamento do algodão;

b) tractores e vehiculos para transporte em estradas de rodagem;

c) adubos naturaes e chimicos, verde-paris, arseniato de chumbo ou qualquer outro insecticida e fungicida;

d) machinismos, apparelhos e accessorios destinados á extracção e beneficiamento do oleo de algodão e preparo do farello e da torta do caroço de algodão;

e) instrumentos e materiaes destinados a laboratorios chimicos de analyses e investigações indispensaveis aos fins das empresas ou companhias;

II — Transporte gratuito nas estradas de ferro e linhas de navegação do governo federal, não só para as sementes seleccionadas, como para os machinismos, apparelhos, instrumentos, tractores e vehiculos de transporte, adubos e insecticidas de que trata o n. I, auxiliando o governo as despesas do transporte quando se trate de empresas particulares.

III — Isenção de todos os impostos federaes que porventura incidirem sobre a cultura e beneficiamento do algodão e fabricação dos seus sub-productos.

IV — Fretes reduzidos, nas estradas de ferro e linhas de navegação do governo federal, para o algodão produzido e prensado á razão de 350 kilos por metro cubico.

As empresas ou companhias que quizerem gosar de taes favores obrigar-se-ão ao seguinte:

a) manter annualmente cultura de algodão em área total minima de mil hectares de terreno, feita por si, por parceiros ou associados;

b) manter campos de selecção de sementes e de demonstração de processos modernos de cultura em área de duzentos hectares, no minimo;

c) manter usina moderna de descaroçar, prensar e expurgar sementes de algodão, junto á cultura ou em local proximo, com capacidade minima para, em seis mezes, beneficiar a producção de cinco mil hectares de terreno plantado de algodão;

d) distribuir gratuitamente, na região em que estiverem localizadas, metade da semente produzida e seleccionada em área de cem hectares, no minimo;

e) franquear ao publico a visita aos campos de que trata a letra "a", fornecendo os esclarecimentos necessarios;

f) beneficiar o algodão dos agricultores pelo preço corrente nas usinas de descaroçamento da região;

g) sujeitar-se á orientação e fiscalização do Serviço do Algodão, ao qual serão fornecidos annualmente todos os dados estatisticos sobre trabalhos executados, producção, methodos empregados, resultados obtidos, etc.

A isenção de direitos acima referida, sómente será concedida se as machinas, apparelhos, instrumentos, tractores, vehiculos, adubos e insecticidas não tiverem similares no paiz.

O governo poderá conceder emprestimos, mediante garantia hypothecaria e de accordo com os recursos annualmente autorizados pela lei orçamentaria, ás empresas que se proponham estabelecer-se em zonas algodoeiras, onde não haja ainda installações apropriadas, e desde que tenham obtido do respectivo Estado reducção no imposto de exportação pelo mesmo prazo da concessão federal.

Os fretes reduzidos não deverão ser inferiores ao custo real do transporte.

O governo federal interporá seus bons officios para que as concessionarias obtenham, durante o prazo de 15 annos, reducção de impostos e taxas estaduaes e municipaes que porventura incidirem sobre os seus estabelecimentos e respectivos productos.

As empresas ou companhias, que gosarem dos favores constantes do decreto, são obrigadas a terminar as suas installações dentro dos prazos fixados nos respectivos contratos, sob pena de caducidade, desde que fiquem paralysados os trabalhos ou serviços por mais de 90 dias consecutivos, salvo caso de força maior comprovada, a juizo do governo, devendo as mesmas, em caso de caducidade, restituir ao Thesouro a importancia das isenções concedidas."

A "Defesa Nacional"

Depois de uma interrupção de dois mezes, está sendo distribuido aos seus assignantes o numero de janeiro e fevereiro, dessa interessante e util revista militar, que um grupo de dedicados e competentes officiaes do Exercito vem mantendo com o mesmo fulgor de sempre, através vicissitudes sem conta e lutando obstinadamente para que ella não pereça após onze annos de uma existencia proficua á classe a que serve e tambem ao paiz.

Periodico mensal, dirigido sómente por officiaes do Exercito, que nenhuma vantagem pecuniaria auferem dos seus trabalhos, assim como os seus collaboradores, a "Defesa Nacional" destacou-se por ser um orgão da boa e sã leitura, pelos grandes serviços que prestou á instrucção militar e pelos enthusiasmos que soube despertar e procurou sempre estimular.

Fieis ao seu programma de evitar que aos olhos dos companheiros de classe pudesse parecer que procuravam fazer dessa publicação uma fonte de renda, davam os seus dirigentes aos pequenos saldos verificados uma applicação que beneficiava os assignantes da revista, fosse augmentando o numero de paginas, ou distribuindo gratuitamente outros trabalhos originaes, necessarios e de real valor.

A lamentavel agitação, que culminou na revolta de julho de 1922, e cujas deploraveis consequencias ainda hoje se sentem, estendeu os males que acarretou ao Exercito até a revista Defesa Nacional, perturbando de modo accentuado a sua vida financeira.

Nessa difficil situação, segundo estamos informados, valeu á Defesa Nacional, que não dispunha de reservas accumuladas, o apoio desinteressado de um official general, então commandante effectivo de importante força militar, o qual, pesando bem os grandes serviços da revista e prejulgando os que ella ainda poderia prestar, forneceu gratuitamente os meios para a sua impressão até que se normalizasse a situação difficil que atravessava.

O exemplo desse chefe deve ser aqui relembrado como incitamento á imitação. A Defesa Nacional, ao que é corrente, não tem auxilio dos poderes publicos que a habilite a enfrentar as despesas vultosas de sua impressão. Entretanto, os serviços de que lhe são devedores todo o Exercito e a Nação, estão ahi a recommendar ás autoridades e ao proprio Congresso, tão prodigo, por vezes, na distribuição dos dinheiros publicos, uma modesta contribuição para que ella continue na mesma trilha, estimulando a instrucção e acordando os enthusiasmos da nossa officialidade em pról da defesa do paiz.

A HORA DE TRABALHO NAS PADARIAS

Como o prefeito conseguiu resolver a questão

O prefeito, por intermedio do seu secretario, dr. Francisco Jardim, fez expedir aos agentes esta circular, que resolve temporariamente a questão das horas do trabalho nas padarias:

"O prefeito manda communicar-vos, para os effeitos de fiscalização, que, tendo em conta o interesse publico, resolveu tolerar que o serviço nas padarias tenha inicio ás 2 horas da madrugada, indo até ao meio-dia.

Tratando-se de uma medida de tolerancia, os estabelecimentos que não precisarem ou não quizerem se utilizar della ficarão subordinados á hora do inicio estabelecida no decreto n. 2.959, de 2 de fevereiro de 1924.

Além dessa alteração do caracter provisorio, o decreto citado deverá ser cumprido em todos os seus termos.

Peço-vos envieis com urgencia a esta secretaria a relação dos estabelecimentos de panificação existentes nesse districto, com indicação dos nomes dos proprietarios, ruas em que se acham situadas e outras informações que julgardes conveniente prestar."

NÃO HAVERA' MATRICULAS NA ESCOLA MILITAR

Ha excesso de alumnos em todos os cursos

Segundo estamos informados, não haverá, no corrente anno, matricula na Escola Militar.

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, é obrigado a tal resolução, por haver excesso de alumnos, tanto no curso annexo como no fundamental, embora não tenha ainda resolvido officialmente a respeito.

Por uma ligeira pesquiza feita nos requerimentos que o general ministro da Guerra vem despachando diariamente e sempre com o mesmo despacho — "Sim, se houver vaga" — o numero de candidatos á matricula naquella Escola sóbe a mais de quinhentos.

A CAPITANIA DA BAHIA EM DIFFICULDADE PARA ARRANJAR CASAS

O ministro da Fazenda submetteu á consideração do seu collega da Fazenda os papeis relativos ás difficuldades creadas á Capitania do Porto da Bahia, pela exigencia de se proceder á concorrencia publica para o arrendamento de immoveis destinados ás agencias e delegacias, em virtude da falta absoluta, em alguns logares, de mais de um licitante e de casas adaptaveis aos fins que se têm em vista.

AS LINHAS DA LEOPOLDINA RAILWAY

A verificação dos contratos e a construcção da estação da Praia Formosa

A' vista do que ponderou o inspector das Estradas, em virtude de perdurarem as causas que determinaram o accordo firmado em 3 de agosto de 1922, entre os governos da União e dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes com a Leopoldina Railway, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, resolveu autorizar aquelle chefe de serviço a prorogar por seis mezes, a partir de hontem, o prazo para o vigor das tarifas estabelecidas nos termos do referido accordo, com a competente classificação de mercadorias e regulamento de transportes.

A Leopoldina, em termo addicional ao citado accordo, se obrigará a construir, dentro daquelle prazo, a nova estação inicial, nesta capital, de modo a satisfazer ás necessidades e á ordem do avultado trafego que para alli se dirige das rêdes federal e estadual.

Essa prorogação tem ainda por objectivo dar tempo á regularização definitiva da situação das estradas que constituem a rêde da Leopoldina.

Sendo, porém, necessario para alcançar esse resultado a acção conjunta da União e dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, o sr. Francisco Sá submetteu á consideração dos presidentes daquelles dois Estados, onde a companhia ingleza gosa de concessão, a conveniencia de ser adoptada a sua resolução, afim de ser mantida, nesse periodo de transição, a unidade de tarifas e de regulamentos de transportes, estabelecidas no alludido accordo.

Finalmente, o sr. Francisco Sá solicitou aos presidentes de Minas e do Estado do Rio, que cada um designe um representante para, de commum accordo com o inspector das Estradas, estudarem a unificação dos contratos da Leopoldina Railway.

O MANGANEZ BRASILEIRO

Dados referentes á exportação desse producto para a Italia e outros paizes

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Como é sabido, a metallurgia italiana é tributaria de paizes concorrentes para os supprimentos de materias primas, entre as quaes conta o "manganez".

Ora, os industriaes italianos ficaram conhecendo perfeitamente, durante a perturbação da paz mundial, de 1914 a 1918, a qualidade do producto congenere, que, então, o Estado de Minas Geraes exportára para a propria Italia, e scientes das condições technicas e das possibilidades commerciaes de aproveitamento do manganez brasileiro.

Por communicação autorizada, o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, póde affirmar que a Italia seria um mercado capaz de importar 100 mil toneladas annuaes desse producto.

Um grupo de industriaes italianos, desde outubro do anno passado, estuda as possibilidades de fixar as bases do negocio de importação, estando á frente desse grupo o sr. com. Ferdinando Bussetti, de Roma.

A exportação de manganez do Brasil, no periodo de 1918 a 1922 foi: 303.388 toneladas, 20.725 tons., 453.737 tons., 275.694, 340.706 tons., cujo valor, em réis-papel, F. O. B. foi respectivamente: 46.843:040$, 16.913:340$, 39.829:450$, réis ..... 22.917:136$, 23.289:425$, equivalentes em libras esterlinas a 2.456.625, 987.667, 2.236.309, 823.377, 673.261 — os mercados importadores foram:

Estados Unidos, 292.459 toneladas, 1918; 205.725, em 1919; 446.229, em 1920; 260.050, em 1921; e 298.396, em 1922; França: 920 tons., em 1918; 7.117, em 1921; 31.678, em 1922; diversos, 9 tons., em 1918; 7.508, em 1920, e 8.527, em 1921, e 10.632, em 1922.

As exportações em 1913, 1915, 1916, 1917 e 1918 foram, respectivamente: 122.300 tons., 288.671 tons., 503.130 tons., 532.858 tons. e 393.388.

O valor F. O. B., em réis-papel foi: 2.721:175$, 10.529:710$, réis . 29.503:972$, 57.284:015$ e réis ... 45.843:040$000.

Os mercados importadores foram: 1913, Allemanha, 5.000 toneladas; Belgica, 11.500; Estados Unidos, 59.400; Grã-Bretanha, 16.800; Hollanda, 14.700; Portos inglezes a ordem, 8.900; 1915 — Estados Unidos, 266.871 tons.; Grã-Bretanha, 10.100; Portos inglezes, a ordem, 11.700; 1916, Argentina, 10 toneladas; Estados Unidos, 503.120; 1917 — Estados Unidos, 532.855 tons.; 1918, Argentina, 7 tons.; Estados Unidos, 392.459 tons, e França, 920 toneladas.

As pessoas que quizerem tratar do assumpto, pódem dirigir-se ao addido commercial do Brasil, junto á embaixada do Brasil, em Roma, Italia."

O pharol do Estreito

Ha algum tempo, como é sabido, foi inaugurado, na Lagôa dos Patos, um novo canal artificial, destinado a substituir um antigo difficil caminho, de que um dos extremos era assignalado pelo pharol chamado do Estreito.

Dissemos, então, que o novo canal devia acarretar a mudança desse pharol. A razão que o fizera collocar em seu primitivo logar é a mesma que agora impõe a sua mudança.

Vemos, agora, que o Estado do Rio Grande do Sul pede essa mudança. O Ministerio da Marinha responde que não a pode fazer "sómente por falta da verba".

Ora, as obras da Lagôa dos Patos estão se fazendo ha annos. O governo federal não as pode ignorar. O governo federal é quem tem a seu cargo a illuminação da costa. Logo, o governo federal, em vez de se escusar, ao ser solicitado, de fazer uma obra de sua competencia, por falta de verba, devia ter o caso, de ha muito, previsto e resolvido. Se governar é prever, é evidente que ha pouco governo.

E' interessante notar, tambem, que o governo da União aceita a mudança feita pelo Rio Grande do Sul. Parece-nos, entretanto, que, entre governo federal e governo estadual, aquelle é que deve, de preferencia, estar na posição de resolver difficuldades.

AS ENCHENTES NO INTERIOR FLUMINENSE

O governo envia generos alimenticios para os municipios flagellados

Pelo vapor "Carangola", que partiu hontem desta capital para São João da Barra, o governo do Estado do Rio remetteu ao prefeito de Campos, generos alimenticios na importancia de 6:000$, para serem distribuidos aos flagellados pelas inundações.

Com identico fim foram tambem enviados generos na importancia de 2:000$ destinados aos flagellados de outros pequenos municipios.

CONSELHO S. DO COMMERCIO E INDUSTRIA

A substituição de um dos seus membros

Foram assignados ante-hontem, na pasta da Agricultura, decretos concedendo a dispensa solicitada pelo sr. Joaquim Carvalheiro da Costa das funcções de membro do Conselho Superior do Commercio e Industria, como representante da Liga e commercio, e nomeando para substituil-o o sr. Raoul Breves Dunlop.

O ABASTECIMENTO DE AGUA

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recommendou ao director da Repartição de Aguas as seguintes medidas, complementares ao projecto de abastecimento de agua desta capital: organizar um projecto de açudagem no valle do rio Mantiquira, para garantir a descarga effectiva das grandes adductoras (4ª e 5ª linhas) durante a época da estiagem; estudos de captação do rio da Prata do Cabuçu', Mazomba e seus affluentes, Mazombinho, Pouso Frio, Mandy, Guarda Grande e Santo Ignacio, cuja captação se destinará ao abastecimento da zona rural, de modo satisfatorio.

A SITUAÇÃO BAHIANA

A installação da Assembléa Legislativa

O presidente da Republica recebeu datado da ultima quarta-feira, o seguinte telegramma:

"BAHIA — Temos a honra de communicar a v. ex. que solemnemente se installou em data de hoje a Assembléa Geral do Estado, convocada para apurar a eleição do governador e tratar de outros fins de interesse do Estado. Mandamos a v. ex. respeitosas saudações. Mesa da Assembléa Geral: Frederico Costa, presidente; dr. João Martins da Silva, 1º secretario; monsenhor João Gonçalves da Cruz, 2º secretario."

As eleições de governador na Bahia

O ministro da Justiça recebeu, hontem, da Bahia, os telegrammas abaixo:

"Lençóes — Em virtude não haver supplente substituto federal neste municipio, communico a v. ex. que, no dia 17 do mez corrente, por occasião tomar parte eleições no municipio Dr. Seabra, foi victima de covarde aggressão e barbaro espancamento Alfredo Menezes Brandão, 1º supplente substituto federal daquelle municipio. Antes das eleições, o referido supplente havia sido intimado por politicos governistas para não ir assistir ás mesmas eleições, sob pena de ser desrespeitado. Não suppondo o dito supplente que os referidos politicos fossem capazes de commetter essa grande ousadia de mandar aggredir e espancar uma autoridade federal, visando impedil-o de exercer seu cargo, desprezou ameaças e partiu de sua fazenda, com destino á séde do termo, afim de tomar parte nas eleições, quando, em caminho, foi victima da aggressão e espancamento citados.

Nesta zona não ha garantias nem para as autoridades federaes, pois os politicos situacionistas, de mãos dadas ás autoridades policiaes, commettem toda sorte de absurdos e irregularidades, chegando a ponto de offenderem e espancarem uma autoridade federal.

Confiados no espirito justiceiro e recto de v. ex., esperamos tomar providencias energicas que a situação exige. (A.) Octavio Alves Passos, Frederico Leal, Augusto Souza, Maciel Francisco Senna, Leoncio Oliveira Lima, Silvino Viveiros Azevedo, Salim Guien, Frederico Benjamin Viveiros, José Macedo, Isaac Benjamin Viveiros, Gustavo Martins Pereira."

"Lençóes — Levo ao conhecimento de v. ex. que, no dia 17 do corrente, quando seguia de sua fazenda Jandaracy para a séde do termo Dr. Seabra, afim de tomar parte na mesa da 1ª secção eleitoral daquelle municipio, foi victima de aggressão e barbaro espancamento o 1º supplente do juiz substituto federal, Alfredo Menezes Brandão, cujo estado é gravissimo. Consta que o espancamento foi feito no sentido de impedir que o dito supplente tomasse parte na eleição daquelle municipio. — (A.) Jesuino José de Araujo, ajudante do procurador da Republica."

"Lençóes — Levo ao vosso conhecimento que, no dia 17 do mez corrente, na occasião em que ia assistir ás eleições no municipio Dr. Seabra, em cumprimento á vossa ordem, meu marido, Alfredo Menezes Brandão, 1º supplente substituto federal, foi aggredido e espancado barbaramente, achando-se em estado gravissimo. — (A.) Isaura Escoutel Brandão."

IMPORTAÇÃO DE FRUTAS

As exigencias da fiscalização no porto desta capital

A Camara de Commercio Argentina no Rio de Janeiro dirigiu, em data de hontem, extenso memorial ao sr. Miguel Calmon relativamente á maneira por que está sendo feita pelos funccionarios do Ministerio da Agricultura, no porto desta capital, o exame das frutas importadas do seu paiz, exame esse que a referida Camara considera prejudiciaes, nas suas exigencias, aos interesses dos exportadores.

Allega a Camara que, nos dias 20 e 28 deste mez, tendo chegado ao Rio dois grandes carregamentos de frutas, em frigorifico, consignadas a varias firmas desta capital, acompanhadas dos respectivos certificados do Ministerio da Agricultura da Argentina, os funccionarios em questão mandaram abrir todos os caixões em numero sempre superior a 1.500 (mil e quinhentos), remexendo em todos elles e cortando 20 (vinte) e 30 (trinta) frutos por caixa para verificar se os mesmos continham insectos prejudiciaes ás plantações do Brasil.

Accrescenta o memorial que algumas caixas dessas frutas foram condemnadas sob a allegação de se acharem atacadas de taes insectos.

Termina assim a representação da Camara Argentina:

"Por ultimo, tomâmos a liberdade de scientificar a v. ex., que de um momento para outro devem chegar a este porto mais tres (3) vapores com carregamento de frutos argentinos, e desejando nós evitar que se repitam as difficuldades e os prejuizos acima mencionados ousâmos pedir para o assumpto já exposto a solução que v. ex. julgar mais consentanea ao caso."

FACTOS E INFORMAÇÕES

A Central do Brasil e o Carnaval

253 TRENS, COM LOGARES PARA 250.880 PASSAGEIROS

A directoria da Central do Brasil, afim de satisfazer com mais efficiencia o serviço de transportes de passageiros durante o carnaval, resolveu fazer correr em cada um dos 3 dias trens para Deodoro, Nova Iguassu', Paracamby, Bangu', Santa Cruz e Mangaratiba, em numero mais elevado, que o material rodante actual poderá compôr.

Dest'arte correrão mais 253 trens para esses destinos, sendo que na terça-feira, correrão expressos de pequeno percurso, de 8 em 8 minutos nas horas de regresso dos folliões suburbanos.

Considerando-se a capacidade de cada carro de 1.ª e 2.ª classes, a Central offerecerá 164 trens para D. Clara, que poderão transportar, competentemente sentados em seus bancos, 113.060 passageiros, mais ainda 43.740 para Deodoro, Nova Iguassu', Paracamby, Bangu', Santa Cruz e Mangaratiba, nos 81 trens expressos que vão correr, sem falar na Linha Auxiliar, onde correrão mais 18 trens.

Se considerarmos que trens de suburbios, com 5 carros de 2.ª e 4 de 1.ª classes e expressos com 4 carros de cada classe, com a respectiva capacidade de 690 passageiros, para trens S U (240, de 1.ª e 450, de 2.ª), se abarrotam de tal modo, que não é erro calcular que são superlotados com cerca de mais 60 °|° de sua capacidade; se considerarmos isso, deverão viajar nos 253 trens da Central, sem nos referirmos aos trens do interior, apenas: sentados commodamente 156.800 passageiros, mais 94.080, ou seja um total de 250.880 pessoas, ou seja 5 °|° approximados de toda a população desta Capital Federal.

UM DIPLOMATA ESPHINGICO

O mysterio de uma mudez

(Communicado epistolar da U. P.)

WASHINGTON, Fevereiro (U. P.) — Atraz das portas cerradas de um hotel, nesta capital, reside o "ministro mysterioso".

O ambiente está impregnado com mysterio oriental e o edificio tem um ar de segredos. Até o proprio barulho da cidade parece vir vagamente de longe, naquelle logar silencioso.

S. Yousry Pachá, o primeiro ministro egypcio junto ao governo norte-americano, e o primeiro plenipotenciario enviado pelo Egypto ao estrangeiro em tempos modernos, é partidario da reclusão oriental.

Um empregado do hotel permanece sempre de guarda do lado de fóra da série de aposentos que o ministro occupa provisoriamente como legação. Mesmo depois de passar a guarda o visitante tem de entender-se com dois grupos de addidos de legação, antes de ser permittido falar com o ministro.

Numa ala da série de aposentos residem a esposa e dois filhos do ministro, em reclusão oriental, accentuada pelo facto da senhora do ministro ser princeza egypcia. Addido á legação funcciona um sacerdote mahometano.

Na arte de cortezmente manter-se silencioso ao ser interpellado, Yousry Pachá ultrapassa todos os demais diplomatas em Washington. Elle é culto até as pontas dos dedos e vê-se logo que elle está verdadeiramente impregnado com a sabedoria da Universidade de Oxford e que tem o porte das pessoas habituadas a frequentar os clubs exclusivos da aristocracia ingleza.

Diversas pessoas têm tentado, em vão, fazel-o falar...

O facto de que os americanos talvez teriam interesse no primeiro representante diplomatico egypcio nesta capital não consegue fazel-o modificar a sua attitude e nem consegue fazel-o dar as suas impressões sobre a America ou a respeito de outro assumpto qualquer.

Ao ser interrogado, elle se esquiva com cortezia, de discutir a allegação de que o Egypto é uma terra de touristas. Tambem foram em vão os esforços emprehendidos com o objectivo de conseguir da sua parte qualquer declaração sobre as excavações no Valle dos Reis, onde descança Tut-Ank-Ahmen. O diplomata egypcio sempre limita-se a sorrir e a sussurrar alguma phrase gentil, porém não formula opiniões e nem faz declarações.

Yousry Pachá é um cavalheiro bonito, cuja edade seria difficil adivinhar e podia muito bem passar como inglez habituado á vida ao ar livre, isto é, como aristocrata britannico.

E' muito natural que em vista do seu "silencio de mestre", sob o bombardeio das interrogações de numerosos correspondentes de imprensa, em Washington, o facto de ter o habil diplomata egypcio merecido a alcunha de "O esphynge", nome muito apropriado em vista de sua terra de origem.

O REGULAMENTO DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

As alterações que lhe foram feitas

Por decreto de ante-hontem, foi alterado o regulamento da Escola de Estado Maior.

Essa alteração é a seguinte:

"Art. 1.º — A Escola de Estado Maior constará: 1.º) Do curso de Estado Maior; 2.º) Do curso de revisão; 3.º) do curso de aperfeiçoamento de officiaes superiores.

O curso de Estado Maior, destina-se a recrutar officiaes para o serviço de estado-maior. Será frequentado por capitães e primeiros tenentes das armas e que tenham feito o serviço arregimentado. O ensino durará 3 annos, sendo o 3.º anno consagrado a estagios diversos (art. 48).

O curso de revisão destina-se a rever os conhecimentos adquiridos pelos officiaes, com o curso de estado-maior, afim de que possam, com vantagem exercer os cargos de chefes de estados-maiores das grandes unidades e futuramente o commando destes. Será frequentado por officiaes superiores e capitães que reunam aquelle curso. O curso de aperfeiçoamento de officiaes superiores destina-se a ampliar os conhecimentos militares dos officiaes superiores, afim de tornal-os aptos para o commando das grandes unidades. Será frequentado por coroneis e tenentes-coroneis com o curso da respectiva arma. O ensino nos cursos de revisão e aperfeiçoamento de officiaes durará um anno.

Disposições geraes:

"Art. 53. Com o fim de preparar officiaes do serviço de estado-maior para o ensino das materias essencialmente militares dos cursos de estado-maior e de revisão, serão designados para professores estagiarios officiaes desse quadro que tenham feito um desses cursos com a missão militar franceza.

Art. 54 — A funcção de professor estagiario não constitue uma especialisação e, sim, o exercicio de uma funcção de estado-maior.

O official no exercicio dessa funcção continuará sua carreira normal, e para todos os effeitos será considerado em serviço do Estado Maior. Deverá exercel-a por tempo limitado, voltando successivamente ao Estado Maior ou á tropa de accôrdo com o regulamento do E. M. da E.

Paragrapho unico. — Esta funcção não lhe dá, pois, nenhum direito ao professorado vitalicio, nem ás regalias peculiares a este ultimo, senão, ao revez disso, que se considera o exercicio de tal cargo como envolvendo a renuncia completa e absoluta a esse direito e a essas regalias. Entretanto, esta funcção constitue commissão importante do serviço de estado maior e um titulo de merecimento para os que a exercerem.

Art. 55. Os professores estagiarios serão nomeados por proposta do chefe do E. M. E., ouvido o chefe da missão franceza, dentre os capitães e majores que tenham obtido nos cursos da Escola de E. M. a menção "muito bem".

Paragrapho unico: — A nomeação será feita para cada anno lectivo, podendo ser renovadas a criterio do chefe do E. M. do E.

Art. 56. Os professores estagiarios exercerão as suas funcções na Escola de E. M. sem prejuizo das que lhes couber no E. M. do E., sempre que o chefe desta repartição julgue necessario e possivel simultaneidade das mesmas.

Art. 57. Ficam supprimidos os artigos 58 a 67 do D. 15.236, de 11 de janeiro de 1922."

As matriculas no Collegio Pedro II

Do dia 5 a 20 de março vindouro, deverão os alumnos deste Collegio (Externato e Internato) apresentar os seus requerimentos solicitando renovação das respectivas matriculas. Desta data por deante, serão considerados excluidos do quadro escolar os que deixarem de assim requerer.

Chegou o "Denis"

Tendo entrado á noite, somente, hontem, pela manhã, foi visitado pelas autoridades maritimas, o paquete inglez "Denis", procedente de Nova York, trazendo para este porto 35 passageiros.

O "Denis" não atracou, tendo os passageiros, entre os quaes o senador espirito-santense, Manoel Monjardim, embarcado na Victoria, desembarcado em lancha da Wilson & Sons.

O "Bahia" no porto

Procedente de Recife e escalas, entrou, hontem, no porto, o paquete nacional "Bahia" trazendo varios passageiros para o Rio, entre elles o sr. Annibal Freire, lente de direito administrativo da Faculdade do Recife e director do "Jornal do Brasil".

O "Bahia" veiu em boas condições sanitarias.

Exames

Encerram-se, hoje, as inscripções para os exames de 2ª época na Escola de Direito de Nictheroy.

As bases de aviação militar no Sul

Visita a 1.ª Esquadrilha de Bombardeio, em Alegrete

Um dos aviões empregados na 1ª Esquadrilha de Bombardeio, em Alegrete

Em um lindo campo de mais de duzentos mil metros quadrados, absolutamente plano e gramado, distante kilometro e meio da cidade de Alegrete, no Rio Grande do Sul, foi installado a 14 de novembro de 1922, a 1ª esquadrilha de bombardeio. Uma estrada de rodagem, que nos limites do campo se bifurca para a Serra do Caverá, para Cacequy e para o Rincão de S. Miguel, liga-o a cidade, dando-lhe facil accesso. A meio caminho, entre a cidade e o campo, é a região cortada pelo profundo e largo rio Ibyrapuytan, que viu, nesse trecho, um dos mais sangrentos combates da ultima revolução gaúcha. A cavalleiro, magnificamente situada no "plateau" de uma coxilla, a Esquadrilha domina os arredores, voltada para a coxilla visinha, onde Alegrete se alarga.

Assim é. A Esquadrilha dispõe de vastos hangares, alojamentos arejados, asseiados e hygienicos, garage, casino, posto medico, casa de commando, emfim, do imprescindivel para seu completo funccionamento. Todos os edificios estão construidos em duas filas, separados por um grande "stadium", construido pelo tenente Lysias Rodrigues, sem o dispendio de qualquer importancia dos cofres publicos, graças ao auxilio que lhe prestaram as praças, favorecidos com tão grande melhoramento.

Desde então, os sports que ali eram mal vistos, começaram a ser diffundidos. Consta o "stadium" de campos de football e rugley, court de tennis, basket-ball, pista de saltos, circulos para peso e disco, logares para o lançamento de dardo, apparelhos de gymnastica e uma excellente pista com seiscentos e cincoenta metros de extensão, destinada a corridas pedestres. Na occasião, praças da esquadrilha jogavam um match de rugley, mostrando-se bem treinadas.

O "stadium" ostentava em torno, uma novel plantação de arvores, que já antes observaramos nas duas avenidas da Esquadrilha. Essas arvores foram cedidas gratuitamente ao tenente Lysias, pelos seus amigos de Alegrete, cuja população tem grande sympathia por todo o pessoal da aviação militar.

Uma grande piscina estava em começo de construcção, bem como outros melhoramentos. Deixámos o "stadium" e passámos a percorrer

AS INSTALLAÇÕES

da Esquadrilha de bombardeio.

O campo de aviação, sem um matto, mostrou-se, então, em toda a sua extensão, bem cuidado e coberto, totalmente, por uma grama verde e intensa.

Longe, distante dos demais edificios, habilidosamente camouflados, erguem-se os paióes, solidos e seguros.

Percorremos, um a um, todos os "hangares". Mecanicos e operarios trabalhavam na sua limpeza. Todos os apparelhos revelavam-se em boas condições de conservação, sendo que nas respectivas "nacelles", liam-se os nomes das cidades gaúchas, com que foram baptisadas.

Os alojamentos, pintados internamente de branco, ostentam, nas paredes, em letras pretas, disticos patrioticos. As camas, pintadas de branco, tambem, dão ao alojamento, um aspecto agradavel, permittindo assim, que immediatamente, fique constatado o asseio e a ordem, que nelles se observam. Na sala das refeições, a mesma impressão de hygiene e limpeza, merecendo a bóia cuidado especial do commandante da Esquadrilha. A garage, o casino, o posto medico, a casa de commando, attraem a attenção, pelo espirito de ordem e asseio que nellas se nota ao entrar. Ha, ainda, a secção de carpintaria, funilaria, sapataria e outras officinas e o xadrez, quasi sempre vasio, segundo nos informaram.

Um hangar, o "Tenente Risk", da 1ª Esquadrilha de Bombardeio

Logo que se chega á séde da Esquadrilha, recebe-se agradavel impressão: um portão de linhas elegantes, mostra-se á vista, encimado por um escudo que ostenta uma coruja branca e de frente. E' o emblema da esquadrilha. Esse portão dá para uma comprida avenida, que, depois de passar pela frente dos "hangars", dispostos em uma só fila, termina em graciosa curva, onde está a garage, cimentada, ampla, guardando os carros, os reboques, as bancadas, as peças sobresalentes, tudo disposto com muita ordem.

Visitámos a Esquadrilha quando ainda commandada pelo 1º tenente aviador, Lysias Rodrigues. Não estava na occasião. Tinha ido a serviço, a Alegrete. Seus auxiliares, que nos receberam, commentando o seu proximo afastamento, enalteceram a sua extraordinaria actividade de trabalho e espirito de organização dotando o Exercito com um dos nossos melhores campos de aviação.

PALAVRAS DO COMMANDANTE

Já no portão, acompanhados pelos nossos guias, iamos deixar a Esquadrilha, quando, na estrada, surgiu o tenente Lysias. Muito moço ainda, esse official tem tido uma carreira de destaque, desde a Escola Militar. Em 1921, cursou a Escola de Aviação, onde, no mesmo anno, bateu com o capitão Alzir Rodrigues Mendes Lima, o record sul-americano de passageiro (5.400 metros). Brevetado nesse mesmo anno, fez o curso de aperfeiçoamento. Apresentados ao commandante da Esquadrilha, revelou-se elle um enthusiasta da aviação, dizendo acreditar que, dentro da actual administração da pasta da Guerra, venha a quinta arma, a tomar um grande desenvolvimento. — R. L.

A SESSÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA

Realizou-se hontem, a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras, sob a presidencia do sr. Medeiros e Albuquerque, secretariado pelos srs. Filinto de Almeida, Alberto Faria e Gustavo Barroso, a que compareceram os srs. Constancio Alves, Goulart de Andrade, Dantas Barreto, Lauro Muller, João Ribeiro, Augusto de Lima, Silva Ramos, Mario de Alencar, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Coelho Netto, Osorio Duque Estrada, Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo, Carlos de Laet, Ataulpho de Paiva, Affonso Celso, Rodrigo Octavio, Luiz Murat, Graça Aranha, Miguel Couto e Felix Pacheco.

Para a vaga do membro correspondente Goran Bjorkman, foi eleito por unanimidade o sr. Alexandre Conty, embaixador da Republica Franceza.

— Tendo chegado ao conhecimento da Academia varias reclamações de candidatos ao ultimo concurso de divulgação do ensino primario, que allegam ignorancia do julgamento, a secretaria declara que o respectivo parecer já foi ha tempos publicado pela imprensa, tendo sido conferido o premio ao sr. Julio Nogueira e menções honrosas aos srs. Achilles Lisboa, Oswaldo Orico e Marques Pinheiro. Entretanto, outras informações serão fornecidas a quem desejar na séde da Academia á Avenida das Nações.

— Continuam abertas até 30 de junho vindouro as inscripções para os concursos literarios do corrente anno.

A REFORMA JUDICIARIA

Por acto de hontem do ministro da Justiça, foi nomeado o bacharel Edison Mendes de Oliveira para o logar de escrivão da 5ª Vara Civel desta capital.

— Por apostilla de hontem passou a exercer as funcções de 3º supplente do juiz da 8ª Pretoria Civel o bacharel João Augusto Meira e Sá.

— Foi transferido o escrevente juramentado do escrivão da 3ª Pretoria Civel, Enéas d'Avila, para identico cargo do 1º officio da 1ª Vara de Orphãos.

— Foi exonerado, a pedido, Raul Ruy Barbosa, do logar de tabellião, interino, do 17º officio de notas desta capital.

— Por apostillas de hontem, passaram a perceber os vencimentos constantes da tabella a que se refere o art. 285 do decreto n. 16.273, de 30 de dezembro de 1923, os seguintes escreventes juramentados: Affonso Iorio, Oswaldo Iorio, Renato Marcellino da Cunha, Ismael Meirelles do Nascimento, Pery Teixeira, Jayme Marinho, Jayme dos Reis Castro, Octavio Fernandes Vianna, Alvaro de Albuquerque, Eloy Victor de Mello, Alberto Monteiro de Souza e Manoel Martins Ferreira, respectivamente, das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Varas Criminaes e 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Pretorias Criminaes desta capital.

OS ESTADOS UNIDOS E O VELHO MUNDO

Uma nova base de relações

(COMMUNICADO EPISTOLAR DE L. BRANDFORD)

WASHINGTON, fevereiro — O inquerito que actualmetne realizam peritos particulares alliedos e americanos, sobre a situação economica da Allemanha, póde dar como resultado uma nova base nas relações entre os Estados Unidos e o Velho Mundo, e as bases, segundo os que estudam as questões externas, serão, provavelmente, as seguintes:

Facilidade, por parte dos Estados Unidos, em emprestar as suas intelligencias e a sua influencia, afim de conseguir-se a manutenção da paz na Europa, mas negando-se a consentir que o governo e o paiz sejam envolvidos na politica européa em geral ou a empenhar o prestigio e o poder da America do Norte em proteger determinada situação.

Tal politica não seria nem de isolamento, nem de intervenção nas intrigas e nas questões politicas da Europa. A opposição suscitada, quando o presidente Coolidge annunciou que os peritos allemães tomariam parte nas investigações sobre as reparações allemãs, acalmou-se consideravelmente, devido ás repetidas affirmações de que a presença dos peritos americanos nas commissões interalliadas não representa uma politica que lance os Estados Unidos no "imbroglio" europeu.

Altos funccionarios do governo acreditam que existe grande parte de ridiculo com relação á constante agitação sobre a questão de "se os Estados Unidos entrarão ou não nos negocios europeus". As tradições do paiz são bem conhecidas, dizem elles, e a sua bem definida politica não impediu que a nação tivesse participação completa na Conferencia de Algeziras, em 1906.

Diz-se, entretanto, que existe grande differença entre a politica tradicional dos Estados Unidos, de abstenção dos negocios europeus e a do fallecido presidente Wilson, de participação completa nos programmas do Velho Mundo. Por esse motivo, espera-se que o caracter particular dos peritos americanos, nas commissões de inquerito sobre a capacidade economica da Allemanha, possa provocar uma nova attitude dos Estados Unidos com relação á Europa, de cooperação, sempre que fôr viavel e propicio.

Os centros officiaes de Washington sentem a esperança de que do inquerito resultará uma solução eventual do problema, pois a questão das reparações é tida, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, como a chave da desordem economica e politica da Europa, que augmenta á proporção que passam os annos, após o armisticio. O ministro Hughes mostra-se profundamente interessado nos negocios da averiguação.

O governo americano acredita que o trabalho da primeira das duas commissões de peritos é mais importante, pois ella estuda a questão da estabilidade da moeda allemã e o equilibrio orçamentario da Allemanha.

Toda a influencia e esforços do general Dawes, presidente desse comité, tenderão a obter um juizo real sobre a capacidade da Allemanha para o pagamento das reparações.

Embora o accordo entre os differentes peritos das potencias representadas na commissão não determine que se proceda a uma investigação sobre a capacidade da Allemanha para o pagamento total das reparações, qualquer accordo a que se possa chegar, e que inspire confiança aos banqueiros do Estados Unidos e dos outros grandes paizes financeiros, determinará a concessão, á Allemanha, de um immenso emprestimo de rehabilitação, com o qual esse paiz possa reatar o pagamento das reparações e por esse meio melhorar a situação economica dos alliados.

Acredita-se que, antes que a Allemanha possa levantar-se economicamente e recomeçar os pagamentos das reparações, deve-se-lhe conceder um emprestimo; mas os banqueiros americanos e de outras nações não consentirão até chegar-se a um accordo, entre as potencias, sobre a questão das reparações, a quantia que a Allemanha póde pagar e sobre um plano satisfatorio de pagamento.

Acredita-se officialmente que a amplidão dada á fórmula de inquerito foi sufficientemente larga para permittir o estudo da capacidade total de pagamento da Allemanha, e prevalece a opinião de que, a menos que os peritos não tenham permissão para proceder dessa fórma, haverá probabilidade de que os peritos americanos se retirem das commissões, sob a allegação de que seria inutil continuarem os seus esforços.

Outro argumento favoravel ao successo do inquerito é o de não existir outro meio ou esperança de conseguir-se uma solução ao problema das reparações. No que concerne aos Estados Unidos, não se espera nenhuma vantagem material dos labores da segunda commissão, que estude a questão da evasão dos capitaes allemães e tratará de fazer voltar os mesmos á Allemanha, afim de serem applicados no pagamento das reparações. O facto de terem revelado as investigações feitas que, na opinião dos banqueiros allemães, grande parte desse capital já foi gasto, não causou sorpresa, pois prevalece a opinião de que não ha meio de fixar o total do capital evadido e de que os financeiros allemães tirarão proveito da situação.

Diz-se, nesta capital, que a participação americana no trabalho da commissão foi, em grande parte, uma concessão á França, que julga ser a reunião da commissão de peritos a phase mais importante do inquerito.

A unica esperança que existe é a de que o comité possa fixar, approximadamente, o total do capital saido de contrabando, o que até certo ponto auxiliará as negociações de accordo.

O capital é, provavelmente, a coisa mais timida do mundo. Os membros do gabinete do presidente Coolidge declararam, reservadamente, que, se elles fossem allemães e tivessem estado na Allemanha durante os ultimos annos, teriam tentado collocar o seu dinheiro em um logar garantido, em paiz neutro. Mesmo que os membros do segundo comité possam calcular approximadamente o capital estrangeiro que se ache no estrangeiro, não conhecem processos legaes que obriguem a volta desses capitaes á Allemanha. A pressão dos governos alliados, no sentido de exigir a volta do dinheiro, é o unico meio viavel, segundo se pensa nesta capital.

EM NICTHEROY

PARA ESCAPAR A' CASERNA

Pelo dr. Léon Roussoulieres, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas ordens de "habeas-corpus" em favor dos seguintes sorteados para o serviço militar: Adelino Lourenço da Costa, de Nova Friburgo; Victorino José de Oliveira e Manoel Gonçalves Junior, de Duas Barras; Aristides Gonçalves Dias de São Gonçalo; Thiago Rodrigues Chaves, de Mangaratiba; Sebastião Moreira Penna, de Rezende; e João Fernandes Corrêa, de Cambucy.

— Pelo mesmo magistrado foram negadas as ordens de "habeas-corpus" impetradas em favor de Edgard Cardoso da Silva e Sebastião Henrique da Silva, sorteados para o serviço militar, respectivamente, pelos municipios de Araruama e Vassouras.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava nas officinas da Casa Souza Marques, á rua Visconde do Rio Branco, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario José Fernandes Ferreira, brasileiro, branco, solteiro, de 19 annos de edade, residente á rua Lino dos Passos n. 1.

Ferreira soffreu queimaduras do 1.º grão na palpebra superior direita, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

FRUTAS ARGENTINAS

Pedem-nos a seguinte publicação:

"A Camara de Commercio Argentina do Rio de Janeiro, com séde nesta capital, na Avenida Rio Branco n. 9, obedecendo a um pedido feito pessoalmente pelo exmo. sr. dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, M. D. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, na entrevista effectuada no dia 23 do corrente, com os membros do directorio da mesma instituição e varios importadores deste artigo, pede aos importadores de frutas argentinas, socios ou não desta Camara, apresentarem por escripto as quantidades e qualidades de frutas que importarão da actual colheita da Republica argentina, para assim uma vez em poder da Camara as ditas informações,apresental-as ao sr. ministro com o fim de providenciar que estas remessas de frutas argentinas gosem o mais rapido desembaraço na Alfandega desta capital, isto sempre que venha acompanhado dos respectivos certificados do Ministerio da Agricultura de Buenos Aires (Republica Argentina).

Pedimos mandar ditas informações até o dia 1º de março p. vindouro."

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 304 rezes; para Mendes, 336 rezes. Stock existente em Cruzeiro, 401 rezes.

Não ha pedidos de carros.

RADIO-JORNAL

AS ONDAS DO FUTURO

Circuito "Grebe" (o receptor com que o sr. Deloy tem trabalhado ultimamente)

O sr. Léon Deloy, amador do posto francez 8 A B, de renome universal, pode ser apresentado como o campeão das ondas curtas.

Mais de uma vez tem elle insistido no brilhante futuro que hão de ter, em tempo proximo, as ondas de elevada frequencia.

Os factos, pouco a pouco, vão mostrando que o citado amador francez tem muita razão em se conservar fiel propagandista do emprego de taes ondas.

"Quanto mais se estudam as ondas curtas, tanto maior é a confiança que nellas se têm. Em Nice, recebo, com uma valvula, amadores inglezes que transmittem com 200 metros de onda, empregando 0,15 ampéres na antenna", escreveu elle.

Da mesma cidade mediterranea elle foi ouvido no Texas, transmittido em onda de 190 ms. Com uma valvula e intensidade "incrivel", o sr. Deloy recebeu as celebres ondas de 45 ms., que o general Ferrié fez transmittir, a titulo de ensaio, pela telegraphia militar, em Paris.

De volta dos Estados Unidos, ha poucos mezes, o senhor do posto 8 A B recebe facilmente a estação K D K A, da "Westinghouse Co.", installada em Pittsburg, na Pennsylvania, que transmitte em 326 e 100 ms. de comprimento de onda. A antenna do posto 8 A B é formada por dois fios a um metro um do outro, com 25 ms. de altura.

O receptor, com que o sr. Deloy tem trabalhado ultimamente, é um circuito "Grebe", cujo schema damos acima.

A antenna é afinada por um condensador em série e por um variometro formado pela metade do rotor e pela metade do stator de um variometro ordinario, montados em série.

Uma resistencia variavel, que se vê no schema, no circuito antenna-terra, serve para augmentar o amortecimento deste circuito e impedir, á vontade, as oscillações da valvula de alta-frequencia.

A outra metade do variometro afina automaticamente a grade da valvula de alta frequencia.

O circuito de placa desta valvula comprehende uma "self" inductivamente acoplada a um variometro, que desempenha o papel de secundario do transformador afinado, e que é collocado entre grade e filamento da valvula detectora.

O rheostato para estas valvulas não foi representado no schema, para simplificar.

O autor, como se vê no desenho que aqui reproduzimos, despresa o "grid-leak", o que muitos amadores, mesmo entre nós, já praticam.

Com o "grid-leak" ou sem elle, vejamos o que conseguirão os nossos leitores que resolverem seguir o caminho de 8 A B.

PEQUENAS NOTICIAS

O URUGUAY OUVIDO POR UM AMADOR

Informa-nos o amador sr. Armando Forcucci, residente á rua Viscondessa de Pirassununga, 11, ter ouvido em 26 do corrente, das 22 e meia ás 24 horas, o concerto irradiado pela estação uruguaya de Montevidéo, sendo o receptor de 3 valvulas, construido pelo proprio sr. Armando.

UMA CONFERENCIA QUE VAE SER IRRADIADA

BUENOS AIRES, 28 (A.) — A conferencia que o sr. Enrique Loudet fará sabbado proximo sobre a personalidade do saudoso jurisconsulto o brasileiro conselheiro Ruy Barbosa, está marcada para ás 22 horas.

O sr. Loudet falará em um "studio" radio-telephonico, de modo que a sua conferencia será ouvida por todos os amadores.

O conferencista estudará a personalidade de Ruy Barbosa como orador, parlamentar, politico e diplomata, lendo por essa occasião o "Credo Politico", uma das mais famosas paginas daquelle grande espirito.

SALDOS

a favor dos mutuarios do leilão realizado em 13 de Fevereiro de 1924, da Casa de Penhores Arthur Alvim Successores Th. Ribeiro & Cia., á rua Luiz de Camões, 40:

31575 32462, 33047, 33098, 33274, 33313, 33360, 33459, 33479, 33713, 34017, 34057, 34071, 34095, 34111, 34181, 34214, 34239, 34470, 34513, 34631, 34798, 34882, 35071, 35172, 35186, 35384, 35611, 33013, 33734.

Rio, 22 de Fevereiro de 1924.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PARTE DE UM FURTO EM NICTHEROY APPREHENDIDO

Conforme foi noticiado, Simão Weil, morador á rua Itapiru', 194, quando tomava banho, na praia da Boa Viagem, foi furtado por um ladrão que arrecadou dos bolsos de suas roupas 4:000$000, em dinheiro e 3.086 francos. Registrada a queixa na policia Central de Nictheroy, foi o caso communicado ás autoridades do Rio, que, entre outras providencias, enviaram ás casas de cambio os numeros das cedulas francezas furtadas, afim de ser evitado o troco das mesmas.

E, hontem, quando um hespanhol procurava converter em moeda nacional os bilhetes furtados, na casa de cambio de Arnaldo Krause, sita á Avenida Rio Branco, 49, teve o seu crime descoberto.

Na imminencia de ser preso, o referido individuo tratou de evadir-se, deixando nas mãos do cambista o dinheiro furtado.

A policia do 2.º districto teve sciencia do occorrido, fazendo entregar ao legitimo dono o dinheiro furtado.

A PAGA DE UMA HOSPEDAGEM

Desde alguns dias que o sr. Manoel Pereira Pinto, residente á Estrada Nova da Pavuna, 725, tinha sob a sua protecção o individuo Clovis Luiz Barbosa, de 26 annos de edade, solteiro, que estava em difficuldades financeiras.

Hontem, com surpresa da esposa do sr. Pinto, o seu protegido fugiu, carregando com uma medalha de ouro gravejada de brilhantes, no valor de 600$000.

A victima procurou a policia do 19.º districto e apresentou queixa, pedindo providencias, no sentido de ser preso o hospede desleal.

DOIS BATEDORES DE CARTEIRAS PRESOS EM FLAGRANTE

Aproveitando a grande agglomeração que apreciava á batalha de confetti, da avenida 28 de Setembro, os batedores de carteiras Francisco Ferrari, argentino, e Antonio Benites, hespanhol, furtaram uma carteira do bolso do capitão reformado do Exercito, Oscar Rodrigues da Silva, residente á rua Felippe Camarão, 38.

Sentindo-se furtado, o mencionado official deu o alarme, chamando a attenção de uma turma de investigadores, ali de serviço, sob a chefia do de n. 107, que os prendeu em flagrante e apresentou-os ao commissario de 16.º districto, que os fez autuar.

Em poder de Ferrari, foi apprehendida a carteira furtada, que continha a quantia de 270$000.

ASSALTO FRUSTADO E PRISÃO

O ladrão Carlo Cerezine, italiano, sem domicilio certo, penetrando na casa do sr. Jorge Walbrum, á rua Almirante Tamandaré, 360, roubou, da gaveta de um movel, diversas pedras preciosas, no valor de réis .... 73:000$000.

Presentido pelo sr. Walbrum, Cerezino deitou a correr por aquella via publica, tendo sido, porém, preso, pelo ajudante de fiscal da Guarda Civil, Antonio Macedo, destacado no 6.º districto. Ahi, foi o larapio, autuado em flagrante.

Em seu poder foram apprehendidas as pedras, producto do roubo.

A PILHERIA DE UM LARAPIO

Na madrugada de ante-hontem, um larapio, encontrando aberta a porta do predio de n. 33, da rua Etelvina, residencia do sr. Antonio Catoni, penetrou na mesma e furtou um relogio de nickel, um annel de ouro, uma corrente de prata e a quantia de 370$000.

Ao despertar, a victima deu pelo furto e resolveu procurar a policia, quando encontrou um embrulho, pendurado á fechadura de seu quarto, tendo dentro delle os objectos furtados.

Deante disto, Catoni procurou a policia do 22.º districto e relatou o facto, como acima narramos, pedindo providencias, no sentido de ser preso o autor do furto.

VARIAS APPREHENSÕES

Pelo investigador 63, do 12.º districto, foi presa a nacional Maria Jordelina, de 22 annos de edade e residente no becco dos Carmelitas, 3, sendo apprehendidos em seu poder, um terno de roupa e uma pijama, no valor de 300$000, que foram furtados a Carlos Garcia Junior, morador á rua dos Invalidos, 177.

— O mesmo policial apprehendeu em poder do carregador José Maria, um par de bichas de ouro e brilhantes, no valor de 300$000, que foi furtado por José de Faria, a Antonio Alves, negociante estabelecido á rua dos Invalidos, 86. O autor do furto foi preso e confessou o seu crime.

O CASO DO 2º SORTEIO DA LOTERIA OFFICIAL

O DR. ANTONIO OLYNTHO, PRESIDENTE DA COMPANHIA, DEMONSTRA O DESPRENDIMENTO DA MESMA NESSE CASO

Recebemos do sr. dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, a carta que publicamos a seguir, sobre o occorrido ante-hontem na extracção da loteria official:

"Sr. redactor — Noticia hoje um vespertino, aliás com evidente boa fé, que se disse ter sido annullado, hontem, o 1.º sorteio da loteria official, por haver ficado fóra o bilhete do n. 21.064 a que nesse sorteio coubera o premio maior de 50 contos de réis.

O desmentido é facilimo, e esta companhia póde com ufania divulgar o acontecido.

Exactamente porque não fôra vendido o bilhete de n. 21.064, acquiesceu a companhia, por desprendimento, á deliberação do sr. fiscal do governo, de proceder-se a um novo sorteio, quando o caso seria o de se fazer, apenas, sortear o premio de 5 contos de réis que faltava apregoar. No 2.º sorteio coube o premio maior de 50 contos de réis, ao bilhete de n. 12.039, este, sim, vendido em S. Paulo pelos srs. Antunes Abreu & C., estabelecidos á rua Direita. Assim, a decisão sem dúvida nenhuma excessiva do sr. fiscal do governo, acarretou á companhia um prejuizo certo, indiscutivel e evidentemente injusto de 50 contos de réis.

E foi ella, somente, a prejudicada com o occorrido".

As eleições e a Policia Militar

Em boletim da corporação, o coronel Luiz Furtado, commandante da Policia Militar, fez divulgar o seguinte:

"Serviço eleitoral — Louvor — Em officios dirigidos a este commando, com datas diversas, communicaram alguns delegados districtaes de policia e as mesas eleitoraes que funccionaram no ultimo pleito realizado nesta capital, a 17 do corrente haverem os officiaes e praças que fizeram o serviço de policiamento se desobrigado com a maxima correcção dos seus deveres, concorrendo para a normalidade dos trabalhos e para que a ordem publica não fosse alterada. Muito desvanecido com essas manifestações que espontaneamente me vieram trazer as autoridades policiaes e os membros das mesas eleitoraes, aqui as consigno, juntamente com a satisfação que me causam, e, felicitando a corporação, por se ter tornado merecedora desses encomios, louvo a correcção e o criterio com que todos se houveram, concitando os officiaes e as praças a perseverarem na mesma trilha, por fórma a elevarem o justo renome de que goza a Policia Militar."

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU SUBLIMADO — No interior de sua casa, sita á estação de Bangu', o ex-cozinheiro da Escola Militar, Georgino Rodrigues Vieira, de 23 annos de edade, casado, pôz termo á existencia ingerindo grande quantidade de sublimado corrosivo. A policia do 25º districto registrou o facto e permittiu que o cadaver do tresloucado ficasse na residencia da familia, de onde sairá hoje o enterramento para o cemiterio de Murundu'. Segundo informes fornecidos ás autoridades locaes, Georgino suicidou-se por difficuldades financeiras.

FOGO

EM UMA FABRICA DE VASSOURAS

Conforme noticiámos em nossa edição de hontem, manifestou-se um incendio no predio de n. 258 da rua Senador Pompeu, onde era estabelecida com fabrica de vassouras a firma Cavalieri & Ferreira.

O predio referido ficou completamente destruido, apesar dos esforços empregados pelos bombeiros.

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito a respeito, tendo prestado declarações alli dos proprietarios do estabelecimento, os empregados Manoel dos Santos Graça, Arnaldo Pinto da Silva, Salvador Pinto Sá Ferreira e Salvador de Sá Gomes.

Interrogados, asseveraram esses operarios, que dormiam nos fundos da fabrica quando irrompeu o fogo, mas tiveram tempo de fugir das chammas, carregando na fuga poucos objectos de uso.

Quanto á origem do fogo nada sabem explicar.

Os prejuizos da firma proprietaria da fabrica ascendem á quantia approximada de 40:000$000, estando o estabelecimento segurado na Companhia de Seguros Alliança da Bahia.

O predio incendiado era de propriedade de Alberto Taralli, que actualmente se encontra na Europa, não tendo por isso a policia apurado se elle estava ou não no seguro.

O inquerito terá proseguimento hoje.

CARNAVAL

A grande festa começará amanhã

Já se ouvem bem perto o tocar das fanfarras e a algazarra da multidão!

E' o cortejo de S. M. Momo, que se approxima; faltam apenas algumas horas para a sua entrada triumphal!

E como sempre, a sua recepção será feita logo ás primeiras horas da noite, de amanhã, com toda a pompa. Os seus fiéis subditos estão a postos anciosos pela chegada do sequito real; reinando a alegria em todos os semblantes e o prazer, em todos os corações...

Viva S. M. El-Rei Momo!...

O POLICIAMENTO

A exemplo do que succede nos annos anteriores, o chefe de policia expediu aos delegados e chefe de repartições dependentes de policia instrucções sobre o serviço a ser feito durante os dias consagrados a Momo.

Os supplentes, investigadores e guardas tambem foram escalados como de habito.

TENENTES DO DIABO

Nos dominios dos endiabrados "baetas", ha o mais justo enthusiasmo, pela approximação do reinado de Momo. Os valentes carnavalescos guardas de honra de S. M. não podiam ficar de braços cruzados; e d'ahi, a grande azafama na "Caverna", para a recepção, amanhã, de S. Majestade.

Um grande baile, terá logar amanhã, nos vistosos salões da Avenida Rio Branco, sendo interessante a organização do programma, a cargo dos veteranos da sociedade.

DEMOCRATICOS

Os denodados foliões do Castello, festejaram, tambem, com grande pompa, a entrada do Carnaval. Um baile monumental será realizado amanhã, á noite, sendo de calcular, pela grande procura de convites, um successo sem egual.

Os alvi-negros carnavalescos, como sempre, não vêm despesas e prepararam deliciosas sorpresas aos seus companheiros e convidados.

FENIANOS

O "Poleiro" estará fervendo amanhã, á noite. Um deslumbrante baile á fantasia saudará a entrada do Rei Momo, que, no querido club é adorado com fervor.

Os valentes carnavalescos da rua Canning pretendem se tornar falados, por muito tempo, com a festa de amanhã, tal a riqueza e luxo com que ornamentaram os seus salões.

PALACE-HOTEL

A directoria dos Hoteis Palace, inaugurará a estação elegante do anno de 1924, do sumptuoso palacio da Avenida Rio Branco, com um baile a fantasia, seguido de marcas de "Cotillon" e de fartissima distribuição de prendas.

Todas as localidades do Palace-Hotel, para o baile de terça-feira, estão tomados.

COPACABANA-PALACE

O architectonico palacio da Avenida Atlantica, é o pioneiro das festas elegantes da cidade.

Sabbado de Carnaval, realizar-se-á um sumptuoso baile a fantasia com marcas de "Cotillon". E' uma das festas principaes do proximo sabbado.

Nem mais um só logar existe, estando completamente cheio, tudo quanto foi reservado para o baile.

No domingo do Carnaval, haverá um elegantissimo chá paulista, ás 17 horas.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Para segunda-feira gorda está marcado um sumptuoso baile á fantasia nos salões do Club Gymnastico Portuguez, que, como nos annos anteriores, pretende festejar a permanencia de Momo nos dominios do Carnaval.

E, como sempre tem acontecido, a conhecida sociedade, que é prodiga em luxo e elegancia nas suas festas, não desperdiçará o minimo detalhe para que o baile de segunda-feira se torne em verdadeiro acontecimento digno de eterna lembrança.

O traje é casaca ou fantasia de luxo.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A conhecida sociedade da rua do Rosario, querendo fornecer aos filhos de seus associados um divertimento interessante, organizou, para domingo gordo, um baile infantil á fantasia, offerecendo dois premios, um ao melhor par dansante e outro á fantasia mais caracteristica, a julgamento de uma commissão.

CLUB DOS POLITICOS

O elegante club da rua do Passeio não pretende fechar as suas portas durante a estadia de Momo nesta capital.

E, com esta deliberação, a sua directoria organizou quatro monumentaes bailes á fantasia, reservando, no decorrer delles, muitas sorpresas aos seus convidados e associados.

RIACHUELO CLUB

Amanhã, nos salões provisorios desse apreciado sociedade, haverá um baile á fantasia, começando ás 22 horas a sua execução, feito a rigor.

Será mais uma nota chic que dará o querido club, tão prodigo em festas deliciosas.

Para o baile de amanhã não terão ingresso as seguintes fantasias: apache, gigolette, travesti, bahiana, cigana e pyjama.

Um "jazz-band" deliciará os pares, conservando-os em plena alegria e exercicio até as primeiras horas da manhã do domingo.

RAMOS CLUB

Está despertando grande enthusiasmo á petizada o baile infantil do domingo, á tarde, no Ramos Club. Haverá, nessa occasião, distribuição de bonbons e premios á garotada, o que os torna desejosos da approximação desse dia.

Amanhã, domingo, á noite, e segunda-feira, haverá deslumbrantes bailes á fantasia, para gaudio dos socios e suas familias.

CLUB DOS ZUAVOS

A directoria do conhecido club da rua Maranguape offerecerá aos seus admiradores dois grandes bailes á fantasia, nos dias 2 e 3 de março, havendo muitas sorpresas nessas festas.

BAILE INFANTIL A' FANTASIA

Como nos annos anteriores, haverá, no theatro Recreio, na tarde de domingo, um baile infantil, devendo ser distribuidos premios nos melhores pares e ás mais interessantes fantasias.

CENTRO MATTOGROSSENSE

Para o segundo dia de Carnaval está marcado um baile á fantasia nos ricos salões do Centro Mattogrossense, sendo innumeras as sorpresas reservadas aos seus socios e convidados.

Durante a festa tocará um acreditado "jazz-band", que será, certamente, a nota chic dessa noite.

FESTA IDEAL

Recebemos a marcha carnavalesca "Festa Ideal", letra e musica, respectivamente, de A. G. Veiga e Guimarães Lundgren, que certamente fará successo nas folias deste anno.

ENDIABRADOS DE RAMOS

As festas dos Endiabrados, promovidas pelo Grupo Filhos da Aguia, vão marcar mais louros para os denodados carnavalescos de Ramos.

Tocará, durante os tres dias de Carnaval, o formidavel "jazz-band" do couraçado "São Paulo", que, sob a batuta inconfundivel de Erasmo Claudino e Odilon Bôa Morte, não dará treguas aos pares.

Haverá farto "buffet" de doces, refrescos, aguas mineraes, etc.

Durante os bailes haverá innumeras sorpresas, preparadas pela directoria para os seus convidados.

No domingo, 2, realizar-se-á a festa das crianças pobres, sorteando a directoria custoso mimo. Os salões de baile estão completamente decorados por habil artista. Emfim, nada faltará para realce das festas dos campeões do Carnaval suburbano.

ANCHIETA CLUB

O Anchieta Club, como nos annos anteriores, abrirá seus salões, nas noites de 1, 2 e 3 do mez proximo futuro, para os festivaes em homenagem ao Carnaval, para os quaes espera o comparecimento dos associados e suas respectivas familias.

O TRADICIONAL BAILE DOS ARTISTAS

O tradicional baile á fantasia que os nossos artistas esculptores e pintores realizam pelo Carnaval, este anno levado a effeito no theatro Carlos Gomes, alcançou o mais ruidoso successo. A's 23 horas, já o velho theatro da praça Tiradentes estava repleto, vendo-se as mais ricas e bizarras fantasias.

Dois "jazz-bands" e uma banda de musica militar faziam ouvir, de espaço a espaço, saltitantes tangos e languorosos maxixes, reinando entre os pares, um enthusiasmo louco.

A decoração, quer externa, quer interna, do theatro, obedecendo a um estylo totalmente novo para o Rio, bem como a illuminação, genialmente distribuida, davam um aspecto interessante e inédito, attingindo á raia das fantasmagorias.

A' hora em que encerrámos os nossos trabalhos, o baile proseguia no meio da mais ruidosa alegria.

ENSAIOS GERAES

Arrepiados — Os denodados foliões das Laranjeiras tambem realizarão o ensaio geral, hoje, na séde social, á Villa Alliança. Será, como se costuma, uma festa encantadora.

Abacate — Os valorosos carnavalescos da Flôr do Abacate designaram o dia de hoje para a realização do ensaio geral, no theatro Lyrico. São esperadas muitas sorpresas, reveladoras da decisão do pessoal do "Galho", de arrancar a palma da victoria, este anno.

União da Alliança — Os foliões da Alliança tambem designaram o dia de hoje, na séde social, em Laranjeiras, para a realização do ensaio geral.

BATALHAS DE CONFETTI

As de hontem — Com muita concorrencia, foram realizadas batalhas de confetti nas ruas Uruguayana, Copacabana, Bella de S. João e Cattumby, avenida 28 de Setembro e Rio Comprido e nas estações do Meyer e Madureira.

Travessa Universidade — Terá logar, hoje, á noite, a batalha de confetti organizada pelas familias residentes nesse local, e á frente da qual se encontram as senhoritas Emilia Alves, Otamira Alves, Nair Costa, Sara Séve, Maria Albuquerque, Edith Lombo, Iberê Magalhães e Indayá Magalhães e os srs. Roberto Alves, Antonio Noronha Arantes, Oscar Jacobina, Alvaro Mello e Lydio R. Soares.

Avenida Suburbana — Varios moradores e negociantes dessa via publica determinaram a realização de uma batalha de confetti no trecho comprehendido entre as ruas da Estação e Itaquaty, havendo farta illuminação e premios aos melhores conjuntos que comparecerem.

Rua Goyaz — Nessa rua haverá, hoje, uma batalha de confetti, em homenagem aos drs. Franco Vaz e Cruz Gonçalves. Durante a festa, num lindo coreto, tocará a banda da Escola 15 de Novembro.

Rua S. Francisco Xavier — Haverá, amanhã, nessa rua, no trecho comprehendido entre o Collegio Militar e a estação de Mangueira, uma imponente batalha de confetti, organizada por negociantes e moradores do local.

Terra Nova — Como nos annos anteriores, haverá, nessa populosa localidade, uma batalha de confetti, devendo ser distribuidos varios premios aos ranchos e blócos que comparecerem.

Figueira de Mello — Revestiu-se de brilhantismo a batalha realizada quarta-feira ultima, na rua Figueira de Mello, e promovida pelo bloco "Meu queridinho vem?". Apesar da chuva que caiu ás primeiras horas da noite, não arrefeceu em coisa alguma o successo da referida pugna carnavalesca, que foi ao encontro dos esforços empregados pela commissão organizadora.

Conforme annunciámos, duas bandas militares abrilhantaram os coretos levantados na travessa Souza Valente e á porta do Club de São Christovão. O palanque onde esteve a commissão julgadora achava-se lindamente ornamentado de vistosas trepadeiras, que muito realçavam, tal era a illuminação profusa das proximidades. A concorrencia de blócos, ranchos e mascaras avulsos foi grande.

Foram premiados o blóco "Não tem nada que achar ruim", o blóco "Lá de Casa", o blóco "Sem oculos não escuto", o blóco "Elles vieram", o blóco "Eu passo", o blóco "Tatu' subiu no pau", os "Batutas do Colyseu", a "Embaixada de Villa Isabel" e os mascaras "Lord Dize" e os interessantes meninos, fantasiados de noivos, Zadia e Nelly Santos, filhos do sr. Norberto Santos, que muito se destacaram pela graça e riqueza de suas fantasias. Foram tambem premiadas as meninas Lilia, filha do sr. David Simon; Dulcelina e Dally Galhardo, que tambem muito se salientaram; a familia Camara, a senhorita Paiva e o sr. Jorge F. Maia. Após a batalha, alta madrugada, a commissão promotora teve recepção dansante no Club de S. Christovão, sendo muito concorrido o baile até o amanhecer de hontem.

Rua Copacabana — Realiza-se hoje no bellissimo bairro de Copacabana, uma importante batalha de confetti, promovida pelo commercio local. Em tres lindos coretos tocarão tres afinadissimas orchestras.

A commissão organizadora é a seguinte: Arlindo Cardoso, dr. Oscar Sayão, Nelson Leão e Herminio de Paiva. Serão distribuidos ricos premios aos blócos, ranchos e fantasias originaes. As ruas Copacabana e Barroso, até Barata Ribeiro, estão sendo caprichosamente ornamentadas para o maior brilhantismo desse grande certamen.

MAL IRREMEDIAVEL

A VICTIMA FOI UM "CHAUFFEUR"

Manoel Gouvêa, de 50 annos de edade, portuguez, "chauffeur" e morador á rua do Lavradio, 165, foi colhido por um auto na rua Francisco Muratori, ficando com a perna direita fracturada.

Levado ao posto central da Assistencia, Gouvêa foi ali convenientemente medicado, internando-se depois na Santa Casa de Misericordia.

A policia local não teve sciencia do occorrido.

ATROPELOU E EVADIU-SE

Na rua Marechal Floriano Peixoto, um auto cujo "chauffeur" conseguiu evadir-se atropelou o empregado da Limpeza Publica, José Maria Lopes, morador em Inhau'ma, produzindo-lhe diversos ferimentos pelo corpo.

A policia local não soube do facto, tendo a Assistencia medicado o ferido.

Cairam de bondes

O motorista José Gomes da Silva, de 38 annos de edade e morador á rua Sacadura Cabral, 227, quando saltava de um bonde na rua que reside, foi victima de uma queda, ferindo-se pelo corpo.

— De egual accidente foi victima na Praça Mauá o empregado da Light Amadeu Vieira, de 34 annos de edade, brasileiro e morador á Ladeira Madre Deus, 16, que ficou ferido na cabeça e nas mãos.

A ambos a Assistencia prestou soccorros.

Luta corporal

Por causa de assumptos relativos ao carnaval, no logar denominado Tres Vendas, entraram em discussão o operario Agostinho Barbosa da Silva, de 24 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Marquez de S. Vicente, 75 e o pescador Waldemiro José, de 30 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á Praia do Pinto 124.

Em meio da discussão, os dois contendores se empenharam em luta corporal, sendo apartados por policiaes que os levaram para a delegacia do 21.º districto a cujo xadrez foram recolhidos.

OS BONDES TAMBEM

A MORTE DE UMA VICTIMA NA SANTA CASA

Em nossa edição de ante-hontem, noticiámos o desastre soffrido pelo nacional Olegario Ramos, brasileiro, casado, de 34 annos de edade, cocheiro e residente á rua Intendente Magalhães, 17-A, quando viajava em um bonde da linha "Taquara", sendo obrigado a desembarcar do mesmo, que estava em movimento.

Na 3ª enfermaria da Santa Casa, onde se achava internado, o referido cocheiro veiu a fallecer e o seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. A. Guedes, procedeu á autopsia e constatou a seguinte causa da morte: "Septecewia".

Depois de recomposto o cadaver foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

Entrega de diplomas na Escola Profissional de Policia

No Quartel General da Policia Militar, terá logar, hoje, ás 14 horas, a ceremonia da entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso da Escola Profissional.

Para a ceremonia foram convidadas as altas autoridades e todas as unidades da milicia.

Apanhada por uma carroça

Quando procurava atravessar a Praça da Republica, na proximidade da rua Senador Euzebio, a menor Maria de Oliveira, de 18 annos de edade, solteira, costureira e moradora á rua Visconde de Itauna, 132, foi colhida por uma carroça, recebendo em consequencia escoriações e contusões generalizadas.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros e a policia local não teve sciencia do occorrido.

Aggredido a bordo do "Forbin"

Paschoal Rossi, estivador, italiano, morador á rua Vaz Loureiro 196, quando se achava a bordo do vapor inglez "Forbin", no serviço de descarga, teve uma questão com um tripulante do mesmo navio que lhe vibrou uma paulada na cabeça.

A Assistencia medicou a victima, que se queixou á policia local.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO ANDAIME — Quando trabalhava nas obras do predio de n. 82 da rua dos Arcos, caiu de um andaime ao sólo, recebendo escoriações e contusões generalizadas, o operario Esequiel Mendes, de 20 annos de edade, brasileiro e morador em Ricardo de Albuquerque. A Assistencia prestou-lhe os soccorros de que necessitava.

COLHIDO POR FERRO — Quando trabalhava na officina á rua Bento Lisboa, 116, foi colhido por um pedaço de ferro, o operario Benjamin dos Anjos, com 16 annos de edade, brasileiro, residente á rua Visconde de Sapucahy, 14, casa V. Foi soccorrido pela Assistencia.

APANHADO POR UMA POLIA — Custodio José Antonio, com 21 annos de edade, portuguez, residente á rua Conselheiro Zacharias n. 160, quando trabalhava no Moinho Inglez, soffreu fractura do braço direito e escoriações pelo corpo. Soccorrido pela Assistencia, foi recolhido ao Hospital da Cruz Vermelha.

CAIU AO PORÃO — O tripulante Narciso Ramos, do vapor nacional "Sergipe", do Lloyd Brasileiro, quando se achava trabalhando nos reparos por que está passando o navio, caiu ao porão, recebendo ferimentos pelo corpo. Foi soccorrido pela Assistencia.

Enlouqueceu

A policia do 5.º districto fez recolher ao Hospital Nacional, o padeiro, João Fernandes, portuguez, domiciliado á rua Coronel Pedro Alves, 382, que, recolhido á 2.ª enfermaria da Santa Casa, enlouqueceu repentinamente.

QUEM PERDEU ?

O guarda de 2ª classe 551, entregou ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto policial, um relogio, grande, de parede, que encontrara em um bonde linha Andarahy Grande.

Com a mão fracturada

Mario Ferreira Lima, operario, com 33 annos de edade, morador á rua Cordovil 7, quando passava pelo Cáes do Porto, ficou imprensado entre dois vagões, soffrendo fractura da mão esquerda.

Foi soccorrido pela Assistencia.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

MESTIÇO COMO REPRODUCTOR

Carlos Cunha — Jequery — Escreve-nos:

"Possuindo um garrote, filho de vacca mestiça de Zebu' com Malabar, excellente leiteira, e filho de 1|2 sangue Zezu'; desejo ouvir a vossa autorizada opinião se posso utilizar com proveito para fins leiteiro este garrote, como reproductor, cruzando-o com vaccas, na maioria caracu's, creolas, etc. O garrote têm mais caracteristico de caracu' que mestiço de Zebu' — côr amarella laranjada., cascos e chifres tambem amarellos, excellente apparencia e bôa conformação."

Resposta — Um mestiço nunca deve ser empregado como reproductor. Elle não possue qualidades fixas capazes de serem transmittidas. Como reproductor, v. s. deve empregar sempre um puro-sangue. Desaconselho, portanto, a utilização do seu garrote mestiço.

E. S.

DESINFECÇÃO DE SEMENTES — PELLADA DOS CAVALLOS

José Cesar de Sá — S. Geraldo — Escreve-nos:

"Rogo-lhe dar-me pela secção "A vida dos campos" resposta ás seguintes perguntas:

1.º — Qual o meio de se evitar que a cevada (em semente) fique carunchada? — Isto é, que fique cheia dos bichinhos?

2.º — Tenho um animal pampa (branco e vermelho). Habitualmente lhe apparece uma pellada, mais commummente na malha branca.

Que remedio devo empregar para evitar esse mal?"

Resposta — 1.º — Um processo simples é o de colocar os grãos de aveia, trigo, milho, o que fôr dentro duma barrica ou caixa. Derrama-se por cima umas duas colheres das de sopa de formicida sulfureto de carbono fecha-se bem a barrica.

Esta quantidade é para uma barrica de 100 litros de sementes.

Em logar de derramar o sulfureto póde-se collocar num pires e este em cima das sementes fechando-se depois a barrica bem.

De dois em dois mezes é preciso renovar a operação.

2.º — Os animaes "melados" são achacados destas gafeiras. Applique glycerina iodada. 4 grammas de tintura de iodo para 100 grammas glycerina.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A QUESTÃO DOS ARMAMENTOS

A proxima Conferencia de Washington

GENEBRA, 28 (A.) — Portugal e a Rumania solicitaram do Conselho da Liga das Nações o direito de tomar parte na Conferencia em que será estudada, pela mesma Liga, a idéa de tornar extensivas a todo o mundo as resoluções da Conferencia de Washington, devido ao facto de terem tomado parte na Conferencia recentemente realizada em Roma, unicamente os paizes possuidores de navios de guerra, de mais de 10.000 toneladas.

RESENHA DE PORTUGAL

AS MODIFICAÇÕES NO GABINETE — A PASTA DA GUERRA

LISBOA, 28 (A.) — Conforme noticiamos ha tres dias, o major Ribeiro de Carvalho exonerou-se do cargo de ministro da Guerra e, depois de varias "demarches" sem resultado satisfactorio, passou a exercel-o, interinamente, o chefe do gabinete, sr. dr. Alvaro de Castro.

Hoje, entretanto, o commandante Americo Olavo, cujo nome já fôra apontado anteriormente para ministro da Guerra, accedendo a reiterados pedidos, consentiu em que fosse effectivada a sua nomeação para esse elevado cargo.

O novo titular, que tomou parte na Grande Guerra como official do 2.º Regimento de Infantaria, foi então promovido a major, por actos de bravura, e condecorado com a Cruz de Guerra, distinguindo-se na defesa de Laventie por occasião da batalha de Armentieres, quando caiu prisioneiro dos allemães. De então para cá, tem representado o seu paiz, em varias legislaturas, no parlamento.

OUTRAS DEMISSÕES

LISBOA, 28 (A.) — Urgente — Pediram demissão os ministros da Instrucção Publica e da Agricultura, que foram substituidos, respectivamente, pelos srs. Heldor Ribeiro e Joaquim Ribeiro.

AS PASTAS DA AGRICULTURA, INSTRUCÇÃO E COMMERCIO

LISBOA, 28 (U. P.) — O sr. Alvaro de Castro dedicou-se hoje, á solução da crise ministerial. Os novos ministros são: da Agricultura, o sr. Joaquim Ribeiro; da Instrucção, o sr. Helder Ribeiro e do Commercio o sr. Nuno Simões.

O BANCO DE PORTUGAL — NOVO CONTRATO

LISBOA, 28 (U. P.) — A assembléa geral do Banco de Portugal, após vivo debate e critica ao governo, autorizou a direcção a negociar novo contrato com o Estado acceitavel pelos accionistas.

BANQUETE NA EMBAIXADA DO BRASIL

LISBOA, 28 (U. P.) — O embaixador do Brasil dr. Cardoso de Oliveira, convidou o presidente da Republica sr. Teixeira Gomes e os membros do governo para o banquete que offerece na embaixada no dia 8 de março proximo.

O ACCORDO COMMERCIAL COM A HOLLANDA

LISBOA, 28 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Domingos Pereira, assignou um accordo commercial com a Hollanda.

O GABINETE E O PARLAMENTO

LISBOA, 28 (U. P.) — A Camara dos Deputados rejeitou a moção de desconfiança apresentada, hoje, contra o governo recomposto, tendo vinte e sete votos de maioria.

UMA OBRIGATORIEDADE POSTAL

LISBOA, 28 (U. P.) — O parlamento approvou a obrigatoriedade de receptaculo para correspondencia nos predios desta capital, assim como nos da cidade do Porto.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

O julgamento dos principaes autores do golpe de Estado — Os depoimentos — Revelações importantes

MUNICH, 28 (U. P.) — Houve numerosas differenças de opinião hontem no correr do processo contra Hittler e Ludendorff, especialmente quando o procurador publico insinuou que Ludendorff tinha relativamente pouco prestigio no seio das guarnições da "Reichswehr" no norte da Baviera.

Nessa altura o advogado da defesa levantou-se autoritariamente, fazendo com grande exaltação objecções contra a insinuação do procurador publico, e simultaneamente o sr. Weber, chefe da associação nacionalista "Oberland", teceu elogios "Pangermanicos" em honra do referido general, dizendo entre outras coisas:

"Elle é o maior general que o Céo nos enviou e ninguem poderá criticaI-o."

A testemunha de Weber e Poehner era semelhante ás declarações de Hittler, isto é, contraria a Von Kahr e Von Lossow. O chefe da associação nacionalista "Oberland" e o ex-presidente de Policia allegaram que Von Lossow estava disposto a participar em qualquer levante cujas probabilidades de exito orçavam em cincoenta e um por cento.

Os srs. Weber e Poehner, continuando a prestar declarações, e fazendo referencias aos partidarios do ex-commandante em chefe da "Reichswehr" bavara, — tentaram criar a idéa que os mesmos eram cordeiros innocentes, nutrindo ideaes elevados, salvando a Patria, não sómente das mãos dos judeus e socialistas, mas sim tambem das mãos dos francezes.

O ex-presidente de Policia Poehner prejudicou um tanto a defesa quando admittiu que o dictador Von Kahr relutou em adherir ao movimento revolucionario, queixando-se que os revolucionarios deveriam ter esperado mais dez dias antes de levar a effeito o golpe d'Estado.

Continuando as suas declarações, o sr. Poehner esclareceu a posição da Baviera para com o Reich, quando revelou o facto que o capitão Ehrhardt, commandante em chefe da celebre "Divisão de Ferro", embora procurado insistentemente pela policia do Reich desde a occasião do levante chefiado por Von Kapp, — achava-se munido de credenciaes especiaes, isentando-o da prisão, occupando Ehrhardt simultaneamente uma posição especial no Corpo de Policia da Baviera.

VON KAHR E VON LOSSOW ACCUSADOS TRAIDORES

MUNICH, 28 (U. P.) — Hontem durante a marcha do processo a que respondem os srs. Hittler, Ludendorff e mais sete companheiros do golpe revolucionario de novembro do anno passado, o dr. Weber provocou gargalhadas, ao dar resposta ao juiz que lhe perguntára quando tiveram os revolucionarios as primeiras noticias fidedignas da posição de Von Kahr. Foram estas as suas palavras: "Não tinhamos recebido outra informação fidedigna de Von Kahr, antes que a policia atirasse contra as forças commandadas por Ludendorff."

Observam que o tiroteio a que alludiu Weber se passou no dia seguinte ao da revolução em Beer Hall.

O depoente affirmou que os conspiradores não tinham razão para acreditar que Von Kahr e Von Lossow fossem traidores á causa dos nacionalistas.

O facto de não ter sido Ludendorff ainda chamado a depôr fundamenta a crença de que o famoso general será examinado secretamente com o sr. Poehner.

Julgando pelas indicações colhidas até agora, parece que Hittler será o bode expiatorio e o general Ludendorff escapará illeso.

A MARCHA SOBRE BERLIM

MUNICH, 28 (U. P.) — Hontem, no correr do processo contra os suppostos responsaveis pelo golpo d'Estado na Baviera, verificou-se que os mesmos planejaram marchar contra Berlim.

O accusado Poehner, ex-presidente da Policia, ao prestar testemunha em defesa propria, revelou o facto que os revolucionarios negociaram com o capitão Ehrhardt, commandante em chefe da celebre "Divisão de Ferro", pedindo-o assumir o commando das forças revolucionarias no norte da Baviera.

PORQUE SE QUIZ A COLLABORAÇÃO DE LUDENDORFF — O FASCIO BAVARO

MUNICH, 28 (U. P.) — Ao prestar testemunha no processo contra Hittler e Ludendorff, o chefe da associação nacionalista "Oberland", Weber, declarou que o Fascio Bavaro quiz o auxilio do referido general porque comprehendeu que a emancipação da Allemanha não poderia ser conseguida se a dictadura fosse limitada a Baviera ao invés de tornal-a extensiva a todo o Reich.

O "leader" do Fascio Bavaro, ao ser novamente chamado a depôr, desmentiu em poucas palavras a allegação que elle e Ludendorff planejaram a criação de uma dictadura em concorrencia contra o triumvirato legal bavaro, representado por Von Kahr, Von Lossow e Seisser.

O NETO DE BISMARCK, CANDIDATO AO REICHSTAG

BERLIM, 28 (U. P.) — O principe Otto Bismarck, neto do famoso chanceller de ferro, é candidato ao Reichstag pelo districto de Weser-Em.

O principe Otto serviu na grande guerra como tenente do Corpo de Guardas e esteve depois addido ao Ministerio do Exterior.

AS REPARAÇÕES DA ALLEMANHA — O RELATORIO DOS PERITOS

PARIS, 28 (A.) — E' voz corrente nos circulos officiaes que o relatorio dos peritos internacionaes encarregados de estudarem a capacidade financeira da Allemanha, no sentido de que esta satisfaça o pagamento das reparações a que se obrigou pelo Tratado de Versalhes, dará logar, provavelmente, a uma conferencia entre os chefes do gabinete dos paizes interessados, a qual se reunirá nesta cidade.

A LIGA DAS NAÇÕES E A SITUAÇÃO DA AUSTRIA — UM EXEMPLO

PARIS, 28 (U. P.) — Na sessão de hoje, da primeira commissão de peritos internacionaes que estuda a situação economica da Allemanha, sob a presidencia do general Dawes, o representante da Grã-Bretanha, sr. Arthur Salter, fez uma exposição dos sorprehendentes resultados obtidos pela Liga das ações na tarefa de estabilisar as finanças da Austria, salientando o facto de ter-se restabelecido rapidamente a confiança publica internacional a respeito desse paiz. Accrescentou o sr. Salter informou a commissão que os depositos nos estabelecimentos e caixas economicas augmentaram em um anno dezeseis vezes.

A ALLEMANHA E A LIGA DAS NAÇÕES

BERLIM, 28 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Stressemann, falando hoje, no Reichstag, declarou que a Allemanha não recusaria agora entrar na Liga das Nações se fosse convidada por essa instituição internacional.

UMA FALLENCIA BANCARIA

ROMA, 28 (U. P.) — Annuncia-se a fallencia do Banco de San Georgio.

O referido banco tencionava estabelecer uma nova linha de navegação entre a Italia, Hespanha e America do Sul, tendo comprado tres grandes embarcações com esse objectivo, figurando entre as mesmas o navio-exposição "Italia", pois o Banco esperava possuil-o depois de seu cruzeiro á America do Sul.

A CRISE FINANCEIRA EM FRANÇA

A quéda do franco

PARIS, 28 (U. P.) — Fóra da Bolsa cotava-se a libra esterlina hoje de tarde a 106.34 1/2 francos, o que representa o preço mais baixo do franco jámais registrado.

A nova quéda da moeda franceza é attribuida á rejeição pela Camara dos deputados da Belgica da recente Convenção Economica franco-belga.

UMA CONFERENCIA DO SR. POINCARE' COM O MINISTRO DAS FINANÇAS

A opinião nas rodas financeiras

PARIS, 28 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Poincaré, conferenciou hoje com o ministro das Finanças, conde Charles de Lasteyrie, relativamente á situação do franco, o qual foi cotado esta manhã ao preço mais baixo jámais registrado.

O franco melhorou ligeiramente esta tarde.

Parece ser opinião geral nos circulos financeiros que a quéda desta manhã, do franco, foi devida ao receio de que a Belgica não continúe a apoiar consistentemente a França. Esse temor foi produzido pela rejeição hontem pela Camara dos Deputados da Belgica da Convenção Economica recentemente concluida entre a França e a Belgica.

A UNIÃO DOS BANQUEIROS

PARIS, 28 (A.) — O ministro das Finanças dirigiu um officio á União dos Banqueiros, incitando-os a evitar as operações financeiras que possam favorecer os capitalistas estrangeiros.

A MORTE MYSTERIOSA DE FELIPPE DAUDET

INTERPELLAÇÃO NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 28 (A.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, será apresentada uma interpellação ao governo sobre a morte mysteriosa do jovem Felippe Daudet, filho do deputado por Paris e illustre escriptor Léon Daudet.

UMA HOMENAGEM AO REI ALEXANDRE

FIUME, 28 (U. P.) — A pequena faixa de terreno chamada Port Baros, cedida á Yugo-Slavia de accordo com o convenio recentemente assignado entre a Italia e esse paiz, recebeu o nome do Porto Rei Alexandre, em homenagem ao actual soberano dos slavos, croatas e slovenos.

AS CANDIDATURAS A' PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

O SENADOR FALL E' ACCUSADO NO CASO PETROLIFERO

WASHINGTON, 28 (A.) — O senador James Reed, provavel candidato á futura presidencia da Republica, em discurso que proferiu em Saint-Joseph, na California, accusou o senador Fall de pretender renunciar á senatoria, afim de occupar um posto no actual ministerio, e, de accordo com os que forçaram a demissão do ministro da Marinha, sr. Denby, intervir no caso da exploração das reservas petroliferas.

O senador Reed accusou tambem o ex-ministro Mac Adoo de haver emprestado a sua influencia no referido caso.

A PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Consta ser intenção do presidente Coolidge pedir ao procurador geral da Republica, sr. Harry M. Daugherty, que renuncie ao seu posto no ministerio, antes que a questão do petroleo seja tratada pela commissão do inquerito do Congresso.

A DEMISSÃO DO GABINETE BELGA

A DIVISÃO DAS FACÇÕES POLITICAS

BRUXELLAS, 28 (U. P.) — Espera-se que o rei Alberto I começará, hoje de manhã as conferencias politicas com o objectivo de formar o novo gabinete.

Pensa-se que sua magestade terá difficuldade em realizar esse "Desideratum", pois as facções politicas na Belgica, acham-se tão divididas que será difficil encontrar um partido dispondo da maioria de votos.

A RECUSA DO EX-PRESIDENTE

BRUXELLAS, 28 (A.) — O sr. Theunis, que chefiava o gabinete hontem, apeado do poder, convidado pelo rei Alberto para organizar o novo governo, não aceitou a incumbencia.

O CHEFE DA EGREJA ORTHODOXA RUSSA

MOSCOU, 28 (U. P.) — O estado de saude do patriarcha Tikhon, chefe da Egreja Orthodoxa Russa, era hoje considerado satisfatorio.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O INVENTOR DOS CANHÕES DE TIRO DE PRECISÃO

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O coronel Silleux, do exercito francez, o inventor dos canhões de tiro de precisão utilizados na guerra de 1914-1918, foi hoje recebido em audiencia privada pelo dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, a quem fez entrega de uma carta de saudações, dirigida pelo marechal Joffre.

LINHA AEREA BUENOS AIRES-RIO

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Chegaram a esta capital os representantes da fabrica allemã de hydro-aeroplanos "Junkers", que vêm estudar a possibilidade de ser estabelecida uma linha de communicações aereas entre esta capital e o Rio de Janeiro, com escalas em varios portos.

O DESTERRO DE UNAMUNO

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Hoje, á tarde, realiza-se, no Salão Augusto, um grande "meeting" de protestos, promovido pelos Centros Universitarios, contra o desterro do escriptor e philosopho hespanhol professor Unamuno, por ordem do Directorio Militar da Hespanha.

No Chile

"ENTENTE" ENTRE VARIAS NAÇÕES

SANTIAGO, 28 (A.) — Está confirmada a noticia de ser celebrada uma "entente" entre as Republicas do Perú, Bolivia, Equador, Colombia e Venezuela, devendo reunir-se, em Lima, os respectivos presidentes, para resolver as questões pendentes entre as referidas nações e tratar de outras negociações de caracter reservado.

No Uruguay

SOBRE A FUTURA LINHA AEREA

MONTEVIDEO, 28 (A.) — A imprensa, occupando-se do projectado serviço aereo entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, mostra a importancia que elle terá, fazendo, como se pretende, desta capital um ponto de escala.

A companhia allemã, á qual cabe tal iniciativa, tem como seus representantes os aviadores C. Doxond, de nacionalidade allemã, e E. Mills, norueguez.

Os aviões serão construidos de aluminio e terão capacidade para o transporte de seis passageiros. Os motores desenvolverão a força de 250 H. P.

CONTRA O DESTERRO DE UNAMUNO

MONTEVIDEO, 28 (A.) — Realizou-se, no Circulo de la Prensa, uma reunião de intellectuaes, para protestar contra a deportação do professor hespanhol Unamuno.

Resolveu-se enviar ao general Primo de Rivera o seguinte telegramma, que foi redigido pelo sr. Carlos Vaz Ferreira:

"Fechar o Atheneu e desterrar Unamuno é decisivo. Todos os paizes da America serão Atheneus, e todos os escriptores da America falarão por Unamuno. Nós, filhos americanos da Hespanha, que tanto a amamos, os exhortamos, para que reajam ou se demittam, não pela Hespanha, que sempre saberá salvar-se, mas por vós mesmos, que neste momento passaes á historia e não tereis salvação."

Telegrammas dos Estados

De São Paulo

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

S. PAULO, 28 (A.) — Em abril proximo realiza-se uma Exposição Estadual de Animaes para incremento da industria pastoril nacional. Prestar-lhe-á o seu concurso a Sociedade Rural Brasileira, que officiou ao governo nesse sentido.

O NUNCIO CELEBROU UM CASAMENTO

S. PAULO, 28 (A.) — Chegou hontem, a esta capital, procedente do Rio, monsenhor Henrique Gasparri, nuncio apostolico no Brasil, sendo recebido pelos representantes do governo do Estado, hospedando-se no Mosteiro de S. Bento.

O nuncio veiu especialmente a S. Paulo, para celebrar a ceremonia do casamento dos filhos do conde Francesco Matarazzo, que se realizou esta manhã, na egreja de S. Bento.

MORTO PELO SOBRINHO

S. PAULO, 28 (A.) — Occorreu em Bragança, no domingo passado, uma scena de sangue, entre Lourenço Martins de Oliveira e seu sobrinho Antonio Martins de Oliveira. Este, tendo sido aggredido á faca, investiu contra o tio, prostrando-o morto, com a mesma arma, que lhe havia arrebatado.

A scena tragica impressionou dolorosamente as pessoas que a presenciaram.

De Minas Geraes

UMA COMMEMORAÇÃO HISTORICA

BELLO HORIZONTE, 28 (A.) — Como já foi annunciado realizar-se-á amanhã á noite a sessão solemne no Instituto Historico e Geographico, em commemoração do primeiro Centenario da posse do visconde de Caeté na presidencia do Estado de Minas Geraes.

Comparecerá a essa ceremonia todo o mundo official, falando sobre aquella data historica o dr. Mario de Lima, director do Archivo Publico.

Do Estado do Rio

O PARAHYBA CONTINU'A SUBINDO

CAMPOS, 28 (A.) — As aguas do Parahyba que haviam descido, ameaçam, agora, invadir novamente os pontos já desobstruidos. Nestas ultimas 48 horas as aguas subiram mais 11 centimetros, pondo a população em sobresalto.

DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS

CAMPOS, 28 (A.) — A Prefeitura Municipal auxiliada pelo governo do Estado continúa prestando soccorros ás victimas da inundação. Ainda hontem, no Mercado Municipal, em logar determinado para esse fim e em outros logares, porque os flagellados, devido á cheia, não podem obter transporte facilmente, foram distribuidos muitos generos aos mesmos.

Da Parahyba

AMPLIAÇÃO DA REDE TELEGRAPHICA

PARAHYBA, 28 (A.) — O ministro da Viação, telegraphou ao presidente Solon de Lucena promettendo providenciar no sentido de ampliar a rêde de linhas telegraphicas neste Estado, logo que a Directoria dos Telegraphos apresente o quadro geral que aquelle Ministerio mandou organizar.

Do Rio Grande do Norte

O CASO DE CANGUARETAMA

NATAL, 28 (A.) — Foi resolvido o caso de Canguaretama, onde haviam duas Intendencias disputando o governo daquelle municipio.

Pela renuncia de ambas as corporações, que exerciam as funcções legislativas, realizou-se no dia 24 a nova eleição, suffragando os eleitores das diversas facções locaes a mesma chapa de candidatos apresentados pelo governador do Estado, correndo o pleito em completa ordem.

Do Pará

A ILLUMINAÇÃO DOS PHARÓES

BELÉM, 28 (A.) — Foram expedidas instrucções afim de ser modificado o systema de illuminação dos pharóes de Joannes, Colares e Souro. Nesses tres pontos serão installados os modernos apparelhos "Aga", esperando-se para breve do Rio o material necessario aos serviços dos demais pharóes deste Estado.

Do Rio Grande do Sul

CONFLICTO E MORTES NUMA PRAIA DE BANHOS

PORTO ALEGRE, 28 (A.) — Na praia de banhos de Tramandahy houve um conflicto entre os srs. Mario Andrade e David Santos, do qual resultou a morte deste e de sua esposa.

O assassino, que tambem recebeu uma facada, foi preso em flagrante pelo dr. Cloterio Pinto.

ASSASSINIO NO PRADO DE CORRIDAS

PORTO ALEGRE, 28 (A.) — Communicam do Rio Grande que por occasião das corridas no Prado da Independencia, deu-se uma scena de sangue, da qual foram protagonistas os srs. Waldomiro Maranhão, proprietario de um cavallo, e Segundo Costa, conhecido sportsman.

Deu logar ao conflicto uma altercação entre ambos, sendo trocados varios tiros de que resultou saírem feridos um e outro.

Quando eram prestados soccorros medicos aos dois cavalheiros, veiu a fallecer o sr. Waldomiro Magalhães, que não resistiu aos ferimentos recebidos.

Do Espirito Santo

A FALTA DE CORRESPONDENCIA

SANTA LEOPOLDINA, 28 (O JORNAL) — Os habitantes desta cidade reclamam que ha mais de quinze dias não recebem correspondencias e jornaes dessa capital, prejudicando-se assim o commercio desta praça, sendo que interrompido o trafego da Leopoldina constantemente tem vindo vapores dahi, escalando em Victoria. Confiamos que a imprensa leve esse facto ao conhecimento do director geral dos Correios para que alguma providencia seja tomada.

De Alagôas

CASOS DE MENINGITE

MACEIO', 28 (A.) — Em Agua Branca foram constatados tres casos fataes de meningite cerebro-espinhal, constando que ainda existem outras victimas. Commissionado pelo governo do Estado seguiu para alli o dr. Romulo de Almeida.

Da Bahia

A MORTE DE UM MAGISTRADO

BAHIA, 28 (A.) — Falleceu o juiz dr. Leovegildo de Carvalho.

O Direito e o Fôro

JURY

O JULGAMENTO DO DR. MARCIO FOI ADIADO

A' hora legal foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, e apregoado o accusado dr. Marcio Valerio Tavares, que compareceu, acompanhado de seus defensores. Como, porém, não tivesse comparecido uma testemunha, o adjunto de promotor interino, dr. José Lyra, requereu ao juiz dr. Edgard Costa o adiamento do julgamento para hoje.

CHRONICA DO FÔRO

USOU DO NOME DE UM DEPUTADO PARA COMPRAR UMA MALA

Firmino Machado Bandeira, usando do nome do deputado Hugo Carneiro, telephonou para o Parc Royal, no dia 30 de outubro do corrente anno, contratando a compra de uma mala, pelo preço de 3:500$000.

Remettida a mala para o Hotel Globo, foi a conta enviada ao mesmo deputado, conforme a combinação feita, sendo então descoberto o embuste, e preso o accusado.

Processado devidamente, foi afinal por sentença de hontem, condemnado a 1 anno de prisão cellular e multa de 5 %, grão minimo do art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

A mala em questão foi mais tarde apprehendida pela policia.

PRESO QUANDO TENTAVA ABRIR O COFRE

João Pardini, no dia 11 de janeiro do corrente anno, ás 24 horas, penetrou furtivamente, usando de chaves formadas com arames apropriadas, na casa de pasto, á rua do Cotovello n. 78, no interior do qual foi sorprehendido e preso, quando se preparava a abrir o cofre forte da mesma casa.

Denunciado, e findas todas as phases do processo, os autos foram conclusos ao juiz da 5.ª Vara Criminal que, por despacho de hontem pronunciou o accusado, como incurso no art. 356, combinado com os artigos 357 e 13 do Codigo Penal.

HABEAS-CORPUS REQUERIDO

José Maria Carreira impetrou, hontem, na 8.ª Vara Criminal, um "habeas-corpus" allegando estar preso na Casa de Detenção á disposição do Jury da 5.ª Pretoria Civil, em consequencia de um processo que o paciente julga estar nullo.

O juiz requereu as necessarias informações, afim de resolver a respeito.

A PEDIDOS

A LETRA DE QUATRO MILHÕES

O sr. ministro da Fazenda voltou de São Paulo disposto a não falar sério e a continuar no terreno das duvidas e subterfugios.

O governo de que fiz parte não foi accusado, por ter descontado a letra de 4 milhões no Banco do Brasil.

Isto nunca foi objecto de accusação.

A grave accusação feita ao governo passado foi de haver descontado a letra na casa Rothschild com o endosso de dois bancos, o que, de um lado, forçava o governo actual a pagal-a com o maior sacrificio no dia do vencimento, e, de outro, humilhava o credito do paiz.

Este é que é o facto, realmente da maior gravidade. Esta é que é a accusação. Della é que se tem defendido o sr. Epitacio Pessoa. Como allusiva a ella é que todos entenderam a certidão do Thesouro, fornecida ao **Correio da Manhã**, certidão que — numa simples phrase incidente — declara que a letra foi descontada pelo governo, **sem que isto lhe houvesse sido requerido e sem declarar o nome do banco em que se fizera o desconto**, traindo assim o intuito de dar corpo áquella imputação

Foi isto o que provocou o meu desafio.

Eil-o tal qual o escrevi, com o trecho inicial em que reproduzi a accusação e que o sr. **ministro da Fazenda supprimiu para se dar apparencias de razão:**

> "Surgiu, então, a balela de que a letra fôra descontada na Casa Rothschild com o endosso de dois bancos nacionaes. O governo actual deixava gostosamente que se acreditasse nisto. O sr. dr. Custodio Coelho e, posteriormente, o ex-presidente da Republica contestaram formalmente o facto, provocando prova em contrario, que não foi produzida.
>
> Veio depois disto a certidão fornecida pelo Thesouro ao "Correio da Manhã". Nessa certidão, evidentemente falsa, se diz que a letra foi descontada **pelo governo**, como se o desconto de letras fosse obra do **devedor** e não do **credor**. Certidão dessa natureza tem que reportar a lançamentos, livros, paginas, etc. Desafio o Thesouro a citar o livro, paginas, teôr do lançamento, em uma palavra, o original em que se encontra o que a certidão affirmou, isto é, que a letra **foi descontada** pelo governo passado. Garanto que não o fará.
>
> Finalmente, pela "varia" do "Jornal", já o desconto não foi feito na Casa Rothschild, nem pelo governo: agora foi o proprio Banco do Brasil que o fez".

E passei a occupar-me da hypothese do desconto e redesconto no Banco do Brasil.

Era, pois, ao caso do desconto na Casa Rothschild que eu me referia. Todo o mundo o comprehendeu. Só o sr. ministro da Fazenda é que finge não comprehender e vem responder-me com o documento do desconto pago ao Banco do Brasil pela conversão da letra, **por mim proprio ordenada**, em carta que o ex-presidente da Republica **foi o primeiro a publicar e que nada tem que ver com a accusação!**

Isto não é sério.

Ao invés de estar a fazer pilheria, melhor é que o sr. ministro da Fazenda prove que não teve aviso **immediato** da existencia da letra, como andou a dizer; prove que o producto della foi applicado a pagar differenças resultantes da intervenção do governo no cambio, como insinuou na **varia** do dia 20; prove que esta intervenção acarretou prejuizos para o Thesouro; e, finalmente, explique as razões por que, tendo ficado a letra na carteira do Banco, do qual tão facil era obter uma reforma, se viu **forçado**, como diz, a resgatal-a no dia do vencimento.

Petropolis, 27 de fevereiro de 1924.

HOMERO BAPTISTA.

Um caso sem importancia

Sim. Não tinha grande importancia, não tinha mesmo importancia nenhuma, em si, aquelle caso gerado por um artigo do padre Lacerda, na "A Cruz". A uma argumentação solida daquelle sacerdote, um "quidam" respondeu com grosserias a uma classe inteira de milhões de pessoas.

Todo mundo, portanto, deduziu logo que se tratava de um homem indigno de consideração, e, se o inicio não bastasse, bastaria o fim que elle deu á questão para bem dizer da sua envergadura: terminou chingando de mentiroso a um homem que o paiz inteiro respeita: attribuindo a seu proprio pae a infamia de agir, em assumpto grave, em contradicção com os seus sentimentos, só para fazer a vontade a um amigo que, longe, não lhe estava pedindo coisa nenhuma; e, ao mesmo tempo, supplicando treguas...

Sim. Em vista disso, o caso não tinha, em si, importancia nenhuma.

Por que, então, gastamos com elle tanto papel?

Para aproveitar a opportunidade. E' indispensavel que escarmentemos essas "mentalidades superiores", que vivem a fazer do Catholicismo gato morto; esses ignorantões que julgam facil desmentir a Historia com tolices; que imaginam que uma pessoa, pelo simples facto de adoptar o Catholicismo, fica logo burro de quatro pés.

No estado em que estão as coisas, com a grande abundancia que ha de "mentalidades superiores", o jornalista catholico é obrigado, ás vezes, até a ser malcriado, para fazer certas pessoas engolirem o proprio cuspo.

No caso vertente, só faltou a partitura de opereta, porque o "genio" que se julgou em condições de metter os pés em tudo quanto cheira a Catholicismo pediu misericordia muito mais depressa do que esperavamos.

De agora em deante, elle e muitos outros como elle vão ter mais cuidado com as suas valentias, porque sabem que terão trôco.

Aquella historia de falta de dinheiro para resposta é mesmo historia. Elle bem sabe que, se tivesse razão, a "Lei da Imprensa" lhe assegurarıa a resposta gratuita neste mesmo jornal. Aquillo é fim de opereta acompanhada a piano.

(Extraido da "A União")

Associação Commercial

Não houve logica que o demovesse! O homem da bigodeira quer ser presidente!

A decepção vae ser tremenda, embora andem affirmando que sua candidatura é amparada e prestigiada por esta ou aquella individualidade politica. Na Associação Commercial não ha nem póde haver politica. O commercio do Rio de Janeiro escolherá para a presidencia da sua mais alta instituição um vulto de significação no seio da classe.

Ao que corre em rodas commerciaes, o sr. Affonso Viseu procurou evitar lutas estereis. Mas o bigodudo bateu o pé! A sua derrota vae ser maior do que a do Mendes Tavares! Commerciantes: a postos!

Argus.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

As eleições na Associação Commercial

No frigir dos ovos é que se vae ver a manteiga que sobra...

Duro com duro não faz bom muro. Corram todas as listas que quizerem, apanhem quantas assignaturas bem lhes aprouver. Na hora de apurar os votos, as urnas é que falarão. Nada de picuinhas anonymas. O commercio está farto de servir de pedestal, sem proveito para a classe nem para o publico.

Basta de fraqueza e de

Franqueza.

Loteria do Estado do Espirito Santo

Constando que Alcino Amorim, socio da firma Alcino Amorim & C., da cidade de Victoria, Capital do Estado do Espirito Santo pretende vender o contrato de Loterias firmado com o governo do Estado do Espirito Santo, o qual pertence á firma e portanto, aos credores, uma vez que ella se acha em liquidação, a alludida firma protesta contra qualquer transacção que o mesmo Alcino Amorim ou alguem por elle queira fazer com o dito contrato.

Acautelem-se os incautos.

Victoria, 26 de fevereiro de 1924.

Alcino Amorim & C.

O deputado Oscar Loureiro

Terá direitos aos 1.008 votos da 3.ª secção da Gambôa, dados pelo dr. Solfieri de Albuquerque, ao deputado Oscar Loureiro, todo aquelle que fizer um terno de roupa na alfaiataria **Carreiro Natal**, á rua do Rosario, cento e cincoenta e dois, sobrado.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

PELO ALEVANTAMENTO DA REPUBLICA

Estamos quasi a terminar o primeiro quartel do Seculo XX, que se tem caracterizado como uma das phases mais conturbadas, agitadas, complexas e contradictorias da necessaria evolução dos destinos do animal humano. E', portanto, hora propicia para que todos nós, pensadores e estadistas, que temos responsabilidades na vida do paiz, façamos um balanço do que a nacionalidade tem conseguido em quatro seculos de formação, em um seculo de independencia, em trinta e tantos annos de um regimen a que se deu o rótulo de Republica Federal, mas que não o tem sido na realidade.

Sejamos justos e imparciaes para com os nossos antepassados: elles construiram, no curto espaço de quatro seculos, uma nação organizada, culta, civilizada, relativamente prestigiosa e progressista. E' verdade que a obra foi mais das fatalidades da trajectoria do progresso e da Civilização na modernidade do que da volição consciente dos nossos pró-homens. As mesmas leis e correntes historico-sociaes que fizeram do Brasil o que elle é fizeram tambem as nações importantes que são a Argentina e o Chile, e, em proporções extremamente mais latas, a prodigiosa grandeza dos Estados Unidos da America do Norte. A Historia nunca havia assistido, até então, a um phenomeno tão admiravel como esse do vertiginoso desenvolvimento de povos que, no brevissimo tempo de quatrocentos annos, passaram do inexistentes a membros conspicuos da familia internacional.

Isso indica bem a condição de fatalidade desse crescimento inopinado de nações que, ha quatro seculos atrás, eram selvas selvagens.

Nossos antepassados não possuiam a mentalidade, nem a cultura precisas para effectuarem aqui tudo quanto era necessario. Sua obra foi bella, mas incompleta. O edificio que nos legaram é gigantesco, mas fragil, esplendido, porém inseguro.

Isso augmenta mais ainda as nossas responsabilidades neste momento de perigo. Momento de perigo, digo bem, e insisto em dizel-o. Só não veem o perigo os ignorantes, os ineptos e os incapazes.

Perigo na ordem externa, perigo na esphera interna.

Na ordem exterior, estamos rodeados de adversarios.

Na esphera interior, o regimen vacilla. Um sôpro póde derrubal-o. Ha germens e exemplos de dissolução politica e moral por todos os lados, uma ancia medonha de renovação uma surda inquietação em todas as almas, uma generalizada sensação de intranquillidade. O encarecimento da vida se accentua cada vez mais. Todos os symptomas da crise nacional estão bem evidenciados. Vivemos sobre um paiol de polvora que póde explodir de um momento para outro.

Olho para todos esses indicios de crise, indiscutivelmente graves, em relação ao momento, com tranquillo optimismo.

O espectaculo que testemunhamos é o fervilhar da seiva nacional. Não se manifesta em parte alguma da nação um só signal de depereciment; pelo contrario, em tudo deparamos com demonstrações de formidavel vitalidade. O Brasil quer impetuosamente elevar-se á altitude dos seus destinos historicos. O Brasil quer avançar. E, na sua arrancada para deante, como que deseja desembaraçar-se de todas as forças, de todos os elementos, factores e individualidades que elle sente que são causas de estagnação e de entorpecimento. Cheio de infinita saude, o organismo collectivo assimila e annulla os microbios geradores de infecções, de molestias e de anemia. E' possivel que surjam uma febre alta e uma complicação qualquer, mas o organismo tem resistencia e vitalidade para tudo supportar victoriosamente. Confiemos no futuro e nas energias intrinsecas do Brasil.

A politica que se tem executado neste paiz, particularmente de 1889 para cá, tem sido uma politica desorientada, insignificante, debil e covarde, em absoluta desproporção com as necessidades fundamentaes da nacionalidade. O Brasil é um paiz que tem nitidamente aquillo que eu costumo chamar "caracteres imperiaes", isto é: um enorme territorio continuo, coheso e uno, formando um só blóco geographico de excepcional grandeza: uma só lingua falada em todo o immenso territorio; um unico Deus; um só sentimento de patria; uma população avultada e que cresce sempre; uma somma fabulosa de riquezas extraordinarias: ouro e outros metaes preciosos, gemmas raras, carvão, ferro, manganez, força hydraulica, florestas prodigiosas, etc.; uma seriação de climas em que se adaptam todas as lavouras do mundo; uma grande industria, cujos alicerces já estão perfeitamente lançados; costas extensissimas, que nos facultam, sem esforço desmedido, o dominio do mar; um sólo de uberdade verdadeiramente miraculosa. Que é preciso mais para a existencia triumphal de um dos maiores imperios de todos os tempos? A palavra — imperio — no sentido em que a emprego, não diz respeito ao regimen politico da Nação. Imperio — convém esclarecel-o — é uma grande potencia com attributos imperiaes, e cujo governo póde ser, indifferentemente, monarchico, oligarchico, dictatorial ou republicano. Imperio tambem não quer dizer nação aggressiva, nem guerreira, nem imperialista. O Brasil, por exemplo, sempre foi e será um paiz pacifico, humanitario e amigo de todos os povos.

Aquillo de que o Brasil não póde prescindir é de uma politica forte, ousada, constructiva — uma politica como a Republica ainda não fez, uma politica que "realize" definitivamente a nacionalidade. Essa politica é que estamos no dever de concretizar, para bem da civilização e do desenvolvimento do genero humano. A Historia nos ensina, desde a mais longinqua antiguidade, a necessidade das nações possantes e varonis. Só as formidaveis nacionalidades são indiscutivelmente uteis aos mais nobres interesses da cultura da humanidade. Se a Grecia pensou lucida e resplandecentemente, lançando as columnas mestras do templo do espirito scientifico, foi a potencia de Roma que solidificou e eternizou o harmonioso sonho de cultura delineado pelo genio hellenico. As pequenas patrias podem, sem duvida, contribuir relevantemente para a obra collectiva do pensamento humano. Mas são os grandes imperios que dão realidade, efficiencia, gloria e perennidade ás construcções do pensamento e do idealismo da especie.

Estamos ás portas de uma nova edade. Desde a quéda do feudalismo e, posteriormente, das realezas da Europa, que o mundo occidental passa por uma phase de transição. Tudo é hoje pouco duravel e inconsistente, no Occidente. Cumpre que nós todos, Republicanos Brasileiros, colloquemos a nacionalidade a que pertencemos em condições de resistir efficazmente á avalanche moral e social que se desencadeou sobre o mundo. Aqui o dilemma é este: ou uma politica clarividente e fecunda, ou a Revolução. A Revolução está em todos os espiritos. Todos o sentem confusamente, e, se nem todos o expressam, é porque muitos não possuem cultivo sociologico para interpretar os estados d'alma collectivos e os phenomenos cujo desenvolvimento leva annos para se completar.

Cumpre evitarmos a Revolução. Cumpre que lhe opponhamos a barreira de um dique intransponivel. Ella seria extremamente perniciosa aos interesses geraes e permanentes da Nação. Necessitamos é de disciplina, é de trabalho bem orientado e de ordem. A insatisfação que se nota em toda parte é motivada exactamente pela certeza de que a politica nacional não está á altura dos dictames da finalidade brasileira no mundo. Alevantemos a politica nacional! Alevantemos a Republica!

As condições cosmicas, geographicas, historicas, mesologicas, economicas e sociaes da nacionalidade exigem que se effectue aqui, dentro da Republica e com a Republica, uma obra como a que Richelieu e Bismarck realizaram, em épocas e seculos differentes, em França e na Allemanha. Carecemos imperiosamente de uma politica determinada pela mais alta mentalidade e cultura, uma politica de expansão das energias nacionaes em todos os sentidos e de fortalecimento, dignificação do Estado — uma politica respeitadora de todos os direitos e de todas as liberdades, mas que acostume os brasileiros a subordinarem todas as preoccupações e conveniencias particulares ás conveniencias eternas e maximas da Nação.

Minha geração tem totalmente a capacidade moral, cultural e intellectual requerida para a concretização dessa obra que a nacionalidade reclama com impaciencia. Ha annos que, em prói do advento da referida politica, o autor destas linhas pessoalmente combate, pelas columnas dos jornaes, pelas paginas de livros, em arrebatamentos de tribuna. Estamos dispostos a executar as nossas idéas. Conscientes, porém, da unidade e da organicidade dos esforços successivos das gerações de uma mesma patria, não queremos dispensar o concurso dos typos mais representativos da actual politica republicana. Queremos continuar, adeantar a tarefa de formação definitiva do Brasil. Apoiaremos e collaboraremos com que tenham patriotismo, intelligencia e merito. Não nutrimos ambições individuaes, não advogamos interesses pessoaes: nossa obra e nossos ideaes são collectivos, e por isso estamos promptos para auxiliar os homens de merecimento que lutarem tambem pelo alevantamento da Republica e pela consecução dos destinos imperiaes do Brasil, desde os estadistas da Republica, isto é, um Epitacio Pessoa, um Setembrino de Carvalho, um Washington Luis, um Sampaio Vidal, um Miguel Calmon, um Assis Brasil, um Francisco Sá, um Altino Arantes e alguns mais. Desses individualidades a Republica espera audacia civica e mental. Ou manifestamos audacia mental, ou a nacionalidade nos envolverá em ventos de borrasca. Podemos e devemos alevantar a Republica, sem appello á Revolução. Nossa acção deve ser constante, pertinaz, esclarecida, constructiva, no sentido de robustecermos e organizarmos as forças vivas da Nação. A politica, a escola, a magistratura, as classes armadas, o jornalismo, a intellectualidade, a religião, todos devemos trabalhar pelo alevantamento da Republica dentro da ordem, consolidada a ordem.

Hamilton Barata

(Reproduzido da "Gazeta de Noticias" de hontem)

UM POUCO DE LOGICA

Se a ordem natural das coisas ainda não está de todo invertida — e não nos consta que o esteja — a Inspectoria Geral de Fazenda, com o sr. José de Rezende e Silva investido nas funcções de inspector, é uma repartição que está a solicitar um pouco mais de attenção por parte do governo.

Não vale a pena preambular a respeito quando, mais alto e de modo mais significativo que quaesquer considerações prolixas, falará com eloquencia a logica dos factos. O episodio que hontem relatámos, em verdade sorprehendidos, serve de panno de amostra, afim de que se julgue do criterio com que o inspector de Fazenda se orienta e se mantém no exercicio de suas funcções. O delegado fiscal do Thesouro da Bahia, sr. Clarimundo Tiburcio da Veiga, offereceu denuncia contra um outro funccionario publico, accusado de uma traficancia qualquer. Faz-se um inquerito. Apura-se, segundo consta, a innocencia do denunciado.

Nada mais natural nem mais commum, nem mais corriqueiro na marcha da publica administração.

De um lado, um representante dos interesses do Thesouro — o delegado fiscal na Bahia — procurando zelar os direitos da Fazenda, promove o processo regular contra outro de cuja conducta houve motivos para desconfianças; e de outro lado, o accusado se justifica, defendendo-se e provando, talvez, não se haver tornado indigno da confiança superior.

Até ahi, tudo muito direito. Encerrado o inquerito, porém, entra em scena o inspector de Fazenda, o alludido José de Rezende Silva, tira-se dos seus cuidados e manda ao seu amigo, que vinha de livrar-se do inquerito administrativo, um officio que ha de ficar, na historia do Ministerio da Fazenda, como extraordinario modelo de insensatez e — por que não dizel-o? o descriterio por parte de um chefe de repartição. Na nossa edição de hontem tivemos o desprazer de reproduzir parte desse documento espantosamente absurdo. Para argumentar, vamos, outra vez, a contragosto, estampar um trecho da famosa perlenga:

> "Quizeram, desta fórma, conseguir o vosso afastamento da Bahia, onde a fiscalização energica, efficaz e moralizadora que ali exercestes com elevação, intelligencia e coragem, contrariou os interesses dos defraudadores das rendas publicas, aos quaes o delegado fiscal se subordinara desde o primeiro momento, para alcançar sua promoção ao logar de 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal que almeja ardentemente obter por qualquer meio, ainda que indigno ou criminoso. Ficou tambem demonstrado no mesmo inquerito que o delegado fiscal da Bahia, Clarimundo Tiburcio da Veiga é, além de funccionario incompetente e prevaricador, um individuo intrigante, mentiroso e calumniador.
>
> O governo da Republica, attendendo a que Clarimundo Veiga tornara-se indigno de continuar á frente da administração da Fazenda Nacional no Estado da Bahia, acaba de o exonerar do cargo de delegado fiscal, dando-lhe substituto."

Não se attente na infima qualidade do estylo. Não cause móssa o despauterio da linguagem.

Ha coisas mais sérias e mais graves a salientar.

Vamos por partes. Como se vê, o sr. Rezende Silva afirma que o delegado fiscal da Bahia, "tornando-se indigno de continuar á frente da administração da Fazenda Nacional, naquelle Estado, foi exonerado do cargo, dando-lhe o governo um substituto".

E' mentira. E' calumnia. Aqui está á nossa frente um "Diario Official" de terça-feira, 12 do corrente. Nelle, vem a resolução official pela qual foi **exonerado a pedido** o funccionario em questão. Logo, o sr. inspector geral de Fazenda é um mentiroso. Ha, porém, ainda mais. Diz elle que esse delegado fiscal era, "além de funccionario incompetente e **prevaricador**, um individuo intrigante, mentiroso e calumniador"!

Em que paiz estamos, Deus nosso?! Pois então o governo da Republica conserva, num cargo fiscal, com responsabilidade na gestão de dinheiros publicos, um funccionario prevaricador! E não o exonera senão a pedido?

Então o honrado sr. ministro da Fazenda não enxerga estas coisas? O presidente da Republica, com o seu criterio, onde está?

Bem se está a ver, pois, que no seu officio, o sr. Rezende Silva collocou muito mal o seu superior hierarchico — o sr. ministro da Fazenda, porque, se um funccionario é relapso, prevaricador, etc., etc., o dever do governo é submettel-o a processo, demittil-o a bem do serviço publico e promover contra elle a respectiva acção criminal. Exoneral-o a pedido... nunca!

Entretanto, ainda ha mais. Reportemo-nos ao officio famoso. Jura o sr. Rezende Silva que aquelle delegado fiscal, "desde o primeiro momento, se subordinára aos defraudadores das rendas publicas, **para alcançar sua promoção ao logar de 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal** que almeja ardentemente obter por qualquer meio, digno ou indigno"!

Santo Deus de Misericordia! Reparem os leitores no tremendo insulto que o inspector de Fazenda atirou á face do governo. Quem é que podia promover esse delegado fiscal da Bahia (cargo em commissão) a 1º escripturario da Recebedoria (cargo effectivo), nesta capital?

O governo. Se o funccionario, para obter o desejado accesso, se subordinou aos defraudadores das rendas publicas, é porque, então, o governo, em contubernio com os mesmos defraudadores, lhes dá prestigio e os attende nos seus pedidos favoraveis aos funccionarios que "se subordinam aos seus interesses".

Ahi está, nitido, claro e insophismavel o conceito que o sr. José de Rezende e Silva formúla e externa, com desenvoltura, contra a honra, a dignidade, o criterio do governo, do qual é elle, por sua vez, um servidor subalterno. Não. Se o respeito á autoridade ainda deve ser mantido; se a disciplina não póde ser abolida das repartições do Estado, esse sr. José de Rezende e Silva deve ser chamado á ordem.

As suas attitudes, os seus gestos, os seus actos são compromettedores. Colloca o governo, especialmente o honrado e illustre sr. ministro da Fazenda, em situação incommoda. E, francamente, não vemos por que se ha de garantir, a um simples inspector de Fazenda, o arbitrio e liberdade para que elle commetta os dislates que quizer...

(Da "A Noticia", de 27-2-924.)

NOTA A' MARGEM — Por decreto de 27 do corrente foi nomeado primeiro escripturario da Recebedoria do Rio, do Thesouro Nacional, o sr. Clarimundo Tiburcio da Veiga.

Aguenta Felippe

DECLARAÇÕES

Banco Commercial dos Varejistas

ASSEMBLÉA GERAL

(2ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os srs. accionistas a comparecerem, no dia 29 do corrente, ás 3 1|2 horas, p. m., para a assembléa geral ordinaria, de accordo com os estatutos, afim de ser apresentado o relatorio da directoria e a tomada de contas referentes ao exercicio de 1923, com o parecer do Conselho Fiscal, e outros assumptos de interesse social. A reunião effectuar-se-á no salão da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, á rua do Rosario n. 114, gentilmente cedido pela sua illustre directoria. — A DIRECTORIA.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Escola para Chauffeurs

Em virtude da proxima mudança, da séde para o predio proprio á Avenida Salvador de Sá, resolveu o Director da Escola Para Chauffeurs, com séde actual á rua Riachuelo n. 383, fazer reducções nos preços das matriculas dos differentes preços. Ministram-se instrucções a domicilio. Franquea-se entrada ao distincto publico. Dirijam-se para rua Riachuelo n. 383 — Phone Norte 5343.

NOTAS MUNDANAS

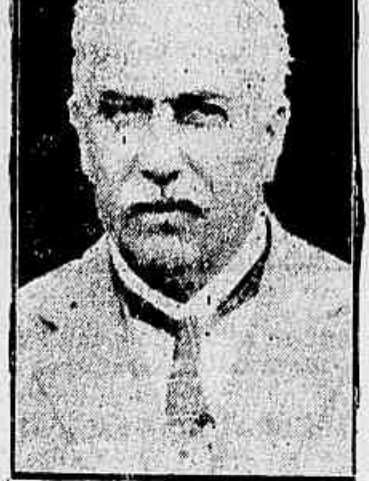
ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Manoel Henrique, filho do capitão Manoel Henrique Gomes e d. Carmen de Souza Gomes.

DATAS INTIMAS

A data de hoje é de justas alegrias, para o lar do pharmaceutico Orlando Rangel, membro da Academia Nacional de Medicina e presidente honorario da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O anniversario do sr. Orlando

O sr. pharmaceutico Orlando Rangel

Rangel só é registrado de quatro em quatro annos, e isto pelo motivo de ter elle nascido em anno bisexto. Dahi tambem o facto de ser o dia do seu natalicio aguardado com intenso jubilo por quantos o conhecem e por quantos formam o seu lar feliz. Espirito emprehendedor, o sr. Orlando Rangel tem o seu nome ligado a um punhado de bellas e prosperas iniciativas. Quantos mourejam ao seu lado têm nelle mais que um chefe e um companheiro de trabalho — um amigo leal e querido.

As letras scientificas devem-lhe contribuição das mais valiosas, archivadas nos annaes da mais alta corporação scientifica do paiz — a Academia Nacional de Medicina.

A familia do sr. Orlando Rangel, jubilosa por ver o seu chefe vencer com saude mais um quadriennio, manda rezar hoje, ás 10 horas, missa em acção de graças, na matriz de S. José.

NUPCIAS

Em São Paulo, realizaram-se, hontem, os casamentos do sr. Conde Francisco Matarazzo Junior com a senhorita Mariangela Matarazzo, e da senhorita condessa Claudia Matarazzo com o Principe Ruspoli.

A ceremonia religiosa teve logar na Abbadia de S. Bento, sendo officiante o Nuncio Apostolico Enrico Gasparri, que celebrou uma missa propria para nupcias. Depois do evangelho foi cantada pela senhora Castellano, a Ave Maria de Gounod. Durante a missa, foram executadas musicas classicas, fechando a ceremonia a marcha nupcial da opera "Loenghrim".

Foram padrinhos do Conde Francisco Matarazzo Junior, o sr. Costabile Matarazzo, e sr. Antonio Campostano, e da noiva, o general Pedro Badoglio representado pelo consul geral da Italia, em S. Paulo senhor Giovan Battista Dolfini.

Serviram de padrinhos do Principe Ruspoli, por procuração, o seu pae, Principe Giovanni Ruspoli e os Principes Massimo, Colonna e Aldobrandini, e da noiva, o presidente da Sociedade Rural Brasileira, doutor Gabriel Ribeiro dos Santos e o ministro da Italia no Uruguay Principe Alliata, genro do Conde Francisco Matarazzo, representado por procuração.

Os actos civil e religioso, revestiram-se de toda solemnidade, tendo comparecido, a elles, a alta sociedade da paulicéa.

BANQUETES

O sr. Francis W. Hime e senhora offereceram, na terça-feira passada, em seu palacete á rua S. Clemente, um banquete ao sr. E. Montagu e senhora, Sir Charles Addis, Lord Lovat, Sir William Mc Lintock e sr. Withers, membros estes da Missão Britannica, ora entre nós, ao qual foram tambem convidadas diversas pessoas das suas relações.

— O embaixador dos Estados Unidos e sr. Edwin Morgan e senhora, em nome da Missão Financeira Britannica, offereceram hontem, no Copacabana Palace-Hotel, um banquete de despedida aos seus amigos.

ALMOÇOS

O governo brasileiro, por intermedio do Departamento Nacional de Saude Publica, offerece hoje, ás 13 horas, no salão de banquetes do Jockey-Club, um almoço ao bacteriologista do Instituto Rockfeller de Nova York, dr. Hideyo Noguechi.

Os amigos e collegas que serviram com o bacharel Antonio Vieira Braga Junior, na policia de Minas Geraes, vão offerecer-lhe um almoço, em virtude de haver o presidente assignado a sua nomeação para o exercicio do cargo de juiz da 1ª Pretoria Criminal.

— O bacharel Francisco Antonio das Chagas, que, desde a administração do dr. Aurelino Leal, vinha exercendo o cargo de delegado, e no governo actual fôra promovido a delegado auxiliar, tomou posse, hontem, do novo cargo para o qual o designou o dr. Arthur Bernardes, o de promotor militar, com exercicio na 1ª Região.

Querendo homenageal-o, os seus amigos e collegas da Faculdade de Medicina, onde o dr. Francisco Chagas cursa o 6º anno, deliberaram offerecer-lhe um almoço, que deverá ser servido dentro de breves dias.

— Tendo o dr. Washington Vaz de Mello sido nomeado 1º curador de orphãos, os seus amigos resolveram offertar-lhe um almoço. O homenageado, que trabalhou durante alguns annos no O JORNAL e faz parte do Circulo de Imprensa, será tambem distinguido pelos seus collegas de imprensa.

CHA' PAULISTA

Depois de amanhã, á tarde, haverá no salão de dansas da Copacabana Palace-Hotel, um chá paulista organizado pela gerencia daquelle hotel.

A festa dansante terá o concurso de numerosa orchestra "jazz-band", tendo inicio ás 17 horas.

BAILES

Amanhã, vespera de carnaval, realiza-se o baile a fantasia, organizado pela administração dos Hoteis-Palace, e offerecido á sociedade carioca que frequenta aquelle estabelecimento da Avenida Atlantica.

O programma dessa recepção, foi confiado ao gerente, que não mediu sacrificio para poder dar á reunião de amanhã, maior brilhantismo.

Rica ornamentação de flores naturaes em todas as mesas dispostas ao longo do salão, cuidada illuminação e numerosa orchestra "jazz-band", completarão os esforços do sr. Augustin Rossi, director-gerente dos Hoteis-Palace.

As dansas terão inicio ás 23 horas, sendo traje de rigor e fantasia de branco.

DIVERSÕES

A companhia russa de opera, fez representar, hontem, á noite, no theatro de Copacabana, um novo programma, perante numerosa e selecta assistencia.

Foi executada a "ouverture" de Demon e o ultimo acto da peça de Rubinstein, fazendo o papel de Tamara, a senhora Eudoxie Toumakova e o Demon, o sr. Léo Kulagitch.

Completando o espectaculo, a senhora Olga Urban e Léo Kulagitch, se fizeram ouvir em canções e duetos populares russos, sendo muito applaudidos.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. GEORGINO AVELINO — A' bordo do "Itaquatiá", é esperado, hoje, nesta capital, vindo do Rio Grande do Norte, o dr. Georgino Avelino, nosso collega de imprensa e deputado eleito por aquelle Estado.

— Parte hoje para Engenheiro Passos, o dr. O. Mohr, encarregado de negocios da Dinamarca.

— Embarca, hoje, para Buenos Aires, a bordo do "Deseado", o dr. Ezequiel Ubatuba que ali vae em commissão official assistir a exposição de Leitaria a se realizar no mez de abril proximo.

O dr. Ubatuba é ainda portador da estatua de Teixeira de Freitas, obra do esculptor Bernardelli, que a familia do professor Sá Vianna offerece á Faculdade de Sciencias Economicas de Buenos Aires por intermedio do professor Leon Suarez.

— O ministro da Noruega no Brasil, dr. F. Herman Gade, em companhia de sua esposa e filha, partirá desta capital, na proxima quarta-feira, 5 de março, no goso de uma licença de seis mezes, viajando no "Southern Cross", com destino a Nova York.

Partem, hoje, pelo "Itapuhy", em viagem de recreio, para o Espirito Santo, os clinicos desta capital drs. João Emilio e Silva Mello.

MISSAS

Rezam-se hoje:

na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Aurelia Thereza Cardoso;

no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Delphina Joaquina da Silva Gaspar (7º dia);

no altar-mór, ás 10 horas, por alma de d. Olympia Nunes Rabello (7º dia);

ás 9 horas, no altar-mór, por alma de d. Lincolina Burlier da Silveira (7º dia);

ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de Antonio Guimarães (7º dia);

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Ricota Meyrelles Alves Barbosa (7º dia);

na capella de Nossa Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do jornalista Raul Côrtes (6º mez).

no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Lapa, ás 9 horas, por alma de d. Zulmira de Aragão (7º dia);

na egreja de N. S. da Luz, Rocha, ás 9 horas, por alma de d. Mathilde de Magalhães Couto (30º dia);

na egreja do Divino Espirito Santo, do Maracanã, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Aurea Xavier Loureiro (30º dia);

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1º de Março, ás 9 1|2 horas, por alma do engenheiro Ludgero Wandick Dolabella (7º dia);

no altar-mór da egreja de Lourdes (Avenida 28 de Setembro), ás 8 1|2 horas, por alma de d. Maria Silva de Figueiredo (7º dia);

na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de Manoel Francisco do Carmo (7º dia);

na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de José Teixeira Iglesias (1º anniversario);

na matriz do Salvador do Mundo, em Guaratiba, ás 9 horas, por alma de Vicente Ribeiro Alves (6º mez),

na egreja-matriz de S. Francisco Xavier, ás 8 horas, por alma de d. Angela de Souza (30º dia);

no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ás 8 horas, por alma de d. Esmeralda Rodrigues Penedo (7º dia).

— Amanhã:

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Carmen Dolores Vinhaes de Araujo (30º dia);

na capella de S. Sebastião, em Deodoro, ás 7 1|2 horas, por alma do coronel Bonoso (6º mez);

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, por alma de Gaspar Antonio Ribeiro (30º dia);

na egreja de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 1|2 horas, por alma de Augusto da Rocha Nogueira (7º dia);

na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, ás 9 horas, por alma de d. Lina Maria da Cunha (7º dia).

ENGENHEIRO

Ludgero Wandick Dolabella

(7º DIA)

Alfredo Dolabella Portella, socio da Firma DOLABELLA & PORTELLA, convida aos seus parentes e amigos a assistirem á missa que manda celebrar ás 9 1|2 horas, hoje, sexta-feira, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, por alma do seu tio e socio, Dr. LUDGERO WANDICK DOLABELLA, ficando desde já agradecido a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Delphina Joaquina da Silva Gaspar

João Francisco de Paula e e Silva, sua mulher, filhos, noras, genros e netos e Maria das Neves Gaspar de Almeida, seu marido e filhos e mais parentes, convidam os seus amigos para assistirem á missa que, por alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição, hoje, 29 de Fevereiro, ás 9 1|2 horas, 7º dia de seu passamento.

Por esse acto se confessam summamente agradecidos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 81 passagens, na importancia total de 1:077$300.

— Foi dispensado a bem do serviço da Estrada e por circular o guarda-freio de 3.ª classe, José Mo-drado de Oliveira, por crime de furto.

— O dr. Romero Zander, chefe do Movimento, expediu hontem, a todos os funccionarios do trafego, a seguinte circular:

"Circulando no terceiro dia do Carnaval, o de 4 para 5, grande numero de trens especiaes, conto com vosso auxilio e boa vontade, para que os mesmo circulem, á hora, afim de evitar balburdia e reclamações do publico, que causam embaraços á boa marcha ao serviço."

— A directoria da Central, resolveu augmentar o numero de trens para o transporte de passageiros nos tres ultimos dias do carnaval. Assim, correram os seguintes trens, além do horario, habitual: Santa Cruz, 24 trens; Mangaratiba, 3 trens; Paracamby, 19 trens; Deodoro, 36 trens; suburbios, 164 trens, e linha Auxiliar, 18 trens, especiaes, num total de 253 trens.

— Afim de melhorar a zona dos suburbios paulistas, no ultimo dia do carnaval, a direcção da Central resolveu fazer correr 6 trens especiaes, que farão percurso no trecho de Norte a Mogy das Cruzes. Para esse desideratum, estão sendo confeccionadas varias composições de carros de 1.ª e 2.ª classe.

— Foram preparados nas officinas do Engenho de Dentro, varios carros de 2.ª classe para o transporte de passageiros. Os novos carros, permittem viajar sentados 64 pessôas e em pé 96, e assim mesmo commodamente.

— Foi readmittido nos serviços da Central, como guarda de estações o sr. João José da Costa.

— A bem do serviço publico foi demittido o armazenista de 2.ª classe Alfredo Hemeterio Vieira de Magalhães, da 5.ª divisão, por ter ficado provado haver-se mancumunado com fornecedores de dormentos varias fraudes em relação a esse material, em importancia de 200 contos.

— Foi promovido a auxiliar de escripta, o escrevente Carlos Lima Branco.

No Lloyd Brasileiro

Os vapores "Bahia", "Rodrigues Alves" e "Ceará" sairão nos dias 7, 14 e 21 de março proximo, para Manáos.

— O vapor "Mantiqueira" sairá no dia 15 de março para Maranhão.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O ministro João Luiz Alves esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

VISITAS

O ministro Abelardo Roças, plenipotenciario do Brasil junto ao governo do Perú, esteve, hontem, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica.

DESPEDIDAS

O dr. Gonzaga Filho, consul do Brasil em Genova, apresentou, hontem, as suas despedidas ao chefe do Estado, por ter de partir para a Italia, afim de assumir o exercicio das suas funcções.

No Ministerio da Fazenda

Ao Tribunal de Contas o ministro transmittiu o processo de restituição a Vasco Ortigão & C.ª, da quantia de 5:000$000, em 5 apolices, ao portador, caucionadas para garantia do contrato para fornecimento de artigos de tapeçarias ao Ministerio do Exterior, durante o anno passado.

— O ministro concedeu a autorização solicitada pela firma Costa Braga & C., desta praça, para augmentar o capital de sua casa bancaria.

— O director da Despesa Publica do Thesouro Nacional autorizou os collectores das rendas federaes, em Cabo Frio e Nova Iguassu', a continuarem durante o corrente anno os pagamentos das pensões que cabem ás pensionistas dd. Jesuina de Almeida Campos, Anna Jaguaribe Maldonado e seu filho Christiano, sendo a deste até 5 de abril proximo.

No Ministerio da Marinha

Foram promovidos: a 1º pharoleiro, do pharol de Santo Antonio da Barra, no Estado da Bahia, o 2º, do mesmo pharol, Achilles Antunes; e a 2º, o 3º do alludido pharol, Manoel Santos Rocha.

— O ministro resolveu tornar sem effeito o aviso que mandou entregar ao Ministerio da Fazenda, o predio em que funccionou a extincta Escola de Aprendizes Marinheiros de Campos.

— Attendendo ao pedido da Legação Allemã, o ministro da Marinha enviou ao do Exterior um exemplar do trabalho intitulado "Ceremonial Maritimo Brasileiro" compilado e methodizado pelo 1º tenente da Armada Arnaldo do Valle Lins.

— O ministro nomeou uma commissão composta do capitão de mar e guerra Augusto Cesar Burlamaqui, capitão de fragata honorario Francisco de Assis Torres Gomes, capitães de corveta Leopoldo Nobrega Moreira e Raymundo Mello Braga de Mendonça e do capitão-tenente engenheiro machinista Manoel José Fernandes, para fazer a revisão do projecto de organização interna dos contra-torpedeiros.

— O ministro elogiou o capitão de fragata Nelson Peixoto Jurema, pelo desempenho que deu ás funcções de director do Deposito Naval.

No Ministerio da Guerra

Apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra, o capitão Bento do Nascimento Velasco, do 14º R. C. I., que veiu a esta guarnição, a serviço de Justiça.

— Por ter sido classificado no Q. S. e desligado de addido ao 2º R. I. apresentou-se ao commando da região e chefe do D. G. o 1º tenente Joaquim Vicente Rondon.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Hobson Coutinho; auxiliar, sargento João Heffer.

— Segue para Porto Alegre o general de brigada Raul Estillac Leal.

No Ministerio da Justiça

O ministro reiterou ao seu collega da Fazenda os pedidos de providencias: que seja transferida para o corrente exercicio, a quantia de 2:000$000 a que se refere o n. 10 do art. 3º da lei n. 4.625, de 6 de janeiro de 1923, que não teve applicação; para que seja transferido para o corrente exercicio o saldo de 962:702$000, existente da quantia de 3.737:952$000 que foi posta á disposição do Ministerio da Justiça, como metade do fundo provavel especial a que se referem os arts. 11 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921 e 48 da lei n. 4.625 de 31 de dezembro de 1923.

— Para attender, durante o primeiro semestre do corrente anno, ás despesas dos serviços de saneamento e prophylaxia nos Estados do Ceará, Amazonas e Santa Catharina, solicitaram-se providencias ao ministro da Fazenda para que, por conta da verba 21ª da lei de orçamento do corrente anno, sejam distribuidos ás delegacias fiscaes daquelles Estados, respectivamente, os creditos de 200, 250 e 200 contos de réis.

— Tomou, hontem, posse do cargo de director da Bibliotheca Nacional, o dr. Mario Bhering.

— Foi concedido um anno de licença ao commissario de policia, Carlos Romero.

— Foi concedido exequatur á carta rogatoria expedida pelas justiças portuguezas ás desta capital, para citação de Conceição Fernandes da Silva e outros, em autos de assistencia judiciaria gratuita, requerida por Alcinda Ferreira Villação, afim de propor uma acção de investigação de fraternidade illegitima contra os citados, como representantes e herdeiros universaes do fallecido José Fernandes da Silva.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia ainda não preencheu as vagas existentes no quadro de delegados.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Noronha, Rufino, Nate e Madruga.

Uniforme, 3º.

— Foram excluidos, por serem remissos ao serviço, os guardas de 2ª classe 413, Coracy da Silva Valle e os de 3ª 843, Oswaldo Lourenço da Costa; 919, Eduardo Magno de Góes; 975, Oswaldo Herculano Almeida, o 1.164, Angelo Julio Chambarelli e o de reserva 1.159, Bartholomeu Pessoa dos Santos.

— Por ter prendido um ladrão foi louvado o ajudante Macedo.

— O inspector indeferiu a justificação do guarda de 3ª classe 1.104.

— Os fiscaes seccionaes receberam ordem para fazer comparecer á Central, ás 21 1|2 horas, no dia 1º de março, o seguinte pessoal do 1º quarto: da 1ª e 9ª secções, nove guardas; da 3ª, 6ª, 14ª e 30ª, secções dez guardas de cada uma; da 4ª, 10ª e 12ª, doze guardas de cada uma; da 7ª e 13ª, treze guardas de cada uma e da 5ª, dezesete guardas. Os demais guardas deverão se apresentar á Central, no dia seguinte, ás 16 1|2 horas e bem assim os fiscaes e ajudantes.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: os fiscaes Barroso, Cunha e Auto, ajudante Duarte e os guardas de 1ª classe 2, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 14, 18 e 20, de 2ª 501 e 551, de 3ª 936, 973 e 885.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª classe 420, 796, 661 e 851 e de 3ª 987; por dois dias, o de 3ª 1.003 e hoje o dito 1.046.

— Devem comparecer hoje, á secretaria, ás 11 horas, os guardas 831, 808, 343, 805, 811, 110 e 576.

— Serão pagos hoje os fiscaes e ajudantes.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Roballo; medico de dia, sr. Chaves; medico de promptidão, 1º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Samuel; ronda com o superior do dia, 2º tenente Lage; guarda: da Moeda, 2º tenente Pereira de Souza; do Thesouro, 1º tenente Colmbra; promptidão: no Quartel-General, 1º tenente Gardel; no regimento de cavallaria, 2º tenente Azevedo; auxiliar do official de dia ao Quartel General, um sargento; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 3º, 2º tenente Marcellino; no 3º, capitão Martini; no 4º, capitão Velloso; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Cicero; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Foram approvados pelo ministro os orçamentos e plantas para as obras de installação da Estação de Monta do Morrinhos, no Estado de Goyaz.

— O ministro autorizou a venda, ao criador Alberto Diniz Junqueira, de dois potros da raça anglo-arabe, existentes no Porto Zootechnico do Pinheiro.

— Conforme communicação feita ao ministro pelo director do Serviço de Industria Pastoril, durante o mez de dezembro ultimo, o referido Serviço fez distribuir, pelas respectivas dependencias nos Estados e directamente aos criadores, 37.890 doses de vaccina contra o carbunculo bacteridiano; 29.120, contra o carbunculo symptomatico; 4.450, contra a pneumo-enterite dos bezerros e 15.500, contra a batedeira dos porcos.

No Ministerio da Viação

Por portaria de hontem o ministro promoveu a engenheiro de 1ª classe da Inspectoria das Estradas, por merecimento, o de 2ª, Mario de Lacerda Gordilho.

— Attendendo ao que solicitou a Irmã Devos, presidente da Obra Catholica e Social do Amparo ás Moças Solteiras no Brasil, o sr. Francisco Sá concedeu isenção do pagamento do imposto de consumo dagua para os predios onde funcciona aquella instituição, á rua Marquez de Olinda, 48 e 54.

— O ministro mandou pedir ao director da Repartição de Aguas a relação dos empregados daquella repartição que se acham destacados e em serviço em outras repartições.

— O ministro autorizou a readmissão do telegraphista de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Tancredo Peixoto, nas condições propostas pelo chefe daquella repartição.

CORREIO

Por acto de hontem o director dos Correios nomeou Oswaldo Palma, carteiro, interino, da agencia postal de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

Prefeitura

Por intermedio do Banco do Brasil, a Prefeitura remetteu a Dellon Read & C., seus banqueiros em Nova York, a quantia de 704.200 dollares, para pagamento dos serviços de emprestimo de 12 milhões de dollares.

— Por decreto de hontem, o prefeito reconheceu como logradouros publicos:

a rua Miramar, que fica entre as ruas do Curvello e Candido Mendes, em Santa Thereza;

professor Valladares, entre as ruas Barão do Bom Retiro e Cannavieiras;

Caravellas, prolongamento da rua do mesmo nome e

Marechal Joffre, no districto de Andarahy.

— O prefeito autorizou a transferencia da 1.ª escola feminina do 19.º districto, para Braz de Pinna.

— No dia 27, as agencias arrecadaram a quantia de 4:797$944.

— O prefeito dispensou do cargo de director interino do Hospital Veterinario, o dr. Rodolpho de Abreu nomeando para substituil-o em identico caracter, o dr. Honorino Chaves.

— Em edital, o director de Instrucção avisou aos inspectores escolares que uma vez feita a distribuição de material ás escolas, suas directorias deverão remetter uma lista do que receberam á Directoria Geral de Instrucção.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Pierrots e Pierrettes

Este anno, como todos os outros, o Pierrot ha de fatalmente dominar na turba multa dos dias carnavalescos. Pierrot não passa de moda.

Pierrot é eternamente joven, eternamente novo no enigma suggestivo da sua nostalgia.

Ha qualquer coisa de um encantamento mysterioso na predilecção que lhe votamos. E quando surge numa pirueta de acrobata, os olhos brilhantes de malicia na cara enfarinhada, uma sympathia em nós logo inexplicavelmente se alvoroça. Pierrot é o "enfant gaté" do Carnaval.

Tem todos os direitos, mesmo o de preferir Pierrette á Colombina, até o de ser batido. E' que Pierrot nunca fica batido. Renova-se sempre sob a sua apparente immutabilidade.

Vejam os tres que nos decoram airosamente a estampa.

O primeiro é o classico Pierrot de setim branco, calças amplas e blusa solta ornadas de "pompons" pretos, grande gola de filó branco armado e barretim de meia de seda preta.

Mais clownesco, porém, não menos garboso é o Pierrot numero 2 de setim rôxo escuro, enfeitado com pompons brancos.

As calças apertadas em baixo, tornam-se bombachas e fendidas em bolso na altura das cadeiras. Um faixão de velludo rôxo escuro aperta-lhe a cintura alta. Gola e punhos de organdi branco. Coifa de seda rôxa escuro com penna de gallo branco em flecha, na frente.

Setim amarello o esbelto Pierrot numero 5, sendo a enorme gola e os punhos de filó amarello, cinto e borlas de seda rôxo batata; desse mesmo rôxo a coifa justa de seda que estreitamente engasta a cabeça. Companheiras inseparaveis do Pierrot, as Pierrettes naturalmente requintam perto delle a elegancia juvenil de sua graça.

São duas as que apresentamos ás nossas leitoras. Uma, a numero 3, é a Pierrette de amplos calções "fraise" com reversos e pompons brancos. Babados de filó branco na ponta das calças e dos punhos. Empesada gola de filó branco. A coifa de seda "fraise" que lhe molda a cabeça enfeita-se com um excentrico e lindo laço de organdi branco, de multiplas pontas espetadas.

A Pierrette numero 4 é uma Pierrette de setim negro viezes e reversos de setim branco. A gola é de seda branca e os pompons que formam franja na saia, ornam o corpete, as mangas e o bicudo chapéu de setim preto, são brancos.

Por qualquer destas Pierrettes todo Pierrot perderá irreprehensivelmente o pouco juizo que ainda conservar no carnaval!...

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 29 DE FEVEREIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	119.00	118.27
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	99.75	99.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.95	33.95
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 25/32	1 3/4
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 13/16	1 13/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	102.77	100.52
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	102.25	100.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	103.50	297.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.65.00	12.67.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.29.75	4.29.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.12.25	4.23.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.29.50	4.32.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.32.00	17.33.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.023	0,000.000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.27.00	37.26.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ½	86 ½
Novo Funding, 1914		73	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		43 ¾	44
De 1908, 5 %		63	63
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63	64 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62 ½	62 ½
Estado do Rio, bonus ouro 5 %		70 ¾	70 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28	31 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58	58 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		151	151 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ¾	27 ⅞
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		9 ¾	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18.1 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		76.3	78.3
London & S. American Bank		9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza Ord.		94	93 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		100 ½	100 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ½	56 ½
Rente Française, 4 %		60.25	60.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		56.25	57.75
Rente Française 1918 (Integralizado)		69.60	69.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.40	70.85

LONDRES, 28 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram nesta mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.52	11.52
S/Genova, á vista, por £ L.	100.00	99.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.00	33.95
S/Berna, á vista, por £ F.	24.82	24.83
S/Paris, á vista, por £ F.	104.30	102.60
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	122.25	119.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 25/32	1 25/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.30.00	4.30.13

BERNA, 28 de fevereiro.

Taxas que vigoraram nesta mercado no fechamento do hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	411.50	405.75
Londres s/Berna, á vista, por £	24.83	24.83

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou apenas estavel, com baixa de 9 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	14.20	14.43
Para maio	13.96	14.10
Para setembro	13.45	13.56
Para dezembro	13.16	13.25
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 1 a 33 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	14.10	14.43
Para maio	14.10	14.10
Para setembro	13.55	13.56
Para dezembro	13.20	13.25

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 10 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	14.23	14.43
Para maio	13.95	14.10
Para setembro	13.40	13.56
Para dezembro	13.15	13.25

HAVRE, 28 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 19 ½ a 25 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	470 ½	445
Para maio	452 ½	427
Para setembro	417 ½	359 ¾
Para dezembro	401 ½	382
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 28 de fevereiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. ¾ a 4 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	445	440 ½
Para maio	427	423
Para setembro	395 ¾	395
Para dezembro	382	380 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		9.000

LONDRES, 28 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	90.6	90.6
Para maio	90.6	90.6
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 28 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$500	28$500	25$600
Typo 7	26$500	26$500	22$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	33.491
No dia anterior	35.101
Em egual data de 1923	31.614
Existencia:	
No dia de hoje	630.549
No dia anterior	615.503
Em egual data de 1923	2.786.543
Embarques:	
Para a Europa	20.535

SANTOS, 28 de fevereiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	30$500	30$575
Para abril	28$200	28$400
Para maio	27$150	27$500
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		88.000

S. PAULO, 28 de fevereiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 28 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 8.000 saccas, contra 24.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	5.000	24.000	17.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

No disponivel americano, baixa de 12 pontos.

No americano a termo, baixa de 2 a 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.40	17.52
Maceió "Fair"	17.40	17.52
American "Fully" Middling	17.15	17.27
Opções:		
Para maio	16.77	16.81
Para julho	16.47	16.49

LIVERPOOL, 28 de fevereiro.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 11 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	16.52	16.68
Para julho	16.24	16.35

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Os baixistas compram. Alta de 27 a 66 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	29.66	29.00
Para outubro	26.20	25.93

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os operadores do sul vendem. Alta de 4 e baixa de 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	29.70	29.66
Para outubro	26.05	26.20

PERNAMBUCO, 28 de fevereiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		300
No dia anterior		200
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		76.800
No dia anterior		75.500
Existencia:		
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		1.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
	Hoje	Ant.
Vendedores	83$000	85$000
Compradores	80$000	retrah.
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 28 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se muito calmo.

Entradas	*Saccas*
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	12.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.670.000
No dia anterior	1.661.000
Existencia:	
No dia de hoje	80.000
No dia anterior	80.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	23$500 a 24$000
Dia anterior	23$500 a 24$000
Segunda:	
Hoje	22$500 a 23$000
Dia anterior	22$500 a 23$000
Crystaes:	
Hoje	19$500 a 20$300
Dia anterior	19$500 a 20$300
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	18$500 a 19$000
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	17$500 a 18$000
Brutos seccos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	14$000 a 15$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa parcial de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	10.30	10.40
Para fevereiro	10.55	10.65

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O movimento de procura de letras bancarias para remessa revelou-se, hontem, mais desenvolvido, ao mesmo tempo que os papeis de cobertura eram offerecidos em menor escala.

Em vista disso, o mercado do cambio abriu mal inspirado e assim funccionou com os bancos pouco accessiveis.

O do Brasil e alguns outros declararam sacar a 6 25|32 d. mas, a maioria operava a 6 3|4 d. com dinheiro a.... 6 13|16 d. para a compra de letras particulares.

No decurso dos trabalhos os bancos recuaram todos a 6 3|4 d. para logo após descerem ainda a 6 23|32 d., contra o particular a 6 25|32 d., compradores.

Por ultimo, as condições do mercado eram, porém, mais calmas, pois, todos os bancos sacavam a 6 3|4 d. e o do Brasil a 6 25|32 d. com dinheiro a 6 13|16 d. para o particular.

Fechou com o Banco do Brasil inalterado e os outros operando a 6 23|32 e 6 3|4 d. contra o particular a 6 25|32 e 6 13|16 d.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 3/4 a	6 25/32
Libra	35$555 a	35$391
Paris	$337 a	$346
Nova York	8$270 a	8$320
A' vista:		
Londres	6 11/16 a	6 23/32
Libra	35$887 a	35$720
Paris	$340 a	$350
Portugal	$270 a	$300
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$14. a	$170
Italia	$358 a	$362
Nova York	8$300 a	8$370
Hespanha	1$050 a	1$070
B. Aires (papel)	2$820 a	2$890
B. Aires (ouro)	8$510 a	8$650
Montevidéo	8$460 a	8$620
Suecia	2$203 a	2$220
Noruega	—	1$112
Dinamarca	—	—
Hollanda	3$115 a	3$150
Suissa	1$445 a	1$460
Syria	$345 a	$347
Belgica	$290 a	$302
Japão	—	3$803
Vales:		
Vales-café	$342 a	$348
Vales-ouro, por 1$	—	4$560
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 21/32 a	6 11/16
Sobre Paris	$349 a	$352
Sobre N. York	8$350 a	8$405

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 8$350 e a prazo a 8$320. Esse banco forneceu os vales-ouro á razão de 4$560 por 1$000 ouro, para a Alfandega.

Bolsa de Titulos

Com um movimento regular de negocios funccionou a Bolsa, hontem. Mas, os seus trabalhos versaram na sua maioria sobre as apolices geraes e as municipaes.

Cotaram-se aquellas em melhoria estas em condições accessiveis, por isso que estiveram fracas.

No mercado, houve negocios sobre as da "Lyra Municipal" de 160$ a 165$000.

As acções de bancos regularam pouco negociadas, assim como as de companhias e debentures, papeis esses cujos preços se conservaram sem modificação de interesse, tudo como se verifica adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Diversas Emissões:		
De 500$, nom.	3 a	950$000
De 1:000$, nom.	143 a	750$000
De 1:000$, nom.	42 a	751$000
De 1:000$, nom.	2 a	752$000
De 1:000$, averb.	1.559 a	753$000
De 1:000$, port.	60 a	668$000
De 1:000$, port.	200 a	670$000
De 1:000$, port.	67 a	671$000
De 1:000$, port.	20 a	672$000
De 1:000$, port.	49 a	674$000
De 1:000$, port.	4 a	675$000
Obrig. Thesouro	5 a	960$000
Obrig. Thesouro	10 a	962$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	2 a	161$000
Emp. 1906, nom.	15 a	165$000
Emp. 1920, port.	25 a	152$000
Dec. 1.535, 7 %	10 a	161$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	21 a	97$500
ACÇÕES		
Companhias:		
Loterias Nacionaes	100 a	63$000
America Fabril	244 a	340$000
D. de Santos, nom.	13 a	430$000
DEBENTURES		
Prog. Industrial	22 a	194$000
Mercado Municipal	47 a	200$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro foi communicado que os terceiros escripturarios do Thesouro Nacional, Demosthenes Oliveira da Veiga e Other de Mendonça, que estavam servindo, em commissão, nos cargos de administrador e de escrivão da Mesa de Rendas Federaes de Macahé, deixaram, no dia 27 do corrente, o exercicio desses cargos, por haverem sido substituidos, a pedido.

— Ao director da Receita foi encaminhado o requerimento em que o Instituto Crissiuma Filho, de accordo com o decreto n. 4.428, de 28 de dezembro de 1921, art. 5º § 2º, pede isenção de direitos para o material vindo pelos vapores "Eemland", "Francesca" e "Alcardi", entrados, respectivamente, em 17 e 26 de janeiro e 2 de fevereiro, todos deste anno.

— A' consideração do sr. ministro da Fazenda foi submettido o requerimento em que a Leopoldina Railway Company, Limited solicita a nomeação do sr. Marcellino Moreira Macedo Junior para o logar de seu despachante aduaneiro nesta Alfandega, em substituição ao senhor Nestor Ferreira Gomes, já fallecido.

— O inspector baixou portaria declarando ao sr. administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé que fica approvado o acto communicado no officio n. 199, de 15 deste mez, pelo qual pos á disposição das autoridades estaduaes e municipaes daquella cidade, além dos prestimos pessoaes do mesmo administrador e do respectivo escrivão, dois grandes armazens e duas embarcações devidamente guarnecidas para o serviço de salvamento da população local, ora flagellada com a enchente, sempre crescente, do rio que atravessa a mesma cidade.

Manifestos distribuidos — N. 275, vapor italiano "Proteo", de Buenos Aires, ao escripturario Bulhões Costa; n. 276, vapor inglez "Cherry Branch", do Chile, ao escripturario Bulhões Costa; n. 277, vapor hollandez "Gelria", de Buenos Aires, ao escripturario Bulhões Costa; numero 278, transporte de guerra argentino "Bahia Blanca", de Hamburgo, ao escripturario Caio Werneck; n. 279, vapor dinamarquez "Orkild", de Aalborg, ao escripturario Bulhões Costa; n. 280, vapor inglez "Denis", de Nova York, ao escripturario Bulhões Costa; n. 281, vapor dinamarquez "Texas", de Buenos Aires, ao escripturario Linhares; n. 282, vapor francez "Forbin", de Buenos Aires, ao escripturario ...; n. 283, vapor francez "Amiral Jaureguiberry", de Buenos Aires, ao escripturario Werneck; n. 284, vapor italiano "Duca degli Abruzzi", de Napoles, ao escripturario Werneck.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 28:	
Em ouro	151:160$438
Em papel	198:319$100
Total	349:479$538
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	7.583:271$799
Em egual periodo de 1923	6.098:912$789
Differença a maior em 1924	1.484:359$010

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28	55:864$700
De 1 a 28 do corrente	542:226$300
Em egual periodo do anno passado	1.022:160$500
Differença para menos em 1924	479:934$200

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Empresa Nacional de Petroleo, no dia 29, ás 15 horas.

Companhia Internacional de Seguros, dia 29, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Motores Morelli, dia 29, ás 15 horas.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes, dia 29, ás 14 horas.

Companhia União Industrial, dia 29, ás 15 horas.

Companhia Anonyma Orione, dia 29, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Jeronymo de Mello, no dia 29, ás 13 horas.

Fallencia de Brood & C., no dia 31, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Empresa Nacional de Petroleo, até o dia 29.

Companhia de Tecidos Magêense.

Companhia de Tecidos Alliança.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes, até o dia 29.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Dia 29 — 1ª Companhia Ferro-viaria, para o fornecimento de expediente, livros da escola regimental, roupa de cama, conservação de arrelamento, conservação e substituição de moveis, colchões, etc., limpeza de armamento, combustivel, lubrificantes para carros, forragem, ferragens, curativos de animaes, remonte de calçado, lavagem de roupa e artigos diversos.

— Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de cinco locomotivas typo "Ten-Wheel", destinadas aos serviços da The Great Western of Brasil Railway Company.

— Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra do terreno nacional denominado Sitio da Batalha, no Estado do Rio.

— Caixa Beneficente da Guarda Civil, para o fornecimento de uniformes azues e kaki, ternos de casemira e do brim, roupas brancas, calçado, livros e outros artigos de expediente, etc., durante o corrente anno.

— Bondes Electricos, para o fornecimento de materiaes e construcção da linha de bondes de Porto Novo do Cunha, Estado de Minas Geraes.

Fallencias e concordatas

Os commerciantes Maia, Fernandes & C., credores por um titulo no valor de 4:715$840, requereram a fallencia da firma A. Francisco Lima & C., estabelecida com o "Armazem Colombo", á rua Pereira Nunes n. 200.

Generos de consumo

CAFE'

Encontrámos o mercado de café, hontem, em condições mais animadoras, com um movimento de procura regularmente activo e sob a impressão de novas noticias favoraveis da Bolsa americana.

O stock, que se achava muito reduzido, com a nova verificação procedida pelo Centro do Café, accusou apreciavel augmento, o que quer dizer que tem havido sonegamento no computo das entradas, ou que uma parte destas se faz clandestinamente.

Em todo o caso, o mercado encontra-se agora mais abastecido, nada influindo isso no curso das cotações que proseguiram na alta.

O typo 7 cotou-se a 37$200 pela arroba, tendo sido vendidas na abertura 4.047 saccas.

A' tarde, o mercado esteve pouco movimentado, com os compradores mais ou menos retraidos.

Foram negociadas mais 2.047 saccas, no total de 6.094 ditas.

O mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 27

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	2.380
Pela Maritima	2.512
Total	4.892
Desde o dia 1º	147.583
Média	5.466
Desde 1º de julho	2.607.438
Média	10.819
Em egual data de 1923	2.129.453
Embarques:	
Para a Europa	8.950
Por cabotagem	845
Total	9.795
Desde o dia 1º	271.314
Desde 1º de julho	3.291.132
Em egual data de 1923	2.561.966
Existencia:	
No mercado	227.780
Em egual data de 1923	1.247.067

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	32$800
Typo 4	39$100
Typo 5	38$400
Typo 6	37$700
Typo 7	37$000
Typo 8	36$400
Vendas (saccas)	3.369
Mercado estavel.	
Pauta	2.100

NO DIA 28

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.047
A' tarde	2.047
Total	6.094
Preços pela arroba:	
Typo 7	37$200
Typo 7 em 1923	31$709
Mercado firme.	

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Março	36$750	36$450
Abril	35$200	35$050
Maio	34$000	33$900
Junho	32$100	31$700
Julho	31$000	30$650
Agosto	29$950	29$400
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Março	36$500	36$500
Abril	35$200	35$150
Maio	34$050	33$900
Junho	32$300	31$900
Julho	31$150	30$700
Agosto	30$000	29$550
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		13.000
Na 2ª Bolsa		7.000
Total		20.000

EMBARQUES NO DIA 28

	Saccas
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	1.508
Castro Silva & C.	875
C. Franco-Brasileira	440
E. Johnston & C. Ltd.	750
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	1.800
I. R. F. Matarazzo	3.000
Pinto Lopes & C.	3.250
Para Lisboa:	
Theodor Wille & C.	800
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	1.375
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	700
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	450
Castro Silva & C.	430
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	65
Para Santos:	
Campello & C.	539
Para Manáos:	
Castro Silva & C.	40
Total	14.542

ALGODÃO

Esse mercado permanecia mal collocado, apesar de ter accusado um movimento bastante regular de entregas. E' que as entradas foram mais activas e a procura para novos negocios se fazia sentir em menor escala.

Apenas os productos sertões se conservaram inalterados, mas as primeiras sortes e os medianos accusaram uma nova baixa de 1$000 em 10 kilos.

O mercado fechou assim frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	70$000 a 71$000
Primeiras sortes	67$000 a 68$000
Medianos	62$000 a 63$000
Paulista	Nominal
Mercado frouxo.	

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	751
Saidas	647
Existencia	19.843

ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar, apesar das grandes entradas verificadas, firme e impulsionado para a alta pelos vendedores.

Não obstante, permanecia muito escassa a procura para novos negocios, de fórma que estes se faziam em escala moderada, destituidos por isso de interesse.

Os crystaes brancos encareceram mais um pouco, ficando o mercado firme e com tendencias para proseguir nesse curso de encarecimento systematico e injustificavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	90$000 a 92$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	80$000 a 82$000
Terceiro jacto	70$000 a 72$000
Demeraras	76$000 a 80$000
Mascavinho	73$000 a 76$000
Mascavo	66$000 a 70$000
Mercado firme.	

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	11.374
Saidas	4.130
Existencia	185.777

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	87$000	85$700
Abril	86$800	85$500
Maio	87$000	86$000
Junho	85$000	83$000
Julho	82$200	82$000
Agosto	80$000	78$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	88$000	86$000
Abril	87$800	84$800
Maio	89$000	88$000
Junho	85$800	85$500
Julho	83$100	82$500
Agosto	79$900	78$000
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		11.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		14.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$400 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	780$000 a 800$000
De 38 gráos	750$000 a 760$000
De 36 gráos	720$000 a 730$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	430$000 a 440$000
De Angra dos Reis	450$000 a 460$000
De Paraty	470$000 a 480$000

XARQUE

Por kilo:	
Cotações do Entreposto:	
Rio da Prata (mantas)	2$500 a 2$700
Fronteira (puras mantas)	2$100 a 2$600
Rio Grande (patos e mantas)	2$000 a 2$400
Matto Grosso	1$800 a 2$400
Interior	1$900 a 2$400

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$450 a 2$500
Lata de 1 kilo	2$500 a 2$550
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$400 a 2$450
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 10 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$350 a 2$400
Lata de 2 kilos	2$350 a 2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	36$000 a 36$200
Boda Nacional	39$000 a 39$200
Nacional	37$000 a 37$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$700 a 1$900
De fumeiro	2$000 a 2$200
Especial	2$100 a 2$300

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	23$000 a 25$000
Misturado e ...	21$000 a 22$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez, 1|2 vitello e 1 1|4 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 58 rezes, 1 1|2 vitello e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	498
Vitellos	71
Porcos	98

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 510 rezes, 89 vitellos e 102 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.139 rezes, 191 vitellos e 89 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 439 1|2 rezes, 69 1|2 vitellos e 95 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$250 a 1$350
Vitellos	1$400 a 1$600
Porcos	2$400 a 2$600

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cães do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Silarus".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Carolina".

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor nacional "Parnahyba" — Cabotagem.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Agire Mendi".

Interno 3 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Hameln" — Descarga de cimento para o armazem n. 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Macapá" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor belga "Iberier" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 (mixto C) — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 7 (mixto C) — Vapor italiano "Cleila".

Interno 8 — Vapor nacional "Amazonas" — Cabotagem.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Mandú".

Interno 9 — Vapor inglez "Miltonstar" — Recebendo carga.

Interno 10 — Hiate nacional "Centenario" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Castlemoor" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Alliança" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor nacional "Sergipe" — Descarga de trigo.

Praça Mauá — Vapor nacional "Prudente de Moraes" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

De Porto Alegre, os paquetes nacionaes "Maroim", "Jacuhy" e "Bocaina".

De Caravellas, o vapor nacional "Iraty".

De Ponta d'Areia, o vapor nacional "Carangola".

De Cabedello, o vapor nacional "Campeiro".

De Recife, o paquete nacional "Itapura".

De New-Castle, o vapor dinamarquez "Othilde".

Do Rio Grande, o vapor nacional "Bocaina".

De Bahia Blanca, o vapor dinamarquez "Texas".

De Manáos e escalas, o paquete nacional "Bahia".

SAIDAS NO DIA 3.

Para Fortaleza, o paquete nacional "Prudente de Moraes".

Para Paysandú, o paquete nacional "Macapá".

Para Pelotas, o paquete nacional "Itaituba".

Para Porto Alegre, os paquetes nacionaes "Itapura" e "Maroim".

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs. — "Commandante Vasconcellos"	29
Nova York e escs. — "A. Legion"	29
Marselha e escs. — "Plata"	29
Rio da Prata — "Pacific"	29
Liverpool — "Deseado"	29
Laguna e escs. — "Commandante M. Lourenço"	29
Hamburgo — "Tirpitz"	29
Cardiff — "Ayuruoca"	29
Bremen — "Sierra Ventana"	29
B. Aires e escs. — "Formose"	29

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Plata"	29
Finlandia e escs. — "Pacific"	29
Recife e escs. — "Itapuhy"	29
Victoria e escs. — "Sumaré"	29
Aracajú e escs. — "Ipanema"	29
Rio da Prata — "Deseado"	29
Portos do Norte — "Santos"	29
Havre e escs. — "Formoso"	29
Rio da Prata — "American Legion"	29
Hamburgo — "Jaboatão"	29
Portos do Sul — "Campeiro"	29
Rio da Prata — "Tirpitz"	29
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	29

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

RECITA DOS AUTORES DE "A FOLIA"

Realiza-se hoje, no theatro Recreio, a récita de autores da revista carnavalesca "A Folia", irmãos Quintiliano e maestro sr. Eduardo Souto, que a dedicam aos tres grandes clubs carnavalescos. Nessa revista, as conhecidas sociedades são representadas pelos artistas sra. Maria Lina e Pedro Dias (Fenianos), sra. Alice Tisoco e sr. Pedro Celestino (Tenentes), sra. Celeste Reis e sr. Ildefonso Norat (Democraticos), que têm outros bons papeis na peça, com os quaes conseguem sempre muitos applausos.

Teremos, portanto, uma noite de grande animação, hoje, no Recreio, onde "A Folia" vem fazendo excellente carreira.

A FESTA DE HOJE, NO S. JOSE'

Realiza-se hoje, no S. José, um festival, em récita do sr. Luiz Peixoto que o dedica ao Club dos Democraticos.

Além da representação de "Meia-noite e trinta", do sr. Luiz Peixoto, será realizado um acto de variedades, em que tomarão parte os melhores elementos daquella companhia e figuras de conceito nas letras e nas artes.

"A FLOR DOS MARIDOS"

Esse é o titulo de uma nova comedia do sr. Armando Gonzaga, a ser levada á scena no Trianon, após o Carnaval.

E' a comedia em questão, ao que nos informam, um dos melhores trabalhos do autor de "Ministro do Supremo". De enredo simples e leve, as suas scenas decorrem com absoluta naturalidade, sem situações fóra de proposito, nem caracteres inventados, sem phrases campanudas.

E' a vida corrente, mas nem por isso menos interessante.

Justifica-se, pois, a esperança que a empreza do Trianon deposita nessa comedia do sr. Armando Gonzaga, em preparo para subir á scena depois d'"As libellulas do amor", a alegre comedia carnavalesca do sr. Abadie Faria Rosa, actualmente em franco successo.

Cinematographia

O CONVENTO DA PENHA

Quem entra no porto da Victoria e olha para as terras do continente, onde está a cidade de Villa Velha, vê logo, em destaque, sobre um dos outeiros da cidade, um castello secular, que desperta a attenção do viajor.

E' o convento da Penha, que data de mais de tres seculos e onde os nossos antepassados armaram um dos baluartes da fé christã, nos dias primeiros da colonisação.

Sobre este Convento idea passear, ao assistirdes ao film "Dêem asas ao Brasil". Ireis depois visital-o, acompanhando com o vosso olhar a visita que ao mesmo fizeram os aviadores do "raid" Rio-Aracajú, aproveitando as horas de pouso em Victoria; é, do alto da collina, descortinareis o bello panorama de Villa Velha e Victoria.

Por ahi se vê que é bem interessante a pellicula que a Botelho Film nos promette para o proximo mez.

UMA LINDA COMEDIA, MONTADA COM LUXO

Poder-se-ia dizer que se trata de um mixto de comedia e drama, pois que nella ha um romance de amor; mas a verdade é que tudo é feito com ar de comedia, com graça, de permeio, com o luxo com que são montadas todas as scenas. O certo é que "Spleen" é um trabalho adoravel, e quem o vir, na proxima segunda-feira, no Odeon, terá occasião de apreciar isso e mais, que a artista principal que nelle apparece, Aud Nielsen, é formosissima, e possue o "tic" e graça que é preciso para o desempenho desse papel.

MARIDO, POR FORÇA DE CIRCUMSTANCIAS

E' o que succede ao heroe do film "Nas malhas do destino", da First National, álias encarnado em Forrest Stanley, explendido artista. E o conjuncto de circumstancias é tal que Miriam Cooper, que faz o papel de heroina, tem motivos de sobra para mostrar o seu talento e a sua formosura. Esse film será exhibido brevemente no Odeon.

Informações e boatos

Conhecido escriptor theatral tem em preparo uma revista de actualidade, intitulada "O barbado". A peça terá 2 actos, 8 quadros e duas apotheoses.

* * * Amanhã, ás 12 horas, terão inicio, nos theatros João Caetano e Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, os bailes carnavalescos, que vem sendo annunciados.

Ambos esses theatros, ornamentados luxuosamente, apresentarão aspecto alegre.

A Empresa Paschoal Segreto contratou varias bandas de musica para as danças.

* * * Os artistas srs. Julio de Moraes e Juvenal Fontes, estão organisando uma companhia internacional de revistas, destinada ao cine-theatro Iris.

* * * O proximo domingo, 2 de março, será um dia de grande alegria para a criançada, pois é nesse dia que se realizará o baile infantil no theatro Recreio, com o concurso de excellente jazz-band. O baile começará ás 14 horas e só será interrompido para a realização da matinée, com a revista "A Folia", finda a qual recomeçarão as danças. Serão offertados lindos premios ás crianças que mais se destacarem pelas suas fantasias, havendo tambem, farta distribuição de bonbons e balas.

ESPECTACULOS DE HOJE

TRIANON — "As libellulas do amor".
RECREIO — "A Folia".
S. JOSE' — "Meia-noite e trinta".

Cinemas

ODEON — "A infiel".
AVENIDA — "O homem das apostas".
PATHE' — "Como os homens são tolos!".
CENTRAL — "O homem maravilhoso".
RIALTO — "O perigo do cinema".
PARISIENSE — "O fantasma da lua de mel".
IRIS — "O terror de Broadway".
IDEAL — "Urucubaca".
PARIS — "A rainha do Moulin-Rouge".
BRASIL — "Argumentos de cupido".
HADDOCK-LOBO — "Dentro da lei".
AMERICA — "A mulher que Deus lhe dou" e "As operarias do Bem" (no palco).
TIJUCA — "O diamante negro".

TODOS OS SPORTS

TURF

A ASSEMBLE'A DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Realizou-se, hontem, conforme fôra marcada, a assembléa geral ordinaria do Jockey-Club para tomar conhecimento do relatorio da directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1923.

A assembléa constituida por 163 socios effectivos, sob a presidencia do professor Fernando Magalhães e secretariada pelos drs. Joaquim Salles e David de Samson, depois de approvar a acta da ultima assembléa, approvou, por unanimidade de votos, não só todos os actos da directoria no mencionado exercicio, como tambem o parecer elaborado pelo Conselho Fiscal relativo ás contas da thesouraria.

A mesma assembléa, tambem por unanimidade de votos, conferiu o titulo de presidente honorario ao doutor Arthur Bernardes, presidente da Republica, os de benemeritos aos drs. Deodato Cesino Villela dos Santos e Mario de Azevedo Ribeiro, este director do Prado daquella sociedade, a cujos esforços e dedicações deve o Jockey-Club todo o plano de organização para a construcção do novo hippodromo, na Lagôa Rodrigo de Freitas, e os de honorarios aos drs. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, Sampaio Vidal e Marcello Alvear, este ultimo pelas provas de cortezia, gentileza e amizade, com que acolheu a delegação do Jockey-Club, quando de sua visita, no ultimo anno, á Buenos Aires.

Votou egualmente a assembléa uma referencia de agradecimento ao dr. Francisco Calmon, handicapeur da sociedade, como elemento de grande relevo no brilho e exito da ultima estação sportiva.

Procedeu-se á eleição dos cargos vagos, sendo eleitos 2º thesoureiro o sr. Gervasio Seabra, que já occupava esse cargo a convite da directoria e supplente do Conselho Fiscal o dr. José Domingues Machado.

Foram tambem approvadas varias propostas autorizando a directoria a adoptar medidas de caracter financeiro que dizem respeito á construcção do novo hippodromo.

O dr. J. S. Lima Rocha pediu e obteve um voto de profundo pezar em homenagem á memoria dos socios fallecidos no ultimo anno.

Por proposta do dr. Linneu de Paula Machado, a assembléa fez constar da acta um voto de louvor á mesa pela maneira com que conduziu os trabalhos da sessão, tendo antes de ser a mesma encerrada, por proposta do dr. Herbert Moses, approvado por acclamação, a seguinte moção de applauso á directoria pelo brilhantismo com que dirigiu a sociedade durante o ultimo anno.

"Os socios effectivos do Jockey-Club, abaixo-assignados:

Considerando os grandes serviços prestados á Sociedade pela actual directoria;

Considerando que a fama e o prestigio que se reflectiram sobre o Jockey-Club, graças em grande parte á acção desta directoria no anno do Centenario, foram não só conservados mas ainda desenvolvidos;

Considerando que entre os grandes motivos de louvor deve ser considerado especialmente o exito da viagem representativa a Buenos Aires;

Considerando que por delicada e dedicada iniciativa da directoria essa representação de tão altos resultados, não acarretou nem um onus para a sociedade;

Considerando que avulta nesse acervo de grandes serviços os que dizem com as obras de construcção do novo prado e com a animação e estimulos de vida propriamente desportiva;

Considerando ainda que á actual directoria se devem varios melhoramentos materiaes da séde, a prosperidade financeira do Club, e, em grande parte, o desenvolvimento dos quadros de seus socios;

Propõem que seja lançado em acta um voto de louvor e profundo agradecimento a todos os consocios da referida directoria, como testemunho do agradecimento collectivo por tão continuada e brilhante acção".

DIVERSAS NOTICIAS

— O importador sr. Carlos Coutinho está em negociações para adquirir um cavallo de classe, em França, para conhecido turfmen desta capital.

— O nosso turf acaba de ser enriquecido com a compra do cavallo Metropole, uruguayo, 5 annos, filho de Maroñás e Lavender Hill.

Metropole foi adquirido pelo sr. Gervasio Seabra, que por elle pagou 6.000 pesos ouro.

— Os animaes Granito, Passassunga e Hercules devem chegar, hoje, de S. Paulo.

— Afim de assistirem ao sensacional encontro de Mehemet Ali e Aymoré, domingo, 9 de março proximo, em S. Paulo, seguem na sexta-feira vindoura para aquella capital, os turfmen cariocas, srs. Manoel e Carlos Mendes Campos, Stanley Hime, A. Silva e A. Machado.

— E' esperado esta semana, em S. Paulo, procedente do Chile, o Jockey J. Salfate.

FOOTBALL

SERA' FUNDADA HOJE A NOVA ENTIDADE

Hoje á noite, na séde do Fluminense haverá uma reunião preparatoria para a fundação da nova liga a qual deverão comparecer além do club local, mais o Flamengo, Botafogo, America e Bangu'.

REDUCÇÃO DE CARGOS, NA METROPOLITANA

Com a reforma por que vae passar a Liga Metropolitana serão supprimidos na directoria os cargos de 2º e 3º vice-presidentes, assim como o numero de membros do Conselho Superior, que será reduzido para sete.

A suppressão dos vice é devida a idéa vencedora de fazer desapparecer os conselhos technicos, que eram por elle precedidos.

COMMISSÃO DE ESTATUTOS DA METROPOLITANA

Está convocada para o dia 6 de março vindouro, ás 19,30, uma reunião da commissão revisora dos estatutos da Liga Metropolitana.

Esta commissão está constituida pelos srs. Luiz Lobre, José Barbosa Junior, Antonio Souto Castagnino, Jeronymo Thomé da Silva e José Ramos de Freitas.

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO HELLENICO

Afim de tomarem deliberações de caracter urgente, relativas a actual situação sportiva, reunem-se, no dia 6 de março proximo, os membros do Conselho Deliberativo do Hellenico A. Club.

BOX

O "BOXEUR" NEGRO COL TORNA-SE ASSASSINO

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O pugilista negro Jorge Col, num accesso de ciumes, matou a punhaladas e retalhou o rosto de sua amante Anna Tucki, de nacionalidade italiana.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

GAINES E JOURNE'E

PARIS, 28 (A.) — Realizou-se o annunciado match de box entre o pugilista canadense Gaines e o francez Paul Journée.

O jogo desenvolveu-se sem grande interesse, saindo vencedor o boxista canadense, por pontos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na Hostia Consagrada, será durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja-matriz de São Francisco Xavier e durante a noite, começando ás 8 1|2 horas, na capella da casa de Santa Ignez, terminando ambas com a benção do Santissimo Sacramento.

A adoração nocturna a partir das 24 horas é privativa dos homens.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, serão rezadas missas em louvor do amantissimo coração de Nosso Senhor Jesus Christo, nas seguintes egrejas:

Santuario do Coração de Maria, ás 7 1|2 horas;

Matriz da Salette, ás 8 horas;

Matriz do Engenho Novo, ás 7 1|2 horas;

Matriz de S. Geraldo, (Olaria), ás 8 horas;

Matriz de S. Christovão, ás 7 1|2 horas;

Matriz das Dores (Todos os Santos), ás 8 horas;

Na matriz de Cascadura (Santo Sepulchro), ás 7 horas.

A's 8 horas na matriz de São Francisco Xavier.

Além destas, serão rezadas mais:

A's 7 horas, na egreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente; ás 8 horas, nas matrizes de Santa Rita, Santo Antonio, Sagrado Coração de Jesus, Sant'Anna, Lourdes, Gloria, Engenho de Dentro e Inhauma; ás 8 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana e na egreja da Lampadosa; ás 9 horas, nas egrejas do Parto, São Pedro do Encantado e Divino Espirito Santo do Estacio de Sá e na matriz de Jacarépaguá; egreja da Lampadosa, missa ás 8 horas.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na egreja matriz de Sant'Anna, será rezada hoje, ás 8 horas, missa com canticos, communhão e benção em louvor de Nossa Senhora das Dores.

Após o officio religioso haverá reunião da conferencia que tem o nome da mesma Senhora.

—A Confraria de Nossa Senhora das Dores faz celebrar hoje, ás 9 horas, missa em louvor da Excelsa Padroeira, na matriz da Candelaria.

Ao acto, que terá acompanhamento de canticos sacros, comparecerá a mesa administrativa, revestida de suas insignias.

— Na matriz do Engenho Novo será celebrada hoje, ás 7 1|2 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, em louvor de Nossa Senhora das Dores.

VIA SACRA

O piedoso exercicio da Via Sacra, será celebrado hoje, terminando com benção do Santissimo Sacramento nas seguintes egrejas:

Convento de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas; Santuario do Santo Sepulchro, ás 18 1|2 horas; matriz S. Christovão, ás 19 horas; Curato de Santa Thereza, ás 20 horas; Capella do Hospital de São Francisco de Paula, ás 18 horas; Capella do Hospital da Gamboa, ás 18 horas.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

Nesta matriz serão celebradas hoje, as seguintes solemnidades:

A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 15 horas, reunião das Damas de Caridade, havendo, ao terminar, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

A's 19 horas, reunião da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

A's 20 horas, reunião da commissão do Centro Catholico, havendo no fim benção do Santissimo Sacramento.

SENHOR MORTO

Na egreja de São Jorge a Veneravel Confraria dos Martyres São Jorge e São Gonçalo Garcia, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa com canticos em louvor do Senhor Morto.

MISSAS COM BENÇÃO

Nos templos que se seguem abaixo serão rezadas hoje, sexta-feira missa com canticos acompanhadas a orgão communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, do Apostolado da Oração;

Egreja da Conceição e Bôa-Morte, ás 10 horas, em louvor da Padroeira;

Egreja do Parto, de Nossa Senhora da Piedade, ás 7 horas;

Egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, ás 9 horas, em louvor do Senhor Morto;

Egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, ás 9 horas, em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

SENHOR DASAGGRAVADO

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa com canticos, communhão em louvor do Senhor Desaggravado.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Na Cathedral Metropolitana, como todas as ultimas quintas-feiras de cada mez, o sr. arcebispo-coadjutor d. Sebastião Leme ministrou o Santo Sacramento do Chrisma, que é a confirmação do baptismo a mais de 200 pessoas de varias procedencias, que vieram á esta capital com o fim unico de se chrismar.

Por isso a nave da Cathedral encontrava-se á hora regulamentar 15 1|2 horas, repleta de fieis, tendo sua revdma. o sr. arcebispo dado inicio ao Chrisma logo ao chegar, terminando sómente ás 16 1|2 horas.

DIVERSAS

No Curato de Santa Thereza haverá hoje, ás 16 horas, aula de religião para adultos.

— Reune-se hoje, ás 20 horas, a commissão do Centro Parochial da Matriz da Gloria, havendo ao terminar benção do Santissimo Sacramento.

— Hoje, ás 8 1|2 horas, será realizada na egreja de N. S. do Terço, uma missa com canticos, recitação do Terço, outras preces e ladainha, em louvor do Senhor dos Passos.

REUNIÕES

Reune-se hoje, as conferencias Vicentinas: de Santa Thereza no Curato de Santa Thereza, no Curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28;

no Centro Paz, á rua José Vicente, 38, Andarahy;

no Centro Humildade, á rua S. Christovão 630;

no Centro Preito a Jesus, á rua Jockey Club, Capitulino, 11, Jockey Club;

no Centro Amor, Fé e Caridade, á rua Hermengarda, 84 Meyer;

no Centro Jesus, Maria, José, á rua José Bonifacio, 70, Todos os Santos;

no Centro Dr. Bernardino, á rua Coronel Rangel, 62, Cascadura;

no Centro Luz e Caridade, á rua Cupertino, 51, Quintino Bocayuva;

no Centro União e Caridade, á rua Imperador 257, Realengo;

na Cruzada Espirita, á rua do Rosario, 133, falando o capitão João Torres;

no Centro Vicente de Paula, á Praia do Cajú, 19, Cajú.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ULTIMAS NOTICIAS

Ultimas noticias de Portugal

A EMBALAGEM DE PRODUCTOS PORTUGUEZES PARA O BRASIL

LISBOA, 28 (U. P.) — O sr. Carvalho Neves, addido commercial junto á embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, em carta dirigida ao jornal "Diario de Noticias" desta capital, aconselha os exportadores portuguezes melhorarem o acondicionamento de productos portuguezes enviados ao Brasil.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 28 (U. P.) — Falleceram nesta capital, o conselheiro Navarro Paiva e em Barcellos o proprietario Villas-Bôas.

A ESTUDANTINA MADRILENA

LISBOA, 28 (U. P.) — Chegou a esta capital a esdantina da Universidade de Madrid, trazendo o encargo do rei Affonso XIII de saudar o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes o abraçar os estudantes portuguezes.

A OBRA LITERARIA DE TH. BRAGA

LISBOA, 28 (U. P.) — Foi constituida uma commissão presidida pelo sr. Magalhães Lima com o objectivo de ultimar os planos literarios e prestigiar o fallecido historiador dr. Theophilo Braga.

REBATE FALSO

A' noite, o Corpo de Bombeiros, recebeu, por intermedio do apparelho telephonico Worts 5.097, aviso de que lavrara incendio num predio á rua Uruguayana.

Indo ao local o primeiro soccorro, verificaram, os bombeiros, que o aviso não passava de um rebate falso.

O caso foi communicado á policia do 3.º districto que vae agir contra o assignante do apparelho por onde foi dado o aviso.

MISSÃO FINANCEIRA INGLEZA

BANQUETE DE DESPEDIDA NO COPACABANA PALACE HOTEL

Realizou-se, hontem, no grande salão do Copacabana Palace Hotel o banquete de despedida, que a Missão Financeira Ingleza, offereceu á alta sociedade brasileira.

Entre as muitas pessoas presentes notamos as seguintes:

Srs. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado e senhora; Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores e senhora; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura e senhora; dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda; sir John Tilley, embaixador dos Estados Unidos; dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal e senhora; Walter Stwart, conselheiro da embaixada ingleza; dr. Cincinato Braga, presidente do Banco do Brasil; major-general sir A. Crefton Atkins; senhoras: Montegu, Pennoyer, Guinle, O. de Souza Dantas, E. Gusmão, F. Doria, Ireland e Cumoné senhores: dr. João Teixeira Soares, dr. Oscar Weinschenck e senhora; dr. Julio Barbosa, dr. Linneu de Paula Machado, dr. Eduardo Guinle e senhora; Penido e senhora; Delgado de Carvalho e senhora; dr. Guilherme Guinle, Henrique Lage, dr. F. Sampaio Vidal, Mekerle, Keay Willets, O. Simonsen John Gordon e senhora; Beven e senhora; Alexandre Mackenzie. William Mec. Cluntock, coronel Johnston, H. Withers, E. A. Johnston, Frank Hime, Henry Linch, Charles Adds, J. L. Peixoto e outras pessoas.

UM BANQUETE A' CLASSE MEDICA

Realizou-se hontem no salão lateral de festas do Copacabana Palace-Hotel, o banquete offerecido pelo dr. George King Strode, membro da missão Rockfeller no Brasil, á classe medica brasileira.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes: drs. Muller, A. de Castro, sras. Romeu Voluto, Gacch Chagas, Gambon, Miguel Couto, James Hull, Alves Boyd, E. Albuquerque, C. Chagas, V. Albuquerque, P. da Cunha, Parson, etc.

O "louck-out" nos estaleiros allemães

BERLIM, 28 (U. P.) — Annuncia-se que somente em Hamburgo, acham-se sem trabalho 35.000 operarios devido ao "lock-out" dos estaleiros e numerosos acham-se nas mesmas condições em todos os portos ao longo do Mar do Norte e do Baltico. Isso é devido ao protesto dos operarios contra a suspensão das oito horas do trabalho.

A REVOLUÇÃO DA BAVIERA

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS — DEPOIMENTO DO TENENTE KRIEBEL

MUNICH, 28 (U. P.) — O tenente Kriebel que era o chefe da tropa de Hitler no movimento sedicioso da noite do 8 de novembro do anno passado, depondo hoje perante a Côrte de Justiça desta capital, declarou que tomou parte nas reuniões do estado-maior dos conspiradores o auxiliou o desenvolvimento dos acontecimentos para a "conquista de Berlim."

Kriebel condemnou o procedimento de von Kahr dizendo que sendo elle o chefe da conspiração traiu os seus companheiros por cujo motivo estão sendo agora processados Hitler, von Ludendorff o mais sete pessoas.

Confessou a testemunha que procurou activamente estabelecer a união da Austria á Baviera.

A REVOLUÇÃO EM HONDURAS

SAN SALVADOR, 28 (A.) — Noticias da fronteira dizem que os revolucionarios de Honduras marcham contra Tegucicalpa, encontrando embora resistencia por parte das forças legaes. Cerca de 5.000 revolucionarios estão nas proximidades de San Pedro, esperando a sua rendição.

O TRIUMPHO DE MACDONALD SOBRE OS CONSERVADORES NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 28 (A.) — Toda a imprensa occupa-se da nova victoria obtida pelo primeiro ministro, sr. Ramsay Mac Donald, hontem, na Camara dos Communs, respondendo á interpellação que lhe foi dirigida a respeito do discurso pronunciado pelo sr. Henderson, ministro do Interior, accusado de contradizer a orientação do governo na sua politica internacional.

As declarações do sr. Mac Donald constituiram uma nova derrota para os conservadores.

A EXTINCÇÃO DO KALIFADO OTTOMANO

CONSTANTINOPLA, 28 (U. P.) — A apresentação na Assembléa Nacional de Angora de um projecto de lei mandando abolir o Kalifado causou uma grande sensação nos circulos religiosos e politicos nesta cidade.

Ultimos telegrammas dos Estados

RIO DE JANEIRO

A MORTE DE DOIS MENORES FLAGELLADOS

CAMPOS, 28 (A.) — No Grupo Escolar João Clapp, onde se acham alojados numerosos flagellados, falleceram hontem os menores Octacilio e Maria, de 7 e 5 annos, respectivamente.

O dr. L. Netto, chefe da Directoria de Hygiene, mandou proceder a uma rigorosa desinfecção no edificio, tomando outras providencias.

PUBLICAÇÕES

ACCIDENTES PELA ELECTRICIDADE — Trata-se de uma these apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pelo dr. Benjamin Simon, ao terminar o seu curso. E' um trabalho extenso, em cerca de cento e quarenta paginas. Abre com uma introducção sobre o historico de electricidade e o adeantamento da electro-pathologia. Seguem-se-lhe oito capitulos, em que a these se divide, tratando da acção physiologica da electricidade no organismo, symptomas e lesões consequentes aos accidentes pela electricidade; diagnoso medico-legal, prophylaxia e tratamento das lesões pela electricidade; soccorros ás victimas das correntes electricas; jurisprudencia, regulamentos e contrôles; exemplos, estatisticas, etc. No genero, é um trabalho que escapa á vulgaridade das theses e que revela um estudo acurado do seu autor.

FON-FON — O numero que essa estimada revista carioca offerece, amanhã, aos seus leitores, traz interessantes gravuras e notas relativas á época carnavalesca, além de estampar muitas illustrações sobre os factos mais notaveis da semana e trazer as suas apreciadas secções de arte, literatura, etc.

SELECTA — Tambem o numero dessa revista, editada por "Fon-Fon", e que é o orgão, por excellencia, da cinematographia entre nós, traz nitidas gravuras e resumo dos films mais modernos e emocionantes, o que a torna interessante attraente.

NUMERO... 7 — Está publicado o setimo volume do magazine "Numero... 7", que melhora dia a dia, trazendo, ainda desta vez, variada parte literaria, com escolhidos contos, romances, novellas, notas de conhecimentos uteis, etc., com artisticas illustrações.

JORNAL DAS MOÇAS — Está posto á venda o n. 454 dessa apreciada revista semanal, que traz as suas secções de costume, contos, versos, notas uteis, etc.

A DONA DE CASA — Está publicado o numero de fevereiro dessa apreciada revista mensal em que vem publicadas variadas notas uteis ás familias, bem como figurinos para o carnaval, romances, versos, chronicas, etc.

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA — Recebemos o exemplar do mez corrente dessa revista scientifica que traz, como sempre, escolhida collaboração sobre assumptos que dizem respeito ás varias modalidades da engenharia.

BRAZILAN BUSINESS — Está em circulação o numero de janeiro dessa revista, illustrada, escripta em lingua ingleza e de publicação da Camara Americana de Commercio no Brasil, trazendo amplo texto e interessantes gravuras.

AMERICA BRASILEIRA — Acaba de ser posto á venda o numero de fevereiro dessa revista illustrada de arte e literatura.

NOTAS ITALIANAS

O POLICIAMENTO DO PORTO DE NAPOLES

ROMA, 28 (U. P.) — Foi publicado hoje um decreto na "Gazetta Ufficiale", criando um contigente especial da milicia para o policiamento do porto de Napoles.

A MORTE DE UM HISTORIADOR

ROMA, 28 (U. P.) — Falleceu o notavel historiador e erudito barão Rodolfo Kanzler, principalmente conhecido pela obra historica sobre a ultima phase do dominio temporal dos papas. O trabalho é especialmente baseado em documentos pertencentes, ao pae do autor, que era o generalissimo das forças pontificias quando os italianos tomaram Roma.

O PAPA E O REI

ROMA, 28 (U. P.) — Segundo a noticia publicada por um jornal do norte da Italia, o Papa Pio XI, ao ter informações sobre a doença do Rei Victor Manuel recentemente, mandou obter informações directas sobre o estado de Sua Majestade por intermedio do alto personagem ligado á Côrte italiana.

FALLECIMENTO DE UM SENADOR

FLORENÇA, 28 (U. P.) — Falleceu o senador general Marco Lamberti, presidente do Banco de Napoles.

OS TORNEIOS OLYMPICOS

ROMA, 28 (U. P.) — Uma commissão de peritos de que fazem parte os celebres esgrymistas Sassone, Gianese e o marquez Gerace, occupa-se neste momento em escolher os esgrimistas italianos que devem tomar parte nos torneios olympicos deste anno em Paris.

O LUTO DA CORTE

ROMA, 28 (U. P.) — O Rei Victor Manuel ordenou que a Côrte tome luto por trinta dias pelo fallecimento da duqueza de Genova.

A RAINHA DA RUMANIA

ROMA, 28 (U. P.) — Communicam de Palermo que a rainha Maria da Rumania fez hontem ligeiras visitas á Cathedral, á Capella do Palatinado e á Abbadia do Monreale. Sua Majestade partiu para Napoles, onde vae encontrar-se com o seu filho o principe Nicholao que recentemente chegou a essa cidade.

O GENERAL BALBO DOENTE

ROMA, 28 (U. P.) — Um despacho telegraphico procedente de Benghezi diz que o genral Balbo que acompanha o ministro das Colonias sr. Federzoni em sua visita ás possessões italianas da Africa, está atacado de influenza.

O general espera embarcar no proximo vapor para a Italia.

A ENFERMIDADE DE UM POLITICO

NAPOLES, 28 (U. P.) — O senhor Enrico de Nicola, que exerceu o cargo de presidente da Camara dos Deputados durante diversas legislaturas, acha-se de cama atacado de grippe.

DIPLOMACIA ITALIANA

ROMA, 28 (U. P.) — O general Bodrero, partiu para Belgrado afim de assumir o cargo do ministro plenipotenciario da Italia, junto ao governo da Yugo-Slavia.

UM DESMENTIDO DO FASCIO

ROMA, 28 (U. P.) — O "Bureau" de Imprensa do Fascio declara que são absolutamente falsas as noticias publicadas na imprensa parisiense, dizendo que destacamentos de fascistas deixaram a Italia com destino a Paris afim de realizar represalias contra os elementos subversivos italianos residentes na capital franceza.

OS FUNERAES DA DUQUEZA DE GENOVA

ROMA, 28 (U. P.) — Annuncia-se que os funeraes da Duqueza de Genova foram marcados para amanhã.

O LUTO DA CORTE

ROMA, 28 (A.) — O Rei Victor Manoel III expediu um decreto fixando em vinte dias o luto pesado e em luto alliviado por egual prazo, em virtude do fallecimento de S. A. R. a Duqueza de Genova.

PRISÃO DE UM ALTO FUNCCIONARIO — GRANDE DESFALQUE

NAPOLES, 28 (A.) — Foi preso hontem, á noite, na sua residencia, o commendador Alfredo Casiglia, exdirector dos Serviços de Navegação do Estado, e que é accusado de ter lesado o governo, apropriando-se de quantia superior a 22 milhões de liras.

DE HESPANHA

PARA ATTENDER A' ALIMENTAÇÃO PUBLICA

MADRID, 28 (U. P.) — A Junta Central de Abastecimentos foi autorizada a requisitar o trigo sufficiente para sanar as difficuldades actuaes.

CONTINUAM AS DESTITUIÇÕES

BILBAO, 28 (U. P.) — O governo destituiu os membros da junta administrativa.

UM PROTESTO JORNALISTICO

MADRID, 28 (U. P.) — A Associação de Imprensa de Badajoz resolveu protestar contra a resolução do Congresso da Imprensa Latina de Lisboa relativa aos centros informativos da provincia.

A PROPAGANDA DOS PRODUCTORES ITALIANOS

MADRID, 28 (U. P.) — Chegou a esta cidade a grande commissão de productores italianos, agricultores, mineiros e curtidores, que fazem uma viagem de turismo commercial, organizada pelo Syndicato Agricola Commercial de Florença.

OS TEMPORAES NA GALIZA E CATALUNHA

MADRID, 28 (U. P.) — Telegrapham de Badajoz e Barcelona reinar na região uma tempestade sem precedentes, interrompendo o trafego e as communicações de toda a ordem.

OS REBELDES MARROQUINOS

MADRID, 28 (U. P.)—Telegramma de Melilla diz que os rebeldes se acham muito activos, travando renhido duello com as baterias hespanholas.

PROCESSADO POR PROTESTAR

GRANADA, 28 (A.) — O professor Fernando de los Rios, cathedratico da Universidade desta cidade, vae ser processado por motivo do telegramma que dirigiu ao directorio militar, protestando contra o desterro do professor Unamuno, decretado pelo governo hespanhol.

LUTO PELA DUQUEZA DE GENOVA

MADRID, 28 (A.) — O rei Affonso XIII mandou fixar em dez dias o luto pesado e em outros dez o luto alliviado, por motivo do fallecimento da duqueza de Genova, a qual era filha da infanta d. Amelia e irmã do infante d. Fernando, cunhado do rei.

A Shipping Board

NOVA LINHA DE PASSAGEIROS

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Shipping Board dos Estados Unidos, confirmou hoje a noticia de que dentro de duas ou tres semanas seria iniciada uma linha triangular de navios de passageiros, entre Buenos Aires, Nova York, Londres, os portos do Canal da Mancha e Rotterdam.

O serviço entre Rio de Janeiro e Buenos Aires e Nova York ficará a cargo da Munson Lino; entre Nova York, Londres e os portos do Canal da Mancha pelas linhas americanas e entre Rotterdam, Rio de Janeiro e Buenos Aires pelo Lloyd Real Hollandez.

O plano do serviço triangular é o resultado de seis mezes de estudos e combinações das directorias das tres empresas interessadas.

Os funccionarios das tres companhias prevêm que os sul-americanos, especialmente os compradores, deter-se-ão agora em Nova York em transito para a Europa visto como a passagem da America do Sul para Nova York e dahi para a Europa, será apenas 16 a 20 por cento mais cara que a passagem directa entre a costa léste da America do Sul e a Europa.

A HUNGRIA E OS SOVIETS RUSSOS

BUDAPEST, 28 (A.) — Confirmando-se as versões anteriormente divulgadas a respeito das relações hungaro-russas, affirma-se agora que o governo da Hungria já entrou em negociações para o reconhecimento, "de jure", do governo dos Soviets de Moscou.

A REVOLUÇÃO BULGARA

DECLARAÇÃO DO GOVERNO DE SOFIA

ATHENAS, 28 (U. P.) — Communicam de Sofia:

"Os recentes boatos de revolução communistas e da deposição do rei Boris foi, ao que parece, o resultado da longa e acalorada discussão entre o governo radical e a entente democratica.

O ministro da Guerra desmente os boatos de que o governo alimenta idéas bellicosas em apoio do movimento da Macedonia e appellou para o paiz no sentido de que este apresente uma frente unida no difficil momento actual.

POLITICA ITALIANA

AINDA AS CHAPAS FASCISTAS

ROMA, 28 (U. P.) — O ex-deputado Pacamo, recusou-se a incluir o seu nome na chapa do partido social democratico, embora annuncie que permanece fiel a esse grupo politico.

ROMA, 28 (U. P.) — Annuncia-se que a chapa eleitoral por Napoles, apresentada pelo sr. Pardovani foi annullada devido a ter sido apresentada em um só districto quando a lei eleitoral preserevo que o seja em dois.

A chapa dos fascistas dissidentes de Bolonha foi annullada devido a ter sido assignada apenas por 299 votantes ao invés de 300 como estabelece a lei.

O FRIO NA ITALIA

TEMPESTADE DE NEVE NO ADRIATICO

NAPOLES, 28 (U. P.) — A senhorita Maria Sattini, filha do deputado, Sattini, foi quasi victimada pelo frio quando subia, hontem, o Vesuvio, caindo por terra em estado de insensibilidade. Os guias levantaram a senhorita Sattini, conduzindo-a ao ponto de refugio mais proximo, onde foi soccorrida e medicada para restabelecer-se.

ROMA, 28 (U. P.) — Communicam de Rimini que na costa do Adriatico reina actualmente a tempestade de neve mais forte da presente estação. Entre Faenza e Imola a neve tem 30 centimetros de profundidade.

ASSALTO AUDACIOSO

A POLICIA ITALIANA PRENDE

ROMA, 28 (U. P.) — Duzentos individuos de máos antecedentes e suspeitos foram presos pela policia em consequencia do attentado soffrido pelo senador Bergamini, presidente da Associação Italiana de Imprensa.

Vinte e cinco desses sujeitos ainda se acham detidos.

Segundo fôra noticiado hoje, o senador Bergamini, experimentou ligeira melhora, mas ainda está em perigo de soffrer uma hemorrhagia interna.

MORTE REPENTINA

A' tarde, a Assistencia foi chamada para soccorrer um homem que fôra accommettido de um mal subito, na rua dos Ourives, proximo á rua Marechal Floriano.

Quando chegou, a ambulancia, ao local, já o encontrou morto.

A policia do 3º districto apurou que se tratava do negociante Alfredo de Mattos, brasileiro, solteiro, com 35 annos, de residencia ignorada.

O cadaver foi para o necroterio.

OS METALLURGICOS E OS FASCISTAS

UM CONFLICTO

TURIM, 28 (U. P.) — Os fascistas invadiram hoje um salão em que realizavam um "meeting" os metallurgicos sob a presidencia do deputado Buozzi. Este foi ferido no rosto e na orelha em consequencia do conflicto que se estabeleceu á entrada dos fascistas, sendo conduzido a um hospital.

As autoridades fascistas declaram não ter cumplicidade no assalto que condemnam severamente.

O ministro do Exterior do Perú seguiu para a Europa

O sr. dr. Tezanos Pinto, ministro do Perú junto do nosso governo, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Lima, 27 de fevereiro de 1924 — O ministro do Perú — Rio de Janeiro — O ministro Salomon, partiu hoje, para a Europa, em gozo de licença, ficando este Ministerio a cargo do presidente do conselho e ministro da Justiça e Instrucção Publica, dr. Ego Aguirre. — (Assignado) — Elguera, sub-secretario das Relações Exteriores".

Informações Uteis

O TEMPO

Provisões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 28 até 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, porém, sujeito a muita nebulosidade por vezes. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia, com maxima entre 29º,0 e 31º,0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, porém, sujeito a nebulosidade por vezes, salvo á léste, onde o tempo continuará instavel. Temperatura: estavel á noite: em ascensão do dia.

Estados do Sul — O tempo continuará bom em toda a parte e a temperatura em ascensão tambem em todos os Estados, menos no Rio Grande, onde entrará possivelmente em declinio, sobretudo ao sul e centro. Ventos: de norte a léste, salvo no Rio Grande, onde rondarão para sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã pelos seguintes paquetes:

"Itaipava", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porto duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Sergipe", para S. Francisco do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30 e com porto duplo até ás 12.

"Santos", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porto duplo até ás 6 horas de amanhã.

"American Legion", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impresssos até ás 5 e cartas até ás 6 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio do Rio de Janeiro (S P Y):

0.5 — Americano "A. Legion", rumo Rio, 500 milhas norte; 0.8 — Italiano "Giulio Cesare", rumo norte, 1.000 milhas norte; 0.10 — Allemão "Sierra Cordoba", rumo norte, 1.200 milhas sul; 0.13 — Nacional "Campos Salles", rumo sul, 1.060 milhas norte; 0.14 — Nacional "Ayuruoca", rumo Rio, 550 milhas norte; 0.25 — Nacional "Poconé", rumo Rio, 860 milhas norte; 0.50 — Hollandez Winsum", rumo norte, 300 milhas sul; 1.35 — Allemão "Cap Norte", rumo norte, 450 milhas norte; 1.40 — Inglez "Vestris", rumo sul, 230 milhas sul; 1.45 — Inglez "Vasari", rumo norte, 1.100 milhas sul; 7.58 — Francez "Formose", rumo Rio, 600 milhas sul; 8.43 — Allemão "Sierra Ventana", rumo Rio, 150 milhas norte; 8.45 — Inglez "Descado", rumo Rio, 250 milhas norte; 9.30 — Inglez "H. Grange", rumo sul, 100 milhas norte; 9.55 — Inglez "C. Branch", rumo norte, 40 milhas norte; 11.10 — Norueguez "Talisman", rumo norte, 200 milhas sul; 11.12 — Nacional "Recife", rumo sul, 90 milhas sul; 11.20 — Sueco "Pacific", rumo Rio, 150 milhas sul; 11.25 — Nacional "Itaituba", rumo sul, saindo; 11.30 — Nacional "Bagé", fundeado em Santos; 12.15 — Hollandez "Salland", rumo sul, 120 milhas éste; 12.50 — Norueguez "Mirio", rumo sul, 100 milhas norte; 13.08 — Francez "A. Jaureguiberry", rumo sul, saindo; 13.55 — Inglez "Leighton", rumo sul, 100 milhas éste; 15.50 — Nacional "Cte. Vasconcellos", rumo Rio, 200 milhas sul; 16.46 — Nacional "Itaipava", rumo Rio, 80 milhas sul; 18.16 — Nacional "Itapura", rumo sul, saindo; 18.33 — Nacional "P. de Moraes", rumo norte, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 28 do corrente:

Numero	Premio
70231 (Capital)	20:000$000
49984	5:000$000
17226	2:000$000
36559	2:000$000
8282	1:000$000
12190	1:000$000
73376	1:000$000

5 premios de 500$000
22917 27630 62152 63233 79494

Approximações

Numeros	Premio
70230 e 70232	400$000
49983 e 49985	300$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 6$000 e em 1 têm 2$000; exceptuando-se em terminados em 31.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 28 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

Numero	Premio
1622 (R. G. Sul)	30:000$000
17548 (Rio)	3:000$000
11879 (S. Paulo)	2:500$000
10061 (Rio)	2:000$000
5373 (Minas)	1:500$000